

Revista *do* Instituto de Café *do Estado de S. Paulo*



ANO XVI

JANEIRO DE 1941

NUM. 167



The
Soc
and
Quincy

Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo

Redator Chefe: J. TESTA

Séde: Largo da Misericórdia, 24

ANO XV
NUMERO, 167

JANEIRO DE 1941

VOLUME XXVIII
1.º SEMESTRE

Sumário

O somreamento do cafeeiro e a "broca do café"
- Luiz O. T. Mendes. — Café - Benedito Ribeiro.
— Confronto de variedades - Affonso E. Taunay.
— O despulpamento no Estado do Espírito Santo
- Ubirajara Pereira Barreto. — O café antidoto
do "mal da dynamite". — O café visto em Nova
York. — Financiamento para a compra de des-
pulpadores de café. — Financiamento para a
compra de "selecionadores de café em côco". —
Estatísticas. — Relação dos cafeicultores do
Estado de São Paulo.



Colaboração

O sombreamento do cafeeiro e a “broca do café”

Luiz O. T. Mendes

Laboratório de Entomologia
Instituto Agrônomico
Campinas, S. P.

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

IV

O estudo do problema do sombreamento do cafeeiro é sabidamente complexo e não se podem esperar conclusões e resultados precisos sinão após longos anos de experimentação; si não por outras causas, pelo menos as questões da escolha das essências florestais próprias para o sombreamento e a dosagem da luz requerem ensaios que não podem ser dados por terminados após um par de anos de estudos unicamente.

Ora, como se sabe (Mendes, 1939) o sombreamento do cafeeiro por meio de plantas, altera profundamente a resultante ecológica. Daí a dificuldade de se estudar a influência de um só dos fatores componentes do meio de ambiente, como, por exemplo, a influência da luz no desenvolvimento do cafeeiro e dos outros fatores bióticos que com ele vivem em associação.

Com o fito de auxiliar os estudos sôbre tão interessante questão, a título experimental, construiu-se, no talhão 17 da Estação Experimental Central do Instituto Agrônomico, em Campinas, uma proteção de bambús, aos cafeeiros, formando uma sorte de ripado a meia luz. Tal abrigo (n.º 0) sobre 6 plantas (de 1 a 6) e em virtude da latitude em que nos encontramos, bem como por causa da orientação e forma dada a tal abrigo, seis outras plantas (de 7 a 12), situadas fora do abrigo, são também sombreadas.

Verificada a possibilidade de se proceder a alguns estudos interessantes, por tal método, construíram-se, em seguida, dois outros abrigos (nos. 1 e 2)), no mesmo talhão, porém, nesse caso, foram eles construídos com ripas de pinho de padrão comum. Cada um desses abrigos cobre 12 cafeeiros diretamente (de 1 a 12) sombreamento ainda, pelas causas já acima apresentadas, outros seis cafeeiros que se encontram fora do abrigo (de 13 a 18). Não havendo necessidade de especificar bem as características de cada um desses abrigos publicamos aqui (fig. 1) um desenho de um deles, tal como se encontra construído e disposto. Aachamos preferível dar um desenho em lugar de fotografia, porque naquele melhor aparecem os detalhes de construção.

Os abrigos foram construídos e dados por terminados em Setembro de 1939, quando já tinha florescido o cafezal.

A diferença que ha entre os abrigos é a seguinte: o abrigo n.º 1 deixa de vão entre uma e outra ripa, um espaço igual a meia ripa (± 22 mms.) enquanto o abrigo n.º 2 deixa de vão a largura de uma ripa, ou aproximadamente 45 mms. No abrigo n.º 0 o vão é de um diâmetro de bambú, com aproximadamente 80 mms. E' obvio que o abrigo n.º 0 é muito irregular em sua construção, em virtude da qualidade do material empregado.

Dispondo desses elementos pudemos efetuar algumas observações relativas à influência do sombreamento do cafeeiro na infestação pela “Broca do Café”.

Dada a forma, disposição e detalhes da construção o fator *iluminação* é que foi principalmente modificado, alterando conseqüentemente, também a temperatura e a umidade relativa.

Nos cafeeiros não sombreados a radiação total é dada pela soma de *radiação direta* + *radiação difusa*.

A radiação direta é a que vem diretamente do disco solar e incide no objeto em estudo; tal radiação pode ser medida com um pirreliômetro. A radiação difusa, que compreende toda a radiação refletida por este ou aquele meio, é medida por meio de um difusômetro e exclue a radiação direta já mencionada. Entre a radiação difusa encontra-se também a radiação que é refletida pela superfície de terra e que pode ser medida separadamente por meio de um albedômetro.

Um solarímetro serviu para medir a radiação global, aí não incluídas as medidas do albedo que devem ser procedidas separadamente em virtude da própria forma dos aparelhos solarimétricos.

Nos cafeeiros não sombreados, portanto, a intensidade total de radiação provém da radiação direta do disco solar, e das radiações refletidas e difundidas quer pelas nuvens, ar (aí incluídas as partículas em suspensão), como pela superfície terrena, aí incluídos os próprios cafeeiros.

Já nos cafeeiros sombreados com ripados, a radiação global é menor por causa dos anteparos, dando-se ainda certa modificação na sua intensidade em virtude também dos meios que servem para a difusão e reflexão da luz.

E' lógico que interessante seria acompanhar-se as observações sobre o desenvolvimento do cafeeiro, com medidas da radiação solar. Entretanto, a falta de meios adequados a isso nos impediu, e só em fins de 1940 lográmos obter um fotômetro que nos permitiu iniciar determinadas observações.

O solarímetro de que atualmente dispomos compõe-se de um foto elemento S-60, segundo Dr. Lange, conectado a um galvanômetro AEG permitindo, por meio de chaves e filtro opalescente, medições em 4 escalas = de 1-100, 1-1.000, 1-10.000 e 1-100.000 unidades lux.

Não temos ainda trabalhado continuamente com esse aparelho, pela falta de alguns apetrechos complementares, porém damos a seguir o resultado de uma medida efetuada em 26 de Setembro de 1940, às 10 horas.

A pressão era de 708 mms. com uma umidade relativa de 68%; ao sol a temperatura era de 25° C e à sombra de 19° C. Vento E, com rajadas; dia claro, luminoso, céu com poucas nuvens; sol descoberto.

No quadro adiante apresentamos os resultados das medidas.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES LUX				
	A pleno sol	Abrigo 1	Abrigo 2	Talhão S-8	Talhão S-19
Radiação total	75.000	14.000	30.000	48.000	12.000
Radiação do albedo	4.700	590	1.600	4.000	1.500
Radiação parcial com a célula voltada para W . . .	6.300	800	1.800	5.400	1.700

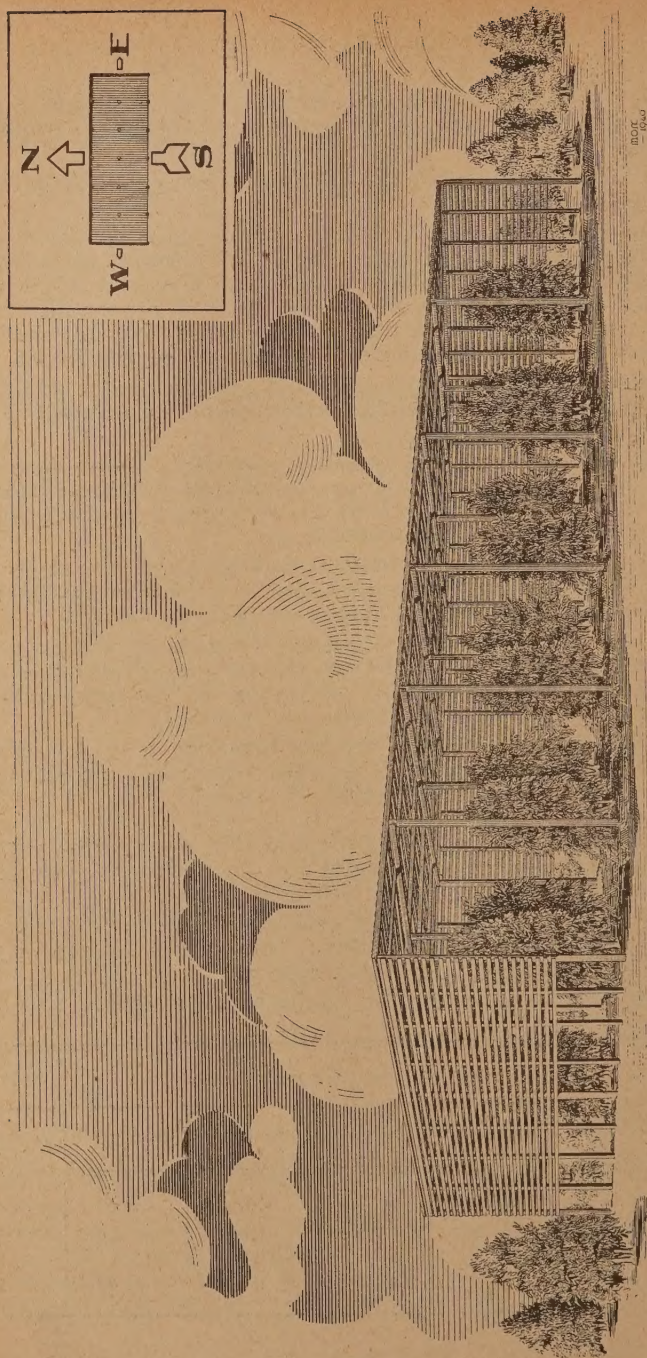


Figura 1 — Abrigo n.º 2 para estudos relativos ao sombreamento do cafeeiro. Pela orientação dada a face não protegida por ripas não recebe sol direto, sendo permanentemente sombreadas. — Estação Experimental Central do Instituto Agrônômico, Campinas

Pelo quadro I vê-se que o abrigo n.º 2 reduziu a radiação total a menos da metade, enquanto o abrigo n.º 1 a reduziu a 1/5 parte. No talhão sombreado com eucaliptus (S-19) a radiação total é aproximadamente igual à recebida pelos cafeeiros sob o abrigo n.º 1, enquanto que no talhão sombreado com ingazeiros + “madre del cacáu” (S-8) o sombreamento é bem mais ralo permitindo uma maior iluminação que no abrigo n.º 2.

No próximo trabalho apresentaremos os resultados da infestação pela “Broca do Café” obtidos dos cafeeiros protegidos por esses abrigos.

LEITURA CITADA

Mendes, Luiz O. T. — 1939. O sombreamento do cafeeiro e a “Broca do Café”, Rev. Inst. Café XIV (151): 874-891, 7 quadros, S. Paulo.



Mudas.



CAFÉ

(Para a "Revista do Instituto de Café")

Sintilante rubi, de ideal beleza,
A flamejar nos seios da folhagem,
És do Brasil a verdadeira imagem,
Porque és força, vigor, alma e grandeza.

Da Brasília natura na dureza,
Onde o canto ressoa e a luz pompeia,
Aos profundos queixumes de seria,
Plantou-te a leve mão de uma princeza!

Mudas de terra, se te apraz e queres,
E, como essas gentis, lindas mulheres,
Tu és, em toda parte, sedutor.

Em São Paulo fundaste vasto império.
De mais apreço que o melhor minério,
Do Brasil serás sempre o Grão-Senhor!

BENEDITO RIBEIRO
(Poeta maranhense)

São Paulo.

Confronto de variedades

Affonso de E. Taunay

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

NA série de memoráveis estudos de DAFERT, nos primeiros anos do Instituto Agrônômico de Campinas, sobre a cultura cafeeira, destacam-se as experiências comparativas com o café nacional ou creoulo e o Bourbon. Tiveram a mais larga repercussão no país e no exterior. Contou como colaborador nestas observações tão longas quanto minudentes a ERNESTO LEHMANN.

Encetaram-se em 1891. Em 1895 declaravam os dous experimentadores que a única resolução do problema, a saber o reconhecimento da qualidade e do valor agrícola verdadeiro das duas variedades concorrentes, só se poderia alcançar após experiência abrangendo todo o período de vida das árvores, prazo que poderia exceder 20 senão mesmo mais anos. Antes disso precisavam limitar-se a conclusões provisórias e de analogia quanto ao desenvolvimento futuro além de cinco anos. Existiam no Estado plantações de café Bourbon muito mais velhas do que as do Instituto Agrônômico de Campinas. Nem porém dispunham de observações, sistematicamente variadas, sobre elas e nem também tais plantações excediam ao limite da idade mais produtiva.

Como muitas vezes se viam consultados sobre a conveniência de plantar uma ou outra das duas variedades, a nacional e o Bourbon e como as opiniões dos lavradores muito divergiam a tal respeito, expunham o seu modo de ver alias não definitivo ainda.

1) Seria preciso observação comparativa e cuidados prolongando-se 20, 40 e mais anos para se poder responder definitivamente à questão : qual valia mais, o café Bourbon ou o creoulo? Com a maior probabilidade de exaço ; o aspecto do café Bourbon, em comparação com o creoulo, e o modo do seu desenvolvimento fazia crer, sem perigo de engano, que representava variedade nobre de café, a saber variedade distinta pela predisposição a colheitas precoces e nunca a ser esquecido. Encontrava na cultura condições favoráveis ao desenvolvimento das suas boas qualidades.

“Era fidalgo a exigir tratamento de fidalgo”.

Em linguagem prática tomava a questão o aspecto seguinte :

Em terras boas com bom tratamento, especialmente com estercação abundante, o Bourbon daria mais cedo colheitas, muito mais abundantes que o creoulo.

Em terras ruins e mau tratamento, sem estercação regular, o bourbon, fiel à sua natureza, mostraria boa vontade fornecendo a princípio, quando ainda houvesse no solo certo teor de elementos fertilizantes, colheitas precoces bastante ricas.

Logo, porém, que os elementos alimentícios disponíveis não fossem suficientes, decairia e finalmente cessaria a sua produção muito antes da do café comum.

Mas, assim mesmo, dentro de um quadro que os experimentadores dentro em pouco esperavam ver desaparecer, completamente, para maior honra da lavoura paulista, ainda podiam subsistir dúvidas sérias sobre o valor do café comum. Uma vez provado que um pé de bourbon dava em 20 anos mais ou menos o que rendia um de creoulo em 30 anos, qual a vantagem do nacional?

"Dura mais tempo, repetiam os apreciadores às vezes erradamente. No caso do café bourbon convinha lembrar que "time is money" não só no comércio como na agricultura.

O bourbon por enquanto bastante prometia. A propagação de sua cultura não só nada devia ter de inconveniente, mas até podia ser considerada boa, porque se não se encontrava superior ao nacional ao menos valeria tanto, como se podia concluir de tudo quanto até então se sabia a tal respeito.

Mas daí não se devia concluir que conviria rejeitar totalmente a cultura do creoulo e até de outras variedades.

Podia acontecer que um dia e devido a moléstias, geada forte ou qualquer outra calamidade o bourbon fosse eliminado, por assim dizer, das lavouras. Quem então dispusesse de outra variedade, menos sensível, muito provavelmente menos prejuízo teria do que os cultivadores exclusivos do bourbon e vice-versa.

Opinavam pois Dafert e Lehmann pela aceitação de ambas as variedades.

Finalmente cumpria acentuar que a extensão relativa a se dar à cultura de cada qual talvez fosse um dia determinada por diferença sensível na adaptação individual às condições do clima e solo local, fato este sobre o qual ainda pouco se sabia, mas cuja importância muito justamente acentuara o Dr. JOAQUIM M. MARTINS DE SIQUEIRA.

Ao mesmo tempo estudava DAFERT o rendimento de duas variedades que continuavam contando muitos apreciadores: o maragogipe e o botucatu (amarelo)

Assim se exprimia em 1895 :

Quanto ao desenvolvimento de ambos caracterizava-se o maragogipe por crescimento muito rápido nos primeiros anos de vida (mais de 1 metro em 1894, e 60,1 cm. em 1895) enquanto o botucatu se mantinha na sua altura entre o nacional e o bourbon com um aumento de 41,2 cm. em 1895 e de 42,5 cm. em 1895.

Verificaram os dous colaboradores serem ambas as variedades, em Campinas até então inferiores ao nacional e bourbon. Deva o maragogipe só no terceiro ano de colheita (1,406 gr. de café em cereja por pé) e a carga total do café botucatu fora até 1895 (inclusive) apenas de 2267,5 grs. Convinha porém esperar os quinze anos próximos futuros antes de se formar juízo, tornando-se indispensável observar 1,406 grs. de maragogipe em cereja fornecem 267,1 grs. de café em grão, enquanto 1745,7 grs. de café creoulo em cereja apenas dão 288 grs. de café em grão.

O botucatu acompanhava no florescimento em geral o bourbon.

Contra as geadas o maragogipe não se mostrava insensível. Haviam ficado danificados, dos pés existentes na Guanabara :

	MUITO	MÉDIO	POUCO
a 30 de junho e 1 de julho de 1894	4,2%	28,5%	67,3%
a 14 de julho de 1894	57,1%	—	42,9%
a 25 de junho de 1895.	42,8%	28,4%	28,5%

Resistira porém melhor aos raios solares de dezembro de 1895, pois nenhum dos pés sofrera muito, considerando-se a maior parte apenas com danos "médios" (57,2%) e o resto com estragos insignificantes.

Até aquele momento (1895) não viam Dafert e Lehmann motivos de entusiasmos especiais por nenhuma das duas variedades. Talvez se colhessem resultados melhores, em outros lugares e em condições diferentes de cultura : questão

que todavia não se devia perder de vista, pois, era sempre vantajoso dispor de grande número de variedades.

Os quadros que acompanham a memória de Dafert são a eloquente demonstração da inteligência da capacidade e da consciência dos estudos do ilustre agrônomo.

As tabelas comparativas da altura e diâmetro das árvores, dos pesos de café colhido, do florescimento, da resistência às geadas, das relações entre o peso da polpa e do café despulpado, do café em cereja fresco e do café em grão seco, as relações entre peso e medida de café nacional, bourbon e outras variedades, acuradamente expostas demonstram a alta capacidade de quem os ideiou e estabeleceu.

Ao mesmo tempo não descurava o sábio agrônomo de sua faina principal : a observação do estercamento dos cafezais.

Em 1893 assinalava a precocidade da produção notável do café bourbon embora daí nada se poudesse deduzir de positivo pois mais tarde poder-se-ia verificar o contrário.

Seu florescimento apresentava vantagem por mais concentrado. O creoulo durante quasi todo o ano estava em florescência e frutificação.

No mesmo ano chamava Dafert a atenção dos agricultores para as consequências nefastas da erosão :

Quem atravessasse um cafezal velho, plantado em terreno inclinado, podia observar que as árvores, em sua maior parte, se achavam com as raízes meio desenterradas, até 1 ou 2 palmos fora do chão ou apenas cobertas por pequena meda de terra. Pareciam os cafeeiros ter sido plantados antigamente em cumes de formigueiros. A explicação deste estado pouco favorável das lavouras devia ser procurada exclusivamente entre os fatores já mencionados. A chuva, depois da carpa, carregava para baixo quantidades de terra consideráveis. E era exatamente a melhor parte do solo que mais sofria : a das camadas superficiais húmíferas.

Para dar uma ideia do vulto desta lavagem, mencionava Dafert uma observação feita no seu estabelecimento. Na seção oenológica do Instituto Agronômico, com um declive de 10 graus haviam sido enterrados em 1889 canos do encanamento d'água a 34 cm. de profundidade.

Estes canos tornaram-se em grande parte visíveis em 1893. A água tinha pois numa área de um hectare carregado para fora da propriedade pelo menos entre 2000 a 3000 metros cúbicos de terra ou 500 a 700 metros cúbicos por ano !

Mandou o ilustre agrônomo obviar a tão grande desgaste empregando linhas de tijolos acompanhando as de nível, como diques à erosão. Obteve magnífico resultado.

Não só desapareceu de vez o carregamento da terra pela chuva como também se efetuou formação espontânea de terraços em consequência de aglomeração da lama junto aos estivadores.

Procurou Dafert nos cafezais observar se não seria possível alcançar-se o mesmo efeito por meio de árvores caídas. Verificou o seguinte : Onde havia nas lavouras árvores caídas e colocadas sem ordem alguma, os danos causados pela água eram às vezes muito maiores do que nos terrenos completamente limpos, porque nestes a água se distribuía mais ou menos igualmente sobre plano bastante grande, enquanto naqueles se formavam verdadeiras correntes destruidoras.

Onde, por acaso tais árvores formavam linha fechada quasi horizontal, era fácil observar a boa influência exercida sobre a firmeza do terreno.

Claramente indicado se achava pois qual o meio prático para prevenir, nas roças destinadas à plantação do café, estragos futuros. Antes de se plantar o grão

etíópico, fossem removidos os troncos abandonados, a saber, os que pouco pesavam, tendo formas mais ou menos regulares. E isto para os lugares onde o declive fosse maior, entupindo as juntas com terra e deixando algumas saídas para o excesso da água. Uma linha nesta condições segura todo o terreno até a altura de 3 e 4 m., acima, por muitos anos, quando bem construída e de tempos em tempos concertada (convinha especialmente fechar os buracos, porventura abertos, por meio de um pouco de terra). Era a despesa nula, comparada à vantagem oferecida, mesmo quando se podia vender a lenha.

Exemplos de instalações semelhantes eram as paredes de pedra construídas nos vinhedos do vale da Mosela, e as construções primitivas e até complicadíssimas, executadas nos distritos montanhosos da Europa Central, para impedir o transporte da terra e o enchimento dos rios.

Com uma aplicação um pouco mais geral do meio proposto, poder-se-ia também obter, na lavoura brasileira, melhoramentos no sentido mencionado. Que trabalho não causava a limpeza dos encanamentos e tanques, nas fazendas, quando passavam pelas culturas, simples consequência do grande arrastamento da terra !

A questão das geadas era absolutamente capital na agricultura paulista, quem o ignorava? O estudo racional deste fenômeno foi pela primeira vez ao nosso ver feito por Dafert. Não se limitou êle a observação dos elementos meteorológicos e fez a sua aplicação nas diversas qualidades com o creoulo e o bourbon.

De sua observações, que alias já datavam de 1888 entendia poder, em 1893, dizer que lhe parecia ser muito lícito desde já estabelecer uma distinção entre "geadas verdadeiras, legítimas" e "geadas de vento". Aquelas produzidas especialmente nas baixadas com um ar prensado : estas observadas em pontos mais altos, expostos aos ventos.

Era-lhes o efeito às vezes muito insignificante como a queima das bordas das folhas, às vezes, porém, muito mais visível do que o da outra espécie.

A de vento podia repetir-se muito mais vezes durante o ano do que a outra ; produzia uma desorganização na árvore, deixando às vezes os cafezais em varas. Provinha deste fato o facies especial que apresentavam muitos cafezais situados em ponta de merros ou do lado do vento.

As observações levaram o experimentador a afirmar com grandes probabilidades da veracidade que parte das geadas não merecia tal nome. Não passavam de simples consequências dos ventos. Quanto mais violentos soprassem mais baixa a temperatura. Assim se explicava o fato curioso que o próprio Dafert observara relativamente ao lugar em que os cafeeiros de um distrito, como por exemplo no vale do Atibaia, sofriam pela geada. Não havia regra pre estabelecida. Numa noite, em que o termômetro baixasse a 3° C, era claro que o vento queimaria, ao passo que cafezais com o ar parado e temperatura idêntica não sofreriam grande cousa. Tal fenômeno não se dava com a geada legítima, porque êla se estendia por um terreno, bem delimitado, correndo muito aproximadamente do nível, como muitas vezes se tinha o ensejo de observar, em vales de pequenos rebeirões e tanques.

Ligava o observador alguma importância a isto, por ser de grande interesse prático. Apesar de todos os projetos até então divulgados para combater as geadas, era sabido da prática que entre êles não se encontrava meio realmente eficaz. Parte era de natureza irrisória, parte exigia gastos enormes sem garantias de êxito, o resto finalmente, de êxito garantido, tornava-se irrealizável em grande escala.

Desde o momento que se reconhecesse que o vento era causador da maioria das geadas, mudava-se a situação.

Contra a irradiação do calor em noite fria e céu claro não havia outro recurso, senão paciência e resignação. Contra o vento, porém, existiam meios definitos muito simples ; cintas de matas, cercas, etc. Ou não se derrubar quando se plantassem cafezais, todo o mato, deixando-se tapumes de defesa contra o vento. Se os antigos não houvessem procedido como o haviam feito acabando radicalmente com tudo quanto se assemelhava a árvores, outros resultados teriam obtido por meio de cercas de certas plantas a tanto apropriadas e não difíceis de serem encontradas.

Quem quizesse conhecer os resultados de tal método, observasse cafezais expostos ao vento e outros bem resguardados. Veria que os primeiros se encontravam em mau estado e os segundos vistosos e bonitos. O mesmo se dava em Java e Ceylão e já no Brasil se verificara isto muitas vezes. O que até então não ficava bastante e claramente acentuado era a relação destas muralhas defensoras com a geada, fenômeno, que aliás nos distritos cafeeiros da Asia não ocorria.

O rendimento de um cafezal se determinava pelo da variedades do café cultivado, escrevia Dafert contemporaneamente.

Havia provavelmente tantas variedades *Coffea arabica* L. quantas de *C. liberica* as duas únicas espécies de café a considerar, como qualidades mais nobres possuidoras da aptidão de produzir mais com forte estrumação do que outras, vencidas por suas concorrentes quando maltratadas e não estrumadas, ou vegetando em terra pobre.

Exemplos de semelhantes diferenças pareciam ser o “café creoulo do Brasil e o bourbon”. O primeiro de raça rústica, e a última variedade mais fina de cultura.

Era preferível aquele em cultura extensiva, e este na intensiva. Sem dúvida alguma variedade se prestava melhor à cultura do que outras, em certas localidades e altitudes ; aquela mais sujeita às moléstias e a geada, e esta mais resistente, fatos cuja semelhança com o que se conhecia da cultura dos frutos na Europa e América se tornava evidente.

Confessou-se Dafert obrigado a não ministrar dados mais positivos e completos por amor à lealdade. Disponha de conhecimentos sob este ponto tão fracos que não se animava a indicar os nomes exatos das variedades cultivadas em cada país, nem a fazer o exame de sua identidade.

Numerosos cruzamentos e disposição das variedades estrangeiras, aproximando se ligeiramente de certo tipo local, ainda mais agravavam a confusão.

Era preciso que um sábio esclarecesse a questão das variedades e variações do cafeiro. Seria então mais fácil resolver o problema relativamente a cada qual.

O que poudera observar no Brasil fora a importância da justa escolha ; mas o valor prático de tal conhecimento era muito restrito para permitir ligá-lo a proposições determinadas e de valor geral.

Faltando conhecimentos práticos de longa data, a experiência permitiria, por exemplo dizer se era vantajoso ou não cultivar em certo logar do Brasil o café comum, o bourbon, o botucatú, o murta, o maragogipe, ou o “híbrido” ou na India o moka, o libéria ou o árabe ou em Bourbon o moka, o leroy, murta, o adem ou qualquer outra variedade.

Alem disto, ninguém sabia se existiam muitas variedades constantes de café, e experiências para a criação e o seu melhoramento só haviam sido recentemente indicadas pelos holandeses.

Em relação ao quantum da colheita, e qualidade do café também dependia em parte, da variedade cultivada. Era porém, impossível precisar esta dependência pelo motivo de não existir exata medida de estimação do valor das variedades do café para o consumo.

Não eram admissíveis dúvidas sobre as quantidades do peso diferentes, senão sobre a "qualidade" de duas amostras de café.

O preço nos mercados se estabelecia sob a influência de fatores tão heterogêneos quão numerosos. O clima, o solo, a maneira de preparo, a oferta, a procura, a moda, a especulação e outras circunstâncias determinavam diferenças de preço tão grandes que desapareciam pequenas diversidades em qualidades, resultantes das diferenças entre as variedades da árvore.

Em fins de 1898 custava em Hamburgo 1 quilo de café em marcos, segundo a origem: Ceylão — 1,80 — 2,60, Java 1,30 — 2,20, Moka 1,70 — 2,00, Porto 1,50 — 1,76, Guatemala 1,28 — 1,48; Costa Rica 0,90 — 1,40, Campinas 0,76 — 0,96, Rio bom ord. 0,70 — 0,80, Santos good 0,61 — 0,68, Africa Ocidental 0,52 — 0,62.

Reconhecia-se todavia, que o café da Libéria dava mais variedades inferiores do que o árabe e que no comércio certas variedades deste eram as preferidas, sendo outras recusadas. Exemplos de tal o "Serra Leoa", ruim e o café de "Minhassa", superior.

Na maior parte das fazendas no Rio de Janeiro, e em Minas dizia Moura Brasil em 1900 o cafezal tinha em geral grave vício de origem, que muito contribuiu para o seu envelhecimento precoce, e portanto para a diminuição considerável da média da produção.

Eram os cafezais quasi todos de mudas colhidas nas capoeiras e matas, sem a certeza da idade da planta, em aparência pequena, porque, não encontrando condições necessárias à vegetação, não haviam podido desenvolver-se.

Planta adulta, porém raquítica, por este fato jamais adquiriria desenvolvimento suficiente e robustez bastante, ainda que plantada em terra muito fértil, para grande produção e duração.

Poucos fazendeiros formavam viveiros de onde pudessem no fim de dous ou tres anos colher as mudas necessárias às plantações. Poucos os que faziam plantação de semente.

Tornava-se portanto de muita utilidade que de preferência se plantasse aí a espécie mais resistentes ao sol e, portanto, de maior durabilidade.

Era o maragogipe o que melhor satisfazia tal condição, por oferecer grande resistência ao sol ardente, e aos verões prolongados. Quando as outras espécies tinham folhas, sobretudo as mais tenras, queimadas, conservava-se perfeitamente verde. E quando após uma produção abundante os seus congêneres, esgotados um e dois anos, falhavam, remunerava o maragogipe, ao agricultor, com carga igual ou pouco menor.

A média da sua produção era mais ou menos constante, sem as grandes depressões das outras espécies.

Além disso, o maragogipe, recebendo maior quantidade de calor, isto é, colocado do lado soalheiro dos morros, produzia mais frutos do que do lado sombrio, onde se desenvolvia consideravelmente, apresentando sempre muitas folhas, porém poucos frutos.

As outras variedades, o creoulo, o bourbon, o botucatú, menos resistentes ao sol e às sêcas deviam de preferência ser plantadas do lado sombrio, onde se desenvolviam bem produzindo médias mais regulares.

Mas, qualquer que fosse a espécie, ao cabo de certo número de anos, era preciso que o agricultor fosse em auxílio da planta, afim de que a média de produção se mantivesse em altura compensadora do esforço e do capital empregados.

Dos quinze aos vinte e cinco anos, em S. Paulo, começava a diminuir a produção. Após grandes colheita a planta esgotava-se, muitos galhos secavam. Não encontrando mais suficiente quantidade de substâncias alimentares no solo estes galhos não se substituíam de modo que, em determinado tempo a produção não se equilibrava mais com os gastos, que eram constantes.

Justamente nesta ocasião a intervenção se tornava indispensável, com a retirada dos galhos secos e o bom trato dos restantes que ainda bem tratados podiam remunerar com vantagem as despesas com eles efetuadas.

Contava Moura Brasil possuir um cafezal maragogipe de 24 a 25 anos,^r dos primeiros plantados pelo visconde de Jaguarí, benemerito propagador desta qualidade de café e a quem o país muito devia ainda por esse notável serviço, além de tantos outros. Conservava-se ainda bastante vigoroso, com desenvolvimento excepcional, sempre bem enfolhado, e produzindo com regularidade.

Que era o maragogipe? Algum híbrido do java ou de outras variedades? Acaso o próprio java, encontrando condições mais favoráveis na fertilidade do solo e no clima, e tendo tomado maior desenvolvimento?

Não tinha o nosso autor dados seguros para afirmar nem uma nem outra cousa; entretanto, inclinava-se a acreditar que fosse hibridação do java com alguma outra variedade rústica.



Viveiro.

O despulpamento no Estado do Espírito Santo

Ubirajara Pereira Barreto

Agrônomo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

NO rumo da *qualidade*, soberanamente o cereja se apresenta como sendo a única matéria prima capaz de permitir, á nossa fava, às qualidades nobres que tanto valorizam os cafés finos produzidos nos países onde o despulpamento constitue o único processo de preparo do café.

Estudos já realizados e observações inúmeras comprovam, exuberantemente, que o “*Coffea arabica*”, em todos os logares da terra, em todos os climas, sempre produz um fruto dotado das mais altas qualidades, que o paladar do consumidor da rubiácea, sabe distinguir e valorizar.

Essas qualidades, entretanto, logo que o fruto do cafeeiro é colhido, estão sujeitas a alterações profundas, segundo os métodos usados pelos cafeicultores, no preparo da fava. Si racionais esses métodos, as qualidades naturais do café são conservadas e, mesmo, melhoradas; si, porém, como infelizmente acontece entre nós, tais métodos não atendem às regras e conhecimentos técnicos, o sabor suave do café — que é a sua alma econômica — sofre profunda transformação, tornando a bebida, de agradável que deveria ser, em insuportável “tisana”, batizada com os nomes de “Rio”, “Riotado”, etc.

Do cafeicultor, portanto, e não do cafeeiro, dependem as qualidades boas ou más do seu produto.

E, como é o cereja o único estado de maturação do fruto que apresenta todas essas notáveis e nobres qualidades, segue-se que ele constitue, por excelência, a matéria prima, com a qual são preparados os afamados “milds” colombianos.

Em qualquer outro período: verde, verdoengo ou sêco, o fruto já não encerra mais as suas virtudes organolépticas. Verde ou verdoengo, o fruto ainda não completou seu ciclo de maturação e, como toda fruta verde, não possui em qualidade e quantidades exatas os elementos que o compoem. Sêco, o fruto já sofreu a ação nociva dos microorganismos, fermentando, resultando daí a alteração de suas qualidades. Maduro, sem fermentar, em estado de cereja, o fruto é a matéria prima ideal. A prova mais eloquente dessa verdade é o fato de que os cafés colombianos, em mais de 85%, são considerados de alta classe e os lavradores colombianos des-

polpam 99% dos seus cafés. Ora, o despulpamento só é possível para os cafés cerejas; logo o produto colombiano tem como base uma matéria prima excelente, que é o fruto maduro.

Sem dúvida alguma, o despulpamento constitui um soberano método para o preparo dos cafés de qualidade. Foi, chegando a essa conclusão lapidar, que o Serviço Técnico do Café, que tão bons serviços prestou à lavoura cafeeira, lançou-se ao fomento desse processo, aconselhando e auxiliando os cafeicultores a instalarem os seus despulpadores, transformando, assim, no âmago, a massa de nossa exportação — até hoje constituída, em sua grande maioria, por cafés “Rio”, baixos e desvalorizados. Surgiram, entretanto, dificuldades, especialmente em S. Paulo, de ordem técnica e de ordem econômica, impedindo, por isso, a realização desse grande objetivo. Em S. Paulo, por exemplo, ficou demonstrado que não é possível a utilização do cereja, de maneira econômica, porque a maturação se processa irregularmente, muitas vezes o fruto secando antes de completar seu natural ciclo evolutivo; assim, a colheita mesclada com frutos verdes, verdoengos, maduros e secos, oferecia uma matéria prima bastante imprópria ao despulpamento.

No Estado do Espírito Santo, porém, esse gravíssimo inconveniente não apareceu, devendo-se atribuir a fatores mais de ordem administrativa os motivos que impediram uma produção volumosa de despulpados.

Um exame rápido, sobre as condições da cafeicultura espiritosantense, basta para nos deixar convencidos de que o terceiro Estado produtor brasileiro possui condições magníficas para a produção de cafés da classe dos da Centro-América.

A maioria da lavoura capichaba está localizada a uma altitude que vai de 400 a 800 metros, em zona serrana. A maturação nessas altitudes, mais demorada, e, por isso completa, que nas zonas baixas, se processa de maneira bastante regular, não sendo raro observar-se uma maturação totalmente igualada.

Assim, pois, a matéria prima — cereja — é abundante e, ainda, oferece uma duração bem mais longa que a observada nos cafeeiros das zonas baixas. As propriedades são subdivididas em pequenos “sítios” de, mais ou menos, 20 alqueires, cabendo a cada cafeicultor uma produção média de 300 arrobas. Cada sítio, na Serra, com raras exceções, possui quedas d’água, permitindo, por isso, o assentamento de despulpadores, de pequena capacidade, mas suficientes para a produção local. Essas valiosas condições, aliadas a outras, por si bastam para justificar o uso do despulpamento.

Mas como o cereja é a condição *sine qua non* do despulpamento, damos, a seguir, os interessantes dados observados pelo Dr. Benvindo de Novais, do Serviço Técnico do Café, em uma propriedade cafeeira, localizada a 600 metros de altitude, dados esses que nos mostram, de maneira clara e evidente, a possibilidade econômica da produção do café despulpado no Espírito Santo.

OBSERVAÇÕES SOBRE CAFÉS ADQUIRIDOS PARA DESPOLPAMENTO, PELO SNR. GUSTAVO WERNERSBACH, NA PROPRIEDADE "VOZ DA ECONOMIA", EM COSTA PEREIRA, MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

N.º das amostras	Estado dos cerejas	N.º de cerejas	Porcentagem
1	Fermentados	64	12,5 %
	Passados	29	5,55%
	Verdes	25	4,58%
	Perfeitos	404	77,36%

NOTA: - Café colhido na véspera e transportado de 4,5 kms.

2	Fermentados	74	12,59%
	Passados	32	5,37%
	Verdes	35	5,59%
	Perfeitos	443	68,14%

NOTA: - Café colhido na véspera e transportado de 6 kms.

3	Fermentados	69	9,01%
	Passados	191	24,96%
	Verdes	97	12,67%
	Perfeitos	408	62,73%

NOTA: - Café colhido no dia e transportado das proximidades.

4	Fermentados	68	14,52%
	Passados	24	5,16%
	Verdes	40	9,89%
	Perfeitos	327	70,30%

NOTA: - Café colhido de véspera e transportado de 9 kms.

Observa-se a reduzida percentagem de cafés verdes, sendo de 12,67% a mais elevada e de 4,58% a menor. Quanto aos fermentados, a maior percentagem, na 4.ª amostra, corresponde ao café colhido de véspera e transportado de maior distância. Esse fator negativo, pelo que observámos, em muitos casos, poderá ser reduzido ou mesmo inteiramente eliminado.

O quadro abaixo, organizado com dados do Snr. Gustavo Wernersbach, também demonstra a praticabilidade altamente econômica, no Espírito Santo, do despulpamento:

CUSTO DO DESPOLPAMENTO

Cerejas comprados	106.447 litros
Custo	8:648\$100
Custo do despulpamento, seca e benefício	2\$000 por arroba
106.447 litros deram	800 arrobas
Custo total de uma arroba	12\$810

O custo médio da produção de café de terreiro, no Espírito Santo, regula ser de 10\$000 por arroba ; o aumento, entretanto, de mais 2\$810 por 15 quilos, será, pela alta cotação dos cafés despulpados, bastante compensado.

Embora nos pareça possível despolar cerca de 80% da safra capichaba, vamos tomar como base apenas 40%. A safra 1939/40, prevista pelo D.N.C., foi avaliada, para o Espírito Santo, em 950.000 sacas. Nesta safra, si se fizesse o despoipamento, ter-se-iam 380.000 sacas do cafés despulpados e 570.000 de cafés de terreiro.

Tomando por base a cotação, que varias vezes tivemos para os cafés despulpados espirito santenses, vendidos para Nova Orleans, à firma Westfeldt Brothers, que foi de 20\$000 por arroba no interior, e a cotação, em mesma época, de 10\$000 para os cafés de terreiro, verificamos que os 380.000 sacas de despulpados valeriam 30.400 contos, enquanto que os 570.000 sacas de cafés de terreiro apenas conseguiriam um total de 22.800 contos !

A cotação, porém, de 20\$000, no interior, só foi obtida porque as partidas vendidas eram pequenas ; si a produção fosse considerável, que permitisse a formação de lotes grandes, certamente essa cotação seria bem mais elevada, pois o interesse que os cafés despulpados, do Espírito Santo, despertaram em Nova Orleans bem pode ser ajuizado pelo seguinte trecho, de uma carta enviada pelos Snrs. Westfeldt Brothers à firma Cruz, Sobrinho & Cia, de Vitória :

“Acusamos o seu favor de 6 do corrente e ficamos muito interessados com o recebimento da amostra de despulpado, a qual julgamos ser de bebida de qualidade particularmente de interesse para negócios nos Estados Unidos.

“Esta qualidade vender-se-ia em concorrência com o bourbon de Guatemala e México, que tem também pequenas favas aproximadamente do mesmo tamanho do da sua amostra, e cuja cotação do mercado de hoje seria de 7¼ a 8 cts., custo e frete, considerando-se bases de alto grau, cafés de Santos com boa descrição que estão colocados na mesma categoria e são negociados a esses preços”.

Em Maio e Junho de 1939 os cafés de Medellin (Colômbia), por exemplo, foram cotados, em moeda nacional, a 280\$000 o saco. Ora, uma cotação apenas de 160\$000, em vez de 80\$000, para os cafés despulpados do Espírito Santo, importaria em uma vantagem econômica, vantagem que, com um pouco de esforço da lavoura e com a boa vontade dos dirigentes da política cafeeira, mui facilmente e em qualquer época poderá ser alcançada.

Em Agosto de 1939, a Repartição do Serviço Técnico do Café, em Vitória, recebeu a visita do Snr. Gerente de Lion Israel, que nos declarou que “não passarão 5 anos e o Espírito Santo não venderá mais uma saca de café inferior ”

Assim, pois, a produção de cafês despulpados, de boas qualidades, pelo Espírito Santo, é uma condição imperiosa para a sua vida econômica.

Sabemos, pelo contacto longo que tivemos com os cafeicultores capichabas, que estes teem a maior boa vontade e a prova disto foi o êxito que o Serviço Técnico do Café conseguiu entre eles, instalando mais de 280 despulpadores manuais, construindo inúmeros terreiros, lavadores, instalando máquinas de benefício, etc. Si as Usinas do D.N.C. em número de 13, prontas ha quasi 6 anos, tivessem funcio- nados, certamente o Espírito Santo hoje seria o "leader" dos cafês finos do Brasil. Mas as dificuldades surgidas, inteiramente independentes da vontade dos cafei- cultores como das suas próprias condições de produtores, impediram que o esforço, empregado pelo Serviço Técnico do Café, fosse coroado de completo êxito, im- plantando, definitivamente, no Espírito Santo, a prática racional e econômica da produção, em grande massa, de cafês despulpados, os únicos que pairam acima das crises e para os quais sempre *ha mercados e bom preço*.





Resumos e Transcrições

O café, antídoto do “mal da dinamite”

Ha poucas semanas, vários jornais publicaram, do serviço informativo da “Agência Havas”, o seguinte comunicado:

ESTOCOLMO, 12(H.) — O café é, como se sabe, uma das bebidas mais apreciadas pelo povo sueco (a importação em 1938 foi de 52.660.000 quilos, com o valor global de mais de 42.000 000 de coroas) e, nestes tempos de restrições de consumo de gêneros os mais diversos, pode-se dizer que de modo geral o racionamento do café é uma das mais impopulares medidas de restrição de consumo introduzidas no país alguns meses depois de declarada a guerra na Europa.

E agora parece ter-se chegado a uma verificação interessante: o café não é somente uma fonte de prazer, servindo por vèzes tambem como “meio médico”, o que se demonstra pelo exemplo seguinte:

Em uma carta enviada à Comissão de Reabastecimentos Operários da Sociedade Mineira de Luossavaara-Klirunavaara A. B., de Kiruna, na Suécia Septentrional dizem que “todos os que manêjam ou trabalham empregando a dinamite estão sujeitos a constantes dores de cabeças, conhecidas pelo nome, do “mal da dinamite” e como remédio para as mesmas costumam usar com êxito o café forte”.

Baseando-se nessa razão, os operários de Kiruna, que vão a várias centenas, pediram que o govêrno lhes facilitassem uma ração adicional de café, por homem e semanalmente.

Mas ainda ha mais. Em carta tambem enviada à Comissão de Reabastecimento, o chefe do serviço de segurança da Sociedade Mineira de Grangesberg-Orelosund chama a atenção das autoridades sanitárias para o fato constatado nas minas da companhia, de que os óleos da nitroglicerina e da nitroglicole podem penetrar no sangue dos trabalhadores pelos poros e daí o aparecimento das dores de cabeça do “mal da dinamite”, as emanações de dinamite vem em contacto com o pó.

A Comissão de Reabastecimento, pela sua secção de província de Norrobotten, aceitou e confirmou a alegação dos operários, dando parecer favorável a que lhes seja fornecida ração adicional de café, porque é até agora o único remédio que encontraram para combater e prevenir os efeitos do “mal da dinamite”.



O café visto em Nova York

Carta semanal do Escritório Panamericano de Café

N.º 192

7 de Janeiro de 1941

SITUAÇÃO GERAL: A semana terminada em 4 de janeiro teria passado sem maior novidade se não fosse a notícia recebida da Colômbia sábado pela manhã, informando sobre a nova base de preços mínimos, que foram elevados de 24 cent. até \$1,05 por saca de 70 quilos. A calma que até então prevalecera durante a semana foi bruscamente interrompida, tendo os negócios se ativado sobre maneira no dia 4, si bem que poucos fossem efetuados porque as ofertas de primeira mão daquele país não eram abundantes. O efeito da elevação de base de preços mínimos se fez sentir imediatamente nas cotações da Bolsa que subiram nesse dia 10 a 12 pontos no contrato "D", suficientes para recuperarem a perda que doutra maneira se verificaria nesse contrato. Transcrevemos abaixo os últimos preços mínimos estabelecidos pela Colômbia, dando sua equivalência em pontos de centavos, assim como recapitulamos as bases mínimas anteriores para que nossos leitores possam fazer melhor comparação das mesmas :

F. O. B. PORTO COLOMBIANO, POR SACA DE 70 QUILOS
EM MOEDA DOS ESTADOS UNIDOS

PREÇO MINIMO ESTABELECIDO A :

T I P O S	Nov. 22	Nov. 30	Dez. 7	Jan. 4	Ultimo aumento	Equivalência em pontos de centavos por libra
Medellin	14.05	14.11	14.30	14.68	+38	.0025
Medellin não genuino	—	—	—	14.15	—	—
Armenia	12.35	13.10	13.29	13.65	+36	.0023
Manizales	12.28	12.97	13.16	13.40	+24	.0016
Bucaramanga, Cucuta	13.15	13.15	13.34	13.95	+61	.0041
Sevilha	12.15	12.15	12.15	13.05	+90	.0058
Cumbre	11.45	11.96	11.96	12.70	+74	.0048
Bogota, Girardot e Tolima	11.65	12.02	12.21	13.00	+79	.0051
Ocana	11.95	11.95	11.95	13.00	+ 1.05	.0068
Popayan	11.45	11.96	11.96	12.70	+74	.0048
Consumo	—	—	—	10.00	—	—
Pasilla	—	—	—	8.25	—	—

O volume de importação de café nos Estados Unidos, nos primeiros onze meses deste ano em comparação com idêntico período de 1939, continua superior em cerca de 203.926 sacas e parece existir toda a probabilidade de ser mantido quando as importações de dezembro forem conhecidas. E' interessante observar pelo quadro abaixo o movimento de aumento ou diminuição cumulativos dos dois períodos acima referidos, especialmente no que diz respeito à parte do Brasil e Colômbia nas importações neste país :

PERIODO	IMPORTAÇÃO GERAL	IMPORTAÇÃO DO BRASIL	IMPORTAÇÃO DA COLÔMBIA
Janeiro	— 198.167	— 229.820	+ 39.360
Janeiro/Fevereiro	— 56.335	— 180.226	+ 91.729
Janeiro/Março	— 110.167	— 286.250	+ 146.256
Janeiro/Abril	+ 146.724	— 230.134	+ 195.485
Janeiro/Maio	+ 298.819	— 138.848	+ 191.096
Janeiro/Junho	+ 222.088	— 303.753	+ 249.211
Janeiro/Julho	+ 560.373	— 206.831	+ 362.151
Janeiro/Agosto	+ 700.978	— 261.951	+ 535.642
Janeiro/Setembro	+ 600.041	— 406.749	+ 581.528
Janeiro/Outubro	+ 378.187	— 710.482	+ 658.072
Janeiro/Novembro	+ 203.926	— 975.714	+ 731.604

O resultado desses primeiros meses mostra que as importações nos Estados Unidos aumentaram em 1,48%, as do Brasil diminuíram 11,57%, enquanto que as da Colômbia aumentam 25,95%. Entretanto o que mais interessa no momento é aquela parte das importações que já deve ser incluída nas quotas estabelecidas, isto é, de outubro em diante. A parte correspondente a dois meses de quota é equivalente a 16,67% para cada país e pelo quadro n.º 149 que vamos distribuir brevemente, se verificará que o Brasil em outubro e novembro usou apenas 16,71% de sua quota, ao passo que a Colômbia usou 21,83% de sua quota.

CFÉS DO BRASIL : As ofertas de custo e frete para pronto embarque para o tipo Santos 4 de descrição comum continuaram na semana passada entre 6,50 e 7 cents, constando que um bom volume de negócios foi efetuado e que a tendência do mercado é de firmeza. No disponível de Nova York os preços mantiveram-se inalteráveis, porém no de Santos melhoraram em \$200. O Brasil exportou na semana passada 271.000 das quais 257.000 para os Estados Unidos. E' notável a quantidade em trânsito para este país que no dia 4 do corrente se elevou para 1.001.600 sacas, quantidade essa que ha muito tempo não se observa.

BOLSA DE CAFÉ : O movimento da Bolsa foi de apenas 29.000 sacas das quais 28.500 no contrato "D". Uma boa parte desse volume (12.500 sacas) foi negociada no sábado quando as cotações recuperaram o que haviam perdido durante a semana. E' de se esperar d'ora em diante um movimento mais animado nos negócios da Bolsa, acompanhando o interesse que ora se observa nos mercados de custo e frete.

CAFÉS SUAVES : Os preços de cafés suaves no disponível mantiveram-se inalteráveis na semana passada até no sábado, quando com a notícia da nova base de preços mínimos, melhoraram cerca de $\frac{1}{4}$ cent para os tipos colombianos. Os outros tipos suaves, sempre mais morosos em acompanhar as altas nos colombianos, continuam inalteráveis porém mostrando uma tendência bem firme nas ofertas que não podem se considerar como abundantes. A exportação da Colômbia em dezembro foi extremamente elevada pois subiu a 707.304 sacas de 60 quilos, das quais 669.645 para os Estados Unidos, o que estabeleceu um record. A exportação total em 1940 da Colômbia foi a maior até hoje verificada, montando a 4.456.852 sacas, das quais 4.137.364 destinadas aos Estados Unidos, 74.478 para a Europa e 245.010 para destinos vários. Em vista da elevada quantidade exportada em dezembro e como a quota da Colômbia é de 3.150.000 sacas, este país se encontra na contingência de ter que limitar suas exportações para os Estados Unidos a uma média de cerca de 200.000 sacas mensais, o que, sem dúvida, deverá influir poderosamente nos negócios de cafés suaves daqui por diante.

Cotações dos mercados de café a futuros e disponíveis

DIFERENÇA VERIFICADA NA SEMANA PASSADA

Bolsa de Nova York

	FECHAMENTO	FLUTUAÇÕES		FECHAMENTO	ALTAS	BAIXAS
	Jan. 4	MÁXIMAS	MÍNIMAS	Dez. 28		
CONTRADO "D" :						
Março	6.58	6.59	6.48	6.50	8	—
Maió	6.70	6.68	6.56	6.62	8	—
Julho	6.82	6.83	6.67	6.74	8	—
Setembro	6.92	6.92	6.77	6.85	7	—
Dezembro	7.00	6.93	6.93	6.94	6	—
CONTRATO "A" :						
Março	4.48	—	—	4.35	13	—
Maió	4.57	—	—	4.44	13	—
Julho	4.69	4.64	4.64	4.56	13	—

VENDAS

SEMANA DE :	CONTRATO "D"	CONTRATO "A"	TOTAL
4/ 1/41	28.500	500	29.000
28/12/40	69.000	3.000	72.000
6/ 1/40	32.500	—	32.500

Preços de cafés disponíveis no mercado do Brasil

	JANEIRO 4	DEZEMBRO 28
SANTOS:		
Tipo 4 "Soft"	19\$800	19\$600
Tipo 4 "Hard"	18\$800	18\$600
Tipo 5 "Rjoy"	16\$800	16\$600
RIO DE JANEIRO:		
Tipo Rio "7"	12\$200	12\$200
CAMBIO U.S.A.:		
Oficial	16\$500	16\$500
Livre	19\$610	19\$610

Preços dos cafés disponíveis no mercado de Nova York

Semana terminada em 4 de Janeiro

BRASIL:		MOCA:	
Santos tipo 2	8.00 a 8 1/4	Natural	16 1/2 a 17 1/2
Santos tipo 4	7 1/4	MEXICO:	
Rio tipo 7	5 1/4	Coatepec lav.	10 1/4 a 10 3/4
Vitória 7/8	5.00	Tapachula lav.	8.00 a 8 1/4
COLÔMBIA:		GUATAMALA:	
Medellin	10 1/8 a 10 1/4	Bom	8.00 a 8 1/2
Armenia	9 3/4 a 10.00	Bourbon	7 1/4 a 7 1/2
Manizales	9 5/8 a 9 3/4	EQUADOR:	
Girardot	9.00 a 9 1/4	Natural	5.00
EL SALVADOR:		HAITI:	
Lavado	8 1/4 a 8 1/2	Natural (t.s.l.m.)	5 3/4
Natural	6 1/2 a 6 3/4	Lavado	6 3/4 a 7.00
VENEZUELA:		REP. DOMINICANA:	
Tachira lavado	8 1/2 a 8 3/4	Lavado	6 1/4 a 7 1/4
Tachira natural	6.00 a 6 1/4	Natural	5.00
Mérida lavado	8 1/4 a 8 1/2	AFRICA OR. PORTUGUESA:	
NICARAGUA:		Amboin	6.00
Lavado	7 1/2 a 8.00	Encoje	5 3/4
CUBA:		ÍNDIAS OR. HOLANDESAS:	
Natural	4 1/4 a 4 1/2	Mandheling	23.00 a 24.00
COSTA RICA:		Java genuíno	21.00
Lav. de alturas	9 1/4 a 9 3/4	ROBUSTA: Lavado	5.00 a 5 1/4
Lav. inferiores	7 3/4 a 8 1/4	Natural	4 3/4

Suprimento visível de café nos Estados Unidos

(EM FINS DA SEMANA)

PROCEDÊNCIAS	Janeiro 4 1941	Dezembro 28 1940	Janeiro 6 1940
CAFÉS DO BRASIL:			
Em estoque: { Nova York	351.000	326.000	293.000
{ Nova Orleans	140.056	225.505	353.543
{ São Francisco	9.061	9.832	11.510
TOTAL:	500.117	561.337	658.053
Sobre água: { Santos	713.000	656.400	259.600
{ Rio	99.800	73.000	24.800
{ Vitória	83.000	55.900	10.200
{ Outros portos	105.800	89.100	33.900
TOTAL:	1.001.600	874.400	328.500
TOTAL DE CAFÉS DO BRASIL: . . .	1.500.717	1.435.737	986.553
CAFÉS DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS MENOS OS CAFÉS DO BRASIL:			
EM ESTOQUE:			
COLÔMBIA: . . . { Nova York	303.000	286.000	187.000
{ Nova Orleans	5.694	3.134	3.421
{ São Francisco	936	1.879	835
TOTAL CAFÉS DA COLÔMBIA: . . .	309.630	291.013	191.256
DIVERSOS: . . . { Nova York	295.000	249.000	189.000
{ Nova Orleans	31.034	36.176	54.881
{ São Francisco	19.850	21.702	13.088
TOTAL:	345.884	306.878	256.969
TOTAL DE TODOS OS CAFÉS MENOS OS CAFÉS DO BRASIL:	655.514	597.891	448.225
SUPRIMENTO VISÍVEL DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS:	2.157.231	2.033.628	1.434.778

Suprimento visível de café nos Estados Unidos

(EM FINS DA SEMANA)

Resumo

PROCEDÊNCIAS	4 de Janeiro 1941	28 de Dezembro 1940	6 de Janeiro 1940
NOVA YORK:			
Brasil, em estoque	351.000	326.000	293.000
Brasil, sobre água	371.100	365.500	112.000
Diversos	295.000	249.000	189.000
Colômbia	303.000	286.000	187.000
TOTAL EM NOVA YORK: . . .	1.320.100	1.226.500	781.000
NOVA ORLEANS:			
Brasil, em estoque	140.056	225.505	353.543
Brasil (1), sobre água	330.700	289.400	94.000
Colômbia	5.694	3.134	3.421
Diversos	31.034	36.176	54.881
TOTAL EM NOVA ORLEANS:	507.484	554.215	505.845
SÃO FRANCISCO:			
Brasil, em estoque	9.061	9.832	11.510
Brasil, sobre água (2)	150.300	77.900	66.300
Colômbia	936	1.879	835
Diversos	19.850	21.702	13.088
TOTAL EM SÃO FRANCISCO:	180.147	111.313	91.733
Cafés do Brasil sobre água para outros portos dos Estados Unidos	149.500	141.600	56.200
Suprimento visível de café nos Est. Unidos	2.157.231	2.033.628	1.434.778

(1) - Inclusive café sobre água para Houston.

(2) - Inclusive café sobre água para outros portos da Costa do Pacífico.

Recebimentos, exportações e estoques de cafés do Brasil ⁽³⁾

(QUANTIDADES EM MIL SACAS)

	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	PERNAMB.º	ANG. D/REIS	TOTAL
RECEBIMENTOS:								
<i>Semana de</i> { 4/ 1/1941	192	41	17	3	18	3	6	280
28/12/1940	141	45	14	2	14	2	10	228
6/ 1/1940	2	87	15	4	16	3	10	137
Desde 1.º de Julho 40/41	4.112	1.129	476	59	276	42	151	6.245
Desde 1.º de Julho 39/40	6.101	1.729	894	126	492	51	332	9.725
EXPORTAÇÕES:								
{ 4/ 1/41	182	36	30	3	3	3	14	271
28/12/40	331	24	18	1	8	1	—	383
6/ 1/40	89	67	7	1	63	1	22	250
ESTOQUES:								
{ 4/ 1/41	1.685	595	107	26	281	23	46	2.763
28/12/40	1.678	599	120	26	266	24	54	2.767
6/ 1/40	2.240	658	152	30	233	21	81	3.415

Exportações por país de destino

	EST. UNIDOS	EUROPA	OUTROS (4)	TOTAL
<i>Semana de</i> { 4 de Janeiro de 1941	257	—	14	271
28 de Dezembro 1940	318	46	19	383
6 de Janeiro de 1940	103	136	11	250

(3) - Cifras da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York. Brasil : sacas de 60 quilos.

(4) - Inclusive a cabotagem.

Best Wishes for a
Merry Christmas
and a
Prosperous New Year
from the growers of



(Publicidade não remunerada)



The Growers of
SANTOS COFFEE

Extend
Cordial Good Wishes
to Everyone in the Coffee Industry
for

A MERRY CHRISTMAS



We hope the New Year
will bring with it
increased prosperity for all.



SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO, BRAZIL

Financiamento para a compra de despulpadores de café

EDITAL

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo leva ao conhecimento dos interessados que, com o intuito de incentivar a melhoria da qualidade do café produzido neste Estado e dentro da verba destinada a esse fim, resolveu financiar a compra de despulpadores de café, até a máximo de rs. 20:000\$000 (vinte contos de réis), para cada comprador.

Este financiamento só será feito aos fazendeiros de café devidamente registrados neste Instituto, nos seguintes termos :

- 1.º – O fazendeiro negociará diretamente, com firma idônea de sua escolha, a compra e a instalação do despulpador desejado e seus pertences ;
- 2.º – A firma vendedora, depois de verificada a possibilidade e a conveniência técnicas e financeiras da instalação desejada, apresentara um orçamento detalhado do custo da mesma, até sua completa montagem e funcionamento, acompanhado de uma proposta de venda, para pagamento em quatro prestações a prazos de um, dois, tres e quatro anos, sem juros, ficando com reserva de domínio a seu favor e dando garantias do perfeito funcionamento dos maquinismos ;
- 3.º – Juntamente com estes orçamento e proposta deverá ser enviado ao Instituto o pedido de financiamento, do qual deverão constar os seguintes dados : nome e localização da propriedade agrícola, área, número de cafeeiros em produção, estação de embarque do café, além do seu compromisso de facilitar ao Instituto inspeções a essa instalação e de remeter ao mesmo amostras dos cafés despulpados que tenha produzido, acompanhadas de informações sobre as respectivas quantidades e outras ;
- 4.º – O Instituto, depois de estudar a transação proposta e julgada esta conveniente, autorizará a firma vendedora a fornecer e a instalar as máquinas em apreço, mediante as condições abaixo ;
- 5.º – O pagamento será feito pelo fazendeiro em quatro prestações, vencíveis a um, dois, tres e quatro anos de prazo, sem juros, mediante assinatura de contrato de compra e venda com reserva de domínio e quatro duplicatas correspondentes às prestações.
- 6.º – O Instituto de Café adiantará à firma o valor total aprovado para a venda e instalação das máquinas, sem cobrar juros, sob caução do contrato de compra e venda com reserva de domínio e endosso ao Instituto de Café das duplicatas.
- 7.º – O adiantamento feito pelo Instituto será resgatado pela firma, parceladamente pelo pagamento das duplicatas. Uma vez integralmente pago, será dada baixa na caução do contrato.

S. Paulo, 18 de Dezembro de 1940.

P. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente

Financiamento para a compra de “seleccionadores de café em côco”

EDITAL

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo leva ao conhecimento dos interessados que, com o intuito de incentivar a melhoria da qualidade do café produzido neste Estado resolveu financiar, dentro da verba destinada a esse fim, a compra de “seleccionadores de café em côco”, até o máximo de rs. 5:000\$000 (cinco contos de réis) para cada comprador.

Este financiamento só será feito aos fazendeiros de café devidamente registrados neste Instituto, nos seguintes termos :

- 1.º – O fazendeiro negociará diretamente, com firma idônea de sua escolha, a compra e a instalação do selecionador desejado e seus pertences ;
- 2.º – A firma vendedora apresentará ao interessado orçamento detalhado do custo da instalação em apreço, inclusive frete e embalagem, acompanhado de uma proposta de venda com reserva de domínio, mediante pagamento em quatro prestações, durante o prazo máximo de 4 (quatro) anos, sem juros e dando garantias contra defeitos de fabricação ;
- 3.º – Juntamente com estes orçamento e proposta deverá ser enviado ao Instituto o pedido de financiamento, do qual deverão constar os seguintes dados : nome e localização da propriedade agrícola, área, número de cafeeiros em produção, estação de embarque do café, além do seu compromisso de facilitar ao Instituto inspeções periódicas a essa instalação ;
- 4.º – O Instituto, depois de estudar a transação proposta e julgada esta conveniente, autorizará a firma vendedora a fornecer as máquinas em apreço, mediante as condições abaixo.
- 5.º – O pagamento será feito pelo fazendeiro em quatro prestações, vencíveis a um, dois, tres e quatro anos de prazo, sem juros, mediante assinatura de contrato de compra e venda com reserva de domínio e quatro duplicatas correspondentes às prestações.
- 6.º – O Instituto de Café adiantará à firma o valor total aprovado para a venda e instalação das máquinas, sem cobrar juros, sob caução do contrato de compra e venda com reserva de domínio e endosso ao Instituto de Café das duplicatas.
- 7.º – O adiantamento feito pelo Instituto será resgatado pela firma, parceladamente, pelo pagamento das duplicatas. Uma vez integralmente pago, será dada baixa na caução do contrato.

S. Paulo, 18 de Dezembro de 1940

P. DE SIQUEIRA CAMPOS
Gerente



Espalhando café.

Estadística

Café entrado em Santos

Mês de Dezembro de 1940

RESUMO

SAFRA	Total de Julho a Nov.	Paulista	Mineiro	Goiano	Parana- ense	Total do mês	TOTAL GERAL
1936/37	135	—	—	—	—	—	135
1938/39	446.093	67.457	131	—	—	67.588	513.681
1939/40	1.556.465	235.709	8.430	—	3.197	247.336	1.803.801
1940/41	1.148.817	477.585	57.125	5.436	11.035	551.181	1.699.998
TOTAL:	3.151.510	780.751	65.686	5.436	14.232	866.105	4.017.615
Mesmo período ano ant.	5.204.100	535.054	45.391	562	14.083	595.090	5.799.190

Café Paulista

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Dezembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1938/39	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	9.725	11.557	20.172	41.454
Sorocabana	1.431	29.467	10.252	41.150
Paulista	12.943	85.111	152.629	250.683
Mogiana	1.593	7.792	119.246	128.631
Araraquara	21.969	50.149	70.803	142.921
Dourado	1.554	2.401	16.293	20.248
São Paulo - Goias	4.902	7.770	23.800	36.472
Monte Alto	—	317	300	617
Noroeste	13.296	40.415	60.668	114.379
Campineira	—	51	—	51
São Paulo e Minas	44	306	1.660	2.010
Morro Agudo	—	373	1.762	2.135
TOTAL:	67.457	235.709	477.585	780.751

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Dezembro de 1940

Safra 1940/1941

ESTRADA DE FERRO	Agosto 1940	Setembro 1940	Outubro 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	1.463	5.701	7.164
Sorocabana	—	830	—	830
Paulista	8.307	27.058	51.467	86.832
Mogiana	1.350	57.304	52.683	111.337
Araraquara	931	1.655	8.425	11.011
Dourado	—	204	—	204
São Paulo - Goiás	507	980	3.529	5.016
Monte Alto	—	—	165	165
Noroeste do Brasil	—	1.437	4.919	6.356
São Paulo e Minas	890	770	—	1.660
Morro Agudo	110	400	1.027	1.537
TOTAL:	12.095	92.101	127.916	232.112

Café Paulista (preferencial) Despoldado

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos - Dezembro de 1940

Safra 1940/41

ESTRADA DE FERRO	Outubro 1940	Novembro 1940	Dezembro 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	2.070	226	2.296
Sorocabana	2.175	—	—	2.175
Paulista	153	1.064	—	1.217
Mogiana	200	100	—	300
Noroeste do Brasil	176	—	—	176
TOTAL:	2.704	3.234	226	6.164

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA
Entradas no Rio de Janeiro em Dezembro de 1940

Safra 1939/1940 – Destino marítima

ESTRADA DE FERRO	Janeiro 1940	Fevereiro 1940	TOTAL
Central do Brasil	39	185	224
TOTAL:	39	185	224

Safra 1940/1941

ESTRADA DE FERRO	Outubro 1940	Novembro 1940	Dezembro 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	1.700	1.700
Paulista	1.978	8.024	450	10.452
TOTAL:	1.978	8.024	2.150	12.152



No século XVIII planta-se no Brasil o primeiro cafeeiro

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Safrá 1939/1940

Entradas em Santos em Dezembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	Setembro 1939	Outubro 1939	Novembro 1939	Dezembro 1939	Janeiro 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	170	3.971	7.003	—	11.144
Sorocabana	—	3.825	10.046	8.888	—	22.759
Paulista	1.265	954	32.377	43.710	—	78.306
Mogiana	—	410	4.878	1.264	299	6.851
Araraquara	558	897	12.892	34.870	—	49.217
Dourado	—	—	1.192	664	—	1.856
São Paulo - Goiás	—	521	5.061	1.487	—	7.069
Monte Alto	—	—	—	317	—	317
Noroeste do Brasil	—	—	26.597	11.185	—	37.782
Campineira	—	—	—	51	—	51
São Paulo e Minas	—	306	—	—	—	306
Morro Agudo	—	—	—	373	—	373
TOTAL:	1.823	7.083	97.014	109.812	299	216.031

Café Paulista entrado no Rio de Janeiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	—	1.700	1.700
Paulista	—	12.324	12.324
Mogiana	—	2.158	2.158
Araraquara	—	550	550
Central do Brasil	224	2.037	2.261
TOTAL:	224	18.769	18.993

Café Mineiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Dezembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1938/39	1939/40	1940/41	TOTAL
Mogiana	131	1.154	48.331	49.616
Rêde Sul Mineira	—	5.606	8.794	14.400
Oeste de Minas	—	1.670	—	1.670
TOTAL:	131	8.430	57.125	65.686

Café Goiano

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em
Dezembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1940/41	TOTAL
Mogiana	5.436	5.436
TOTAL:	5.436	5.436

Café Paranaense

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos — Dezembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo - Paraná	2.132	6.738	8.870
Sorocabana	1.065	4.297	5.362
TOTAL	3.197	11.035	14.232

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA

ESTADO DE PROCEDÊNCIA	de Julho a Nov.	Mês de Dezembr.	TOTAL
São Paulo	59.816	18.517	78.333
Minas Gerais	492.187	146.052	638.239
Rio de Janeiro	223.162	57.584	280.746
Espirito Santo	87.020	24.826	111.846
TOTAL	862.185	246.979	1.109.164



Amontoando café.

Armazens recebedores

Safra 1940/1941

ARMAZENS	Até 30 de Novembro	1.ª Quinzena Dezembro	2.ª Quinzena Dezembro	TOTAL
Baurú — 1	9.686	—	—	9.686
Baurú — 2	18.664	709	335	19.708
Birigui	75.247	4.004	1.838	81.089
Catanduva	39.426	3.564	1.923	44.913
Chavantes — 2	14.356	615	1.396	16.367
Garça — 1	42.013	—	—	42.013
Garça — 2	18.846	2.630	3.023	24.499
Guarantan — 1	12.430	—	—	12.430
Guarantan — 2	7.396	755	817	8.968
Ypiranga — 3	13.527	63	56	13.646
Itapolis	14.593	282	969	15.844
Jaú — 2	57.572	3.868	1.525	62.965
Marília	12.810	691	304	13.805
Olimpia — 1	14.705	549	114	15.368
Olimpia — 2	6.412	—	—	6.412
Presidente Prudente	30.662	1.911	1.410	33.983
Promissão — 1	—	—	331	331
Promissão — 2	47.781	4.020	—	51.801
Rio Preto	78.031	—	—	78.031
Rio Preto — 2	29.143	1.796	3.290	34.229
Vera Cruz	34.508	798	715	36.021
TOTAL:	577.808	26.255	18.046	622.109

Importação de café na Argentina

SACAS DE 60 QUILOS

JANEIRO A SETEMBRO	
1939	1940
319.329	317.428

Dados da "Direção Geral de Estatística do Ministerio da Fazenda".

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safrá 1940/41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	Até 30 de Novemb.	MÊS DE DEZEMBRO			TOTAL GERAL
		1. ^a Quin- zena	2. ^a Quin- zena	TOTAL	
São Paulo Railway e Co.	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Sorocabana	—	—	1.217	1.217	1.217
Estrada de Ferro Paulista	27.438	9.594	16.199	25.793	53.231
Estrada de Ferro Mogiana	9.634	709	—	709	10.343
Estrada de Ferro Araraquara	1.000	—	—	—	1.000
Estrada de Ferro Douradense	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
Cia. Itatibense	—	—	—	—	—
Cia. Campineira	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Jaboticabal	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Barra Bonita	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.120	—	—	—	5.120
TOTAL:	43.192	10.303	17.416	27.719	70.911

Existência de café nos principais pôrtos do Brasil

Em 31 de Dezembro de 1940

Santos	1.752.569
Rio de Janeiro	564.021
Vitória	127.638
Baía	26.075
Paranaguá	265.883
Recife	23.201
Angra dos Reis	43.082
TOTAL:	2.802.469

Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis

Safrá 1940/41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	Até 30 de Novemb.	MÊS DE DEZEMBRO			TOTAL GERAL
		1.ª Quin- zena	2.ª Quin- zena	TOTAL	
São Paulo Railway e Cia.	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Sorocabana	—	—	772	772	772
Estrada de Ferro Paulista	6.981	4.149	—	4.149	11.130
Estrada de Ferro Mogiana	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Araraquara	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Douradense	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste no Brasil	—	—	—	—	—
Cia. Itatibense	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Campineira	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Jaboticabal	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Barra Bonita	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Central no Brasil	—	—	—	—	—
TOTAL	6.981	4.149	772	4.921	11.902



Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	2.938.543	873.393	3.811.936	3.824.521
Canadá	31.246	9.441	40.687	25.680
Argentina	59.939	10.261	70.200	83.686
Paraguai	—	—	—	200
Uruguai	1.980	50	2.030	1.748
Bermudas	—	—	—	225
Chile	40	—	40	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	3.031.748	893.145	3.924.893	3.936.060
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	168.458
Bélgica	—	—	—	216.534
Dantzig	—	—	—	1.392
Dinamarca	—	—	—	132.933
Finlândia	74.167	64.159	138.326	31.854
França	—	—	—	258.198
Gibraltar	—	—	—	250
Espanha	2.250	—	2.250	3.003
Holanda	—	—	—	197.360
Hungria	—	—	—	387
Italia	—	—	—	85.819
Inglaterra	7	—	7	16.406
Noruega	—	—	—	59.520
Polónia	—	—	—	1.811
Portugal	40	—	40	102
Rumania	—	—	—	362
Suécia	—	3.175	3.175	449.353
Suiça	—	—	—	83.315
Tchecoslovaquia	—	—	—	544
Iugoslavia	—	—	—	538
Grecia	—	—	—	125
Malta	—	—	—	—
TOTAL DA EUROPA:	76.464	67.334	143.798	1.708.264

(continúa,

(continuação)

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Japão	1.861	1.250	3.111	13.203
Palestina	5.550	—	5.550	1.287
Síria	—	—	—	1.602
Arábia	14.000	—	14.000	450
Ceilão	—	—	—	20
China	5.000	—	5.000	1.000
Irak	8.000	—	8.000	400
Filipinas	—	—	—	—
Transjordânia	2.045	—	2.045	—
TOTAL DA ASIA:	36.456	1.250	37.706	17.962
AFRICA:				
Argélia	—	—	—	3.128
Egito	8.251	—	8.251	14.979
Marrocos	—	—	—	63
Tunísia	—	—	—	188
União Sul-Africana	—	—	—	450
Sudoeste Africano	—	—	—	—
Tripoli	—	—	—	1
TOTAL DA AFRICA:	8.251	—	8.251	18.809
Consumo de bordo	1.314	178	1.492	3.011
TOTAL DO EXTERIOR:	3.154.233	961.907	4.116.140	5.684.106
CABOTAGEM:				
Pernambuco	—	—	—	90
Alagoas	—	8	8	4
Rio Grande do Sul	2.834	306	3.140	5.178
Sergipe	—	—	—	2
Rio de Janeiro	601	600	1.201	903
Baía	—	—	—	1
Pará	705	200	905	400
Rio Grande do Norte	30	—	30	—
TOTAL DA CABOTAGEM	4.170	1.114	5.284	6.578
TOTAL GERAL:	3.158.403	963.021	4.121.424	5.690.684

Movimento de café em Santos - Safra 1940/41

MÊSES	E N T R A D A S					TOTAL	DESPACHOS	EMBARQUES	Café de troca retirado do estoque	Café revertido ao estoque pelo D.N.C.	Café retirado do estoque pelo D.N.C.	EXISTÊNCIA
	Paulista	Mineiro	Goiano	Paranaense	Para o D.N.C.							
Julho	734.709	60.828	—	13.936	—	809.473	550.473	571.579	15.063	2.886	—	2.076.119
Agosto	294.462	22.819	—	5.574	—	322.855	633.475	580.820	7.162	6.407	—	1.517.308
Setembro	203.308	20.102	4.530	18.196	—	246.136	531.743	598.387	917	4.531	—	1.468.180
Outubro	838.610	54.355	7.419	13.035	35.043	948.462	767.578	735.315	936	3.961	5	1.684.989
Novembro	726.942	70.251	12.203	14.888	300	824.584	700.430	671.250	5.343	—	—	1.843.626
Dezembro	780.751	65.686	5.436	14.232	—	866.105	954.573	963.039	—	3.877	—	1.752.569
TOTAL DE 1.º SEMESTRE:	3.578.782	294.041	29.588	79.861	35.343	4.017.615	4.138.272	4.120.390	29.421	23.682	5	

Movimento de café no Rio de Janeiro - Safra 1940/41

MÊSES	E N T R A D A S					EMBARQUES	Café entregue pelo D.N.C. "Doador"	Café entregue pelo D.N.C. bonificação	Café entregue pelo D.N.C. "seguro de guerra"	Café entregue pelo D.N.C. "apreendido"	Café revertido ao mercado pelo D.N.C.	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	São Paulo	M. Gerais	R. Janeiro	Esp. Santo	TOTAL								
Julho	11.683	36.023	2.170	520	50.396	86.625	310	2.779	—	—	—	15.500	337.321
Agosto	6.764	71.894	43.287	3.106	125.051	143.419	1.050	2.624	3.502	—	—	15.500	310.629
Setembro	15.481	96.225	47.676	21.920	181.302	120.020	205	1.225	677	37	—	15.000	359.055
Outubro	9.344	144.009	70.793	33.292	257.438	169.913	6.100	893	—	—	2.157	15.500	440.230
Novembro	16.544	144.036	59.236	28.182	247.998	232.975	480	85	—	—	10.233	15.000	451.051
Dezembro	18.517	146.052	57.584	24.826	246.979	153.623	3.772	2.136	—	—	29.206	15.500	564.021
TOT. DO 1.º SEM.	78.333	638.239	280.746	111.846	1.109.164	906.575	11.917	9.742	4.179	37	41.396	92.000	

Movimento de café em Vitória - Safra 1940/41

MÊSES	E N T R A D A S			EMBARQUES	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	Esp. Santo	M. Gerais	TOTAL			
Julho	4.034	—	4.034	20.758	1.200	26.928
Agosto	91.285	1.210	92.495	56.958	600	61.865
Setembro	84.446	1.320	85.766	70.123	600	76.908
Outubro	117.582	3.728	121.310	80.506	600	117.112
Novembro	81.114	880	81.994	80.260	500	118.246
Dezembro	84.097	180	84.277	74.285	600	127.638
TOTAL DE 1.º SEMESTRE:	462.558	7.318	469.876	382.890	4.200	

Café recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1940/1941

Saldo 1940/1941																				
ESTRADAS	ATÉ 30 DE NOVEMBRO					1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO					2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO					3.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				
	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL
	D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar								
São Paulo Railway & Co.	33.235	38.442	71.677	220.191	291.868	2.758	1.486	4.244	18.465	22.709	352	100	452	2.005	2.005	26.245	40.336	76.681	247.75	1.181.11
E. F. Sorocabana	569.846	660.254	1.230.100	396.009	1.626.109	42.857	50.027	92.884	50.379	143.263	36.835	43.123	79.958	44.251	144.209	447.751	374.728	822.479	800.115	1.622.594
E. F. Paulista	244.023	344.463	588.486	1.283.120	1.871.606	13.999	13.716	27.715	79.116	106.831	14.005	15.989	30.000	27.361	57.361	478.600	374.728	853.328	1.431.51	1.971.755
E. F. Mogiana	70.133	38.232	108.365	632.585	740.950	6.512	3.349	9.861	47.780	57.641	2.756	6.365	9.121	11.877	20.998	29.400	16.318	45.718	110.546	366.891
E. F. Araraquara	177.549	287.048	464.597	584.755	1.049.352	8.800	5.937	14.737	27.921	42.658	3.400	3.092	6.492	10.361	16.853	168.209	198.768	366.977	801.000	1.168.911
E. F. Douradense	84.893	73.707	158.600	142.487	301.087	3.451	2.233	5.684	8.774	14.458	2.026	2.559	4.585	8.322	12.907	92.280	78.499	170.779	159.583	338.362
E. F. São Paulo - Goiás	44.969	31.222	76.191	173.228	249.419	2.433	302	2.735	7.316	10.051	1.911	8	1.919	12.134	14.053	49.313	31.532	80.845	192.678	273.52
Cia. M. Monte Alto	2.154	1.881	4.035	6.467	10.502	225	271	496	1.111	1.607	308	294	602	1.015	1.617	2.687	2.446	5.133	8.593	13.726
E. F. Noroeste do Brasil	363.442	456.926	820.368	965.666	1.786.034	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84.411	108.764	193.175	303.000	1.086.311
E. F. Itatibense	206	249	455	605	1.060	—	—	—	—	—	70	84	154	126	280	—	276	333	609	731
Cia. Campineira	—	73	73	108	181	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	73	108	181
E. F. São Paulo e Minas	639	557	1.196	21.755	22.951	—	—	—	914	914	—	—	—	3.322	3.322	639	557	1.196	25.991	27.187
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	1.351	421	1.772	—	1.772	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.351	421	1.772	—	1.772
E. F. Morro Agudo	1.500	—	1.500	11.616	13.116	47	—	47	1.814	1.861	—	—	—	—	—	1.547	—	1.547	13.430	14.977
E. F. Central do Brasil	10.503	8.084	18.587	792	19.379	1.359	1.035	2.394	—	2.394	—	—	—	—	—	11.862	9.113	20.975	—	20.975
TOTAL:	1.604.443	1.941.559	3.546.002	4.439.384	7.985.386	82.441	78.356	160.797	243.590	404.387	70.430	73.635	144.065	201.577	375.602	2.773.044	2.980.550	5.753.594	4.832.201	8.165.195

NOTA: - Nos totais acima deixam de constar os da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, referentes a 1.ª 2.ª quinzena de Dezembro, e os da Estrada de Ferro Central do Brasil, da 1.ª quinzena de Dezembro, por não terem sido remetidos até a presente data.

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1940/1941

EXPORTADORES	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Sion & Cia.	1.488	—	1.488
Almeida Prado & Cia.	66.701	81.795	148.496
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	22.075	9.749	31.824
American Coffee Corporation	731.725	214.900	946.625
Barros Camargo & Cia.	9.983	5.531	15.514
Barros Mélo & Cia.	8.093	4.586	12.679
Cooperativa Central Café Paulista	750	—	750
Caio Guimarães & Cia.	78.256	17.850	96.106
Camargo Pacheco & Cia.	1.775	125	1.900
Cioffi Guerra & Cia.	1.600	500	2.100
Cia Brasileira de Café	44.962	13.520	58.482
Cia. Leme Ferreira	127.450	37.313	164.763
Cia. Paulista de Exportação	36.329	26.161	62.490
Cia. Prado Chaves	63.704	17.935	81.639
Departamento Nacional de Café	60.032	20	60.052
E. Johnston & Cia.	167.699	44.243	211.942
Exportadora de Café Brasil Ltda.	28.713	8.338	37.051
E. Agrofoglio	160	32	192
Ferreira da Silva & Cia.	24.280	6.305	30.585
Franco Soares & Cia.	500	—	500
G. Fernandes & Cia.	15.420	3.861	19.281
Gabriel de Paula & Cia.	3.650	1.000	4.650
H. La Dornus & Cia. Ltda.	205.706	41.551	247.257
Hard Rand & Cia.	185.683	71.591	257.274
J. G. Martins & Cia. Ltda.	10.145	1.109	11.254
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	2.598	500	3.098
Junqueira Meirelles & Cia.	17.825	3.950	21.775
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	2.070	273	2.343
Leon Israel & Cia. Ltda.	173.083	58.577	231.660
Lima Nogueira & Cia.	53.784	11.780	66.564
Luiz Ferreira & Cia.	34.661	6.325	40.986
Mac. Laughlin & Cia.	14.388	2.900	17.288
Martins Gregory & Cia. Ltda.	8.457	2.000	10.457
Melão Nogueira & Cia.	52.274	20.300	72.574
M. E. Rowland & Co.	40.511	11.150	51.661
Melo Valente & Cia.	5.445	1.655	7.100
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	202.589	43.914	246.503
Nioac & Cia. Ltda.	86.527	18.855	105.382
Ramos Silva & Cia.	9.842	2.230	12.072
Ray Deininger & Cia.	164.680	44.650	209.330
Sampaio Bueno & Cia.	56.864	16.121	72.985
S/A. Levy	17.584	9.975	27.559
S/A. Marques Ferreira	366	450	816
Sociedade Exportadora de Café	375	—	375
Sociedade Mogiana Exportadora	4.527	350	4.877

(continua)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA
Sociedade Nacional Exportadora	15.850	5.905	21.755
Sociedade Eduardo Nieac Ltda.	8.848	3.708	12.556
S/A. Francisco Botti	904	306	1.210
Theodor Wille & Cia.	204.006	73.753	277.759
Thorton & Cia.	128	28	156
Vidal & Cia.	2.602	—	2.602
Vidigal Prado & Cia.	10.920	5.469	16.389
Sociedade Assumpção Exp.	5.427	3.380	8.807
Casa Tozan & Cia.	635	200	835
Diversos	6.711	117	6.828
B. Gonçalves & Cia.	1.625	—	1.625
Casa Bratac	3.000	640	3.640
I. R. F. Matarazzo	5	—	5
Karnebley Assumpção & Cia.	2.270	250	2.520
Hermann Gaik & Cia.	519	—	519
Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas	2.957	—	2.957
S/A. Magalhães	35	—	35
Cia. Nac. Comércio e Café	37.846	—	37.846
E. Assumpção & Cia. Ltda.	447	—	447
Algodoeira Bratac	1.500	411	1.911
Pedro Joest	259	—	259
Rebelo Alves & Cia.	660	1.500	2.160
Silveira Freire & Cia.	750	—	750
Abreu & Filhos	—	1.500	1.500
Barros Silva	—	395	395
Nagib Assaf & Cia. Ltda.	—	375	375
TOTAL DO EXTERIOR :	3.154.233	961.907	4.116.140
CABOTAGEM :			
Cioffi Guerra & Cia.	263	100	363
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	25	—	25
I. R. F. Matarazzo	30	—	30
Instituto de Café do Estado de São Paulo	2.300	200	2.500
S/A. Francisco Botti	25	—	25
Theodor Wille & Cia.	550	150	700
C. Amaral & Cia.	296	—	296
Departamento Nacional do Café	600	600	1.200
Lima Nogueira & Cia.	80	—	80
Sociedade Nacional Exportadora	1	—	1
Barros Camargo & Cia.	—	56	56
Barros Mello & Cia.	—	8	8
TOTAL DA CABOTAGEM :	4.170	1.114	5.284
TOTAL GERAL :	3.158.403	963.021	4.121.424

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safrá 1940/1941

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A NOVEMBRO	DE EMBRO	TOTAL DA SAFRA
(American Republics Lines)			
Moore Mc. Carmack Lines Inc.	1.158.256	315.067	1.473.323
Blue Star Line	8	4	12
Cia. Carbonifera Riograndense	30	3	33
Cia. Chilena de Naveg. Interocéanica	56	—	56
Cia. Nac. de Naveg. Lisbôa	5	—	5
Essco Brodin Line	40.902	19.124	60.026
Finland South America Line	76.691	67.395	144.086
Hamburg Suedamerik. Dampfschiff. Ges.	19	4	23
Ibarra	32.841	4.552	37.393
Lloyd Brasileiro	677.571	243.942	921.513
Lloyd Real Bélgica	3.224	—	3.224
Lloyd Real Holandês	1.922	—	1.922
Mississippi Shipping Co. (Delta Line)	606.355	178.590	784.945
Norton Pan America Line	5.006	11.040	16.046
Osaka Syosen Kaisha	9.781	204	9.985
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	62.765	—	62.765
Royal Mail Steam Packet	812	7	819
Soc. Paulista de Naveg. Matarazzo	19	2	21
Sprague Steamship Line	55.810	13.694	69.504
Westfal Larsen Co. Line	139.488	52.073	191.561
Wilhelmsen Steamship Line	22.481	5.501	27.982
Yamashita Line	2.509	1.051	3.560
Ivarans Line	83.131	25.014	108.145
Diversos	137	12	149
Linea Sud Americana Inc.	40.973	—	40.073
Lloyd Nacional	2	—	2
Moore Mack Line	122.308	—	122.308
Cia. Nac. de Navegação	6	—	6
Wilson Sons & Cia.	3	—	3
Cia. Argentina Naveg. Mikanovich Ltda.	2.534	—	2.534
Cia. Nac. Naveg. Costeira	2	1	3
Italia (Cias. em geral)	20	7	27
Lamport Holt Line	8.226	22.982	31.208
Cia. Naveg. Alcefi	340	—	340
Chargeurs Réunis	—	2	2
Pacific Republics Line	—	1.330	1.330
Prince Line Ltd.	—	306	306
TOTAL DO EXTERIOR :	3.154.233	961.907	4.116.140
CABOTAGEM :			
Cia. Carbonifera Riograndense	230	—	230
Cia. Nac. de Naveg. Costeira	951	214	1.165
Lloyd Brasileiro	2.501	800	3.301
Lloyd Nacional	288	100	388
Cia. Comércio e Navegação	200	—	200
TOTAL DA CABOTAGEM :	4.170	1.114	5.284
TOTAL GERAL :	3.158.403	963.021	4.121.424

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	387.029	107.480	494.509	118.042
Canadá	3.600	450	4.050	2.100
Argentina	111.849	16.582	128.431	444.588
Chile	26.051	7.357	33.408	34.186
Paraguai	1.400	120	1.520	650
Uruguai	17.891	5.050	22.941	16.480
Barbados	—	—	—	—
Guiana Francêsa	100	200	300	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	547.920	137.239	685.159	616.046
EUROPA:				
Albania	—	—	—	337
Alemanha	—	—	—	69.606
Bélgica	—	—	—	43.034
Bulgaria	—	—	—	1.449
Creta	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	144
Dinamarca	—	—	—	8.839
Finlândia	31.341	—	31.341	80.922
França	—	—	—	255.881
Grecia	16.676	—	16.676	41.917
Holanda	—	—	—	31.448
Islandia	1.950	—	1.950	700
Italia	—	—	—	39.003
Noruega	—	—	—	3.883
Portugal	9.896	—	9.896	17.266
Rumania	—	—	—	7.047
Suécia	—	—	—	18.712
Turquia Europeia	—	—	—	25.070
Iugoslavia	—	—	—	54.934
Gibraltar	1.000	—	1.000	1.375
Polonia	—	—	—	—
Inglaterra	300	—	300	753
Espanha	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	252
TOTAL DA EUROPA:	61.163	—	61.163	703.579

(continua)

(continuação)

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Transjordania	3.000	—	3.000	—
Palestina	10.000	—	10.000	12.221
Síria	—	—	—	18.254
Turquia Asiática	—	—	—	10.722
Chipre	—	—	—	2.217
Rhodes	—	—	—	711
Arábia	17.000	—	17.000	3.500
Irak	10.000	—	10.000	7.000
TOTAL DA ASIA:	40.000	—	40.000	54.625
AFRICA:				
Argélia	—	—	—	77.374
Egito	35.325	—	35.325	37.641
Marrocos	—	—	—	26.463
Mocambique	950	325	1.275	4.120
Sudoeste Africano	845	100	945	1.135
Tripoli	—	—	—	1.525
Tunísia	—	—	—	14.941
Sudão Anglo-Egípcio	—	—	—	41.864
União Sul-Africana	43.550	12.210	55.760	80.375
Canárias	—	—	—	1.350
Rodesia do Sul	100	—	100	—
TOTAL DA AFRICA:	80.770	12.635	93.405	286.788
Consumo de bordo	—	—	—	89
TOTAL DO EXTERIOR:	729.853	149.874	879.727	1.661.127
CABOTAGEM:				
Alagôas	160	—	160	180
Amazonas	280	75	355	1.480
Baía	—	—	—	409
Ceará	20	—	20	710
Maranhão	270	50	320	160
Pará	9.511	1.494	11.005	12.726
Paraíba	—	—	—	50
Pernambuco	230	—	230	465
Piauí	605	130	735	585
Rio Grande do Sul	10.492	1.600	12.092	15.109
Santa Catarina	1.130	280	1.410	1.472
Território do Acre	290	90	380	520
Rio Grande do Norte	75	30	105	190
Espírito Santo	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	24.098	3.749	26.847	34.056
TOTAL GERAL:	752.951	153.623	906.574	1.695.183

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES

Safra 1940/1941

EXPORTADORES	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Jabour & Cia.	83.767	8.949	92.716
A. Sion & Cia.	4.108	—	4.108
Abreu & Filhos	26.937	6.976	33.913
American Coffee Corporation	45.440	15.000	60.440
Castro Silva & Cia.	44.470	10.640	55.110
Cia. Brasileira de Café	24.930	7.100	32.030
Cia. Nac. de Comércio e Café Rio	76.691	2.550	79.241
Departamento Nac. de Café	20.080	—	20.080
E. G. Fontes & Cia.	26.306	11.531	37.837
Felix Fonseca & Cia.	58.275	10.275	68.550
Hard Rand & Cia.	2.700	—	2.700
Leon Israel & Cia. Ltda.	16.375	4.607	20.982
Mac. Kinlay & Cia.	26.944	3.941	30.885
Marcelino Martins Filho & Cia.	28.268	5.100	33.368
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	8.699	—	8.699
Ornstein & Cia.	30.495	3.815	34.310
Pinto Lopes & Cia.	31.946	7.425	39.371
Rebelo Alves & Cia.	10.716	2.475	13.191
Rotundo & Cia.	19.082	13.259	32.341
Sociedade Exportadora de Café	7.210	4.450	11.660
Theodor Wille & Cia.	58.749	8.505	67.254
Vivacqua e Irmãos	38.550	10.370	48.920
Cia. Maritima General Livre Anvers	850	—	850
H. Salles	750	405	1.155
Mario Telles	1.411	—	1.411
Norton Megaw & Cia.	15.360	4.725	20.085
Soares Ladeira & Cia.	1.000	—	1.000
Cia. Americana de Armazens Gerais	43	—	43
Exportadora de Café Brasil Ltda.	125	—	125
Fraga Irmãos & Cia.	2.125	—	2.125
Cia. Comercial de Café	4.099	960	5.059
J. P. Silveira J.	500	—	500
J. A. Gonçalves & Cia.	750	—	750
Salvaterra S/A.	4.365	760	5.125
Vertes & Cia.	1.000	—	1.000
Cafés Finos do Brasil Ltda.	6.012	2.520	8.532
C. Marques	175	—	175
Diver os	300	—	300
B. Gonçalves & Cia.	250	—	250
Cia. Americana de Arm. Gerais	—	500	500
Armazens Gerais Guanabara	—	1.401	1.401
Cia. Mineira de Armazens Gerais	—	1.635	1.635
TOTAL DO EXTERIOR :	729.853	149.874	879.727

(continúa)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA
CABOTAGEM:			
A. Jabour & Cia.	3.700	808	4.508
Castro Silva & Cia.	7.770	215	7.985
Felix Fonseca & Cia.	600	180	780
H. Sales	510	—	510
Mac. Kinlay & Cia.	5.517	1.189	6.706
Marcelino Martins Filho & Cia.	400	—	400
Ornstein & Cia.	3.350	1.260	4.610
Albino Burger	35	—	35
Armando A. Pinto	25	—	25
Diversos	686	76	762
Cia. Nac. de Comercio e Café Rio	60	—	60
Theodor Wille & Cia.	100	1	101
Departamento Nac. do Café	100	—	100
E. G. Fontes	100	—	100
F. Ferreira Junior	15	—	15
Diversos	115	—	115
Coelho Duarte & Cia.	15	20	35
TOTAL DA CABOTAGEM:	23.098	3.749	26.847
TOTAL GERAL:	752.951	153.623	906.574



Mudas.

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safra 1940/1941

CIAS DE NAVEGAÇÃO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA
Moore Mack Carmack Lines	130.199	22.878	153.037
Cia. Chilena de Navegação Interocéanica	25.746	7.357	33.103
Cia. Nac. de Navegação Lisboa	4.765	—	4.765
Lloyd Brasileiro	238.370	36.503	274.873
Mississippi Shipping Co.	100.936	30.465	131.401
Osaka Syosen Kaisha	8.080	350	8.430
Pacific Republics Lines	7.683	—	7.683
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	8.535	—	8.535
Sprague Steamship Line	33.535	1.850	35.385
Westfal Larsen Co. Line	39.812	15.253	55.065
Finland South American Line	29.691	—	29.691
Mooremack Line	5.992	—	5.992
K. P. M. Line	24.615	12.635	37.250
Ibarra	600	1.401	2.001
Lauritzen Line	30.250	—	30.250
Thorline	3.500	—	3.500
E. Johnston & Cia.	1.975	10.960	12.935
A. Camara & Cia.	3.654	1.350	5.004
Essco Brodin Line	3.500	4.255	7.755
Lamport Holt Line	300	—	300
Linea Espanola Linea	8.175	—	8.175
Martinelli & Cia.	10.575	—	10.575
Luiz Campos Filhos & Cia.	450	250	700
Cia. Comercial & Maritima	3.525	—	3.525
Cia. Navegação Paraná Santa Catarina	5.330	—	5.330
Cia. Nac. Navegação Costeira	100	200	300
Cia. Argentina de Nav. Mihanovich Ltda.	—	4.167	4.167
TOTAL DO EXTERIOR :	729.853	149.874	879.727
CABOTAGEM :			
Cia. Carbonifera Riograndense	4.705	840	5.545
Diversos	100	—	100
Cia. Comércio e Navegação	2.338	248	2.586
Cia. Nac. de Naveg. Costeira	2.160	280	2.440
Lloyd Brasileiro	12.580	2.081	14.661
Soc. de Naveg. Lagunense Ltda.	1.030	280	1.310
Empresa de Naveg. Hoepcke	50	—	50
Lloyd Nacional	85	20	105
Empresa Internac. de Transportes Ltda.	50	—	50
TOTAL DA CABOTAGEM :	23.098	3.749	26.847
TOTAL GERAL :	752.951	153.623	906.574

Café embarcado pelo pôrto de Vitória

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	190.349	57.775	248.124	364.227
Argentina	3.800	300	4.100	15.999
Uruguai	250	—	250	525
Paraguai	300	—	300	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	194.699	58.075	252.774	380.751
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	9.370
Bélgica	—	—	—	8.561
Dantzig	—	—	—	789
Finlândia	—	—	—	33.412
França	—	—	—	125.490
Gibraltar	—	—	—	625
Holanda	—	—	—	3.034
Italia	—	—	—	2.458
Noruega	—	—	—	851
Polónia	—	—	—	2.514
Rumania	—	—	—	1.000
Suécia	—	—	—	23.075
Suiça	—	—	—	125
Iugoslavia	—	—	—	3.255
Dinamarca	—	—	—	250
Malta	—	—	—	1.000
Portugal	150	—	150	500
Hungria	—	—	—	391
TOTAL DA EUROPA:	150	—	150	216.700
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	39.447
Egito	—	—	—	250
Marrocos	—	—	—	9.376
Tripoli	—	—	—	83
União Sul-Africana . .	—	—	—	1.425
Sudão Anglo-Egípcio .	—	—	—	1.931
Moçambique	—	—	—	80
Tunisia	—	—	—	7.500
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	54.092

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Arábia	—	—	—	4.000
TOTAL DA ASIA: . . .	—	—	—	4.000
TOTAL DO EXTERIOR:	194.849	58.075	252.924	655.543
CABOTAGEM:				
Amazonas	13.632	2.180	15.812	14.235
Ceará	11.785	480	12.265	17.920
Maranhão	7.590	1.841	9.431	11.135
Pará	10.433	1.040	11.473	14.950
Paraíba	1.805	80	1.885	6.301
Paraná	—	—	—	210
Pernambuco	200	—	200	6.250
Piauí	2.859	334	3.193	2.647
Rio Grande do Norte	5.414	435	5.849	13.111
Rio Grande do Sul	50.635	9.230	59.865	68.753
Sergipe	2.623	375	2.998	2.559
Território do Acre	540	—	540	585
Alagoas	—	—	—	285
Baía	130	—	130	90
Diversos	20	—	20	215
Sta. Catarina	580	—	580	900
TOTAL DA CABOTAGEM:	108.246	15.995	124.241	160.146
TOTAL GERAL:	303.095	74.070	377.165	815.689

Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/41

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos. . . .	98.391	34.192	132.583	238.787
Canadá	1.100	1.500	2.600	366
Argentina	1.248	—	1.248	2.946
TOTAL DAS AMÉRICAS:	100.739	35.692	136.431	242.099
EUROPA:				
França	—	—	—	1.313
Alemanha	—	—	—	451
Suecia	—	—	—	38.580
Itália	—	—	—	629
TOTAL DA EUROPA: . .	—	—	—	40.973
TOTAL DO EXTERIOR: .	100.739	35.692	136.431	283.072
CABOTAGEM:				
Rio Grande do Sul . .	153	—	153	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	153	—	153	—
TOTAL GERAL: . . .	100.892	35.692	136.584	283.072

Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	90.156	49.172	139.328	89.205
Argentina	5.029	570	5.599	5.441
Canadá	1.380	—	1.380	—
TOTAL DAS AMÉRICAS :	96.565	49.742	146.307	94.646
EUROPA:				
Dinamarca	—	—	—	875
França	—	—	—	173.817
Bélgica	—	—	—	3.071
Itália	—	—	—	655
Inglaterra	—	—	—	125
Suecia	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA :	—	—	—	178.668
TOTAL DO EXTERIOR :	96.565	49.742	146.307	273.314
CABOTAGEM:				
Rio Grande do Sul	29.837	685	30.522	14.470
Rio de Janeiro	—	—	—	7
Pará	222	—	222	—
TOTAL DA CABOTAGEM :	30.059	685	30.744	14.477
TOTAL GERAL :	126.624	50.427	177.051	287.791

Café embarcado pelo pôrto da Baía

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	9.725	7.121	16.846	1.050
Argentina	2.350	425	2.775	2.910
Uruguai	500	—	500	300
TOTAL DAS AMÉRICAS:	12.575	7.546	20.121	4.260
EUROPA:				
França	—	—	—	44.255
Itália	—	—	—	2.601
Dinamarca	—	—	—	400
Holanda	—	—	—	249
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	47.505
ÁFRICA:				
Argélia	—	—	—	752
TOTAL DA ÁFRICA:	—	—	—	752
TOTAL DO EXTERIOR:	12.575	7.546	20.121	52.517
CABOTAGEM:				
Alagoas	680	68	748	3.170
Amazonas	1.470	60	1.530	1.050
Ceará	2.335	385	2.720	2.766
Maranhão	1.745	300	2.045	585
Pará	10.309	2.399	12.708	10.903
Paraíba	1.564	—	1.564	1.190
Pernambuco	1.000	—	1.000	4.250
Piauí	2.386	994	3.380	4.592
Rio Grande do Norte . .	5.745	135	5.880	4.010
Rio Grande do Sul . . .	800	—	800	1.822
Território no Acre . . .	80	—	80	311
Sergipe	90	—	90	282
Rio de Janeiro	2	—	2	8
TOTAL DA CABOTAGEM:	28.206	4.341	32.547	34.939
TOTAL GERAL:	40.781	11.887	52.668	87.456

Café embarcado pelo pôrto de Recife

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1935/46
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	2.450	3.071	5.521	780
Argentina	—	—	—	1.000
TOTAL DAS AMÉRICAS :	2.450	—	5.521	1.780
EUROPA:				
Bélgica	—	—	—	3.754
França	—	—	—	11.934
Noruega	—	—	—	1.825
Suiça	—	—	—	640
Itália	—	—	—	425
Portugal	—	—	—	350
Alemanha	—	—	—	—
TOTAL DA EUROPA :	—	—	—	18.928
ÁFRICA:				
Marrocos	—	—	—	125
TOTAL DA ÁFRICA :	—	—	—	125
TOTAL DO EXTERIOR :	2.450	—	5.521	20.833
CABOTAGEM:				
Ceará	4.821	1.895	6.716	810
Rio Grande do Norte . . .	870	210	1.080	190
Rio de Janeiro	1	—	1	4
Amazonas	770	80	850	100
Sergipe	—	—	—	1
Pará	3.438	1.196	4.634	210
Piauí	470	345	815	10
Maranhão	385	325	710	—
Território do Acre . . .	50	—	50	—
Santos	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM :	10.840	4.051	14.891	1.325
TOTAL GERAL :	13.290	7.122	20.412	22.158

Café embarcado em cabotagem

Mês de Dezembro de 1940

ESTADO DE DESTINO	P O R T O S D E E M B A R Q U E						TOTAL
	Santos	Rio	Vitória	Bala	Recife	Paranaguá	Angra d. Reis
Alagôas	8	—	—	68	—	—	—
Amazonas	—	75	2.180	60	80	—	—
Ceará	—	—	480	385	1.895	—	—
Maranhão	—	50	1.841	300	325	—	—
Pará	200	1.494	1.040	2.399	1.196	—	—
Paraná	—	—	80	—	—	—	—
Piauí	—	130	334	994	345	—	—
Rio Grande do Norte	—	30	435	135	210	—	—
Rio Grande do Sul	306	1.600	9.230	—	—	685	—
Rio de Janeiro	600	—	—	—	—	—	—
Sta. Catarina	—	280	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	90	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	375	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL:	1.114	3.749	15.995	4.341	4.051	685	—
De Julho á Novembro	4.170	23.098	108.246	28.206	10.840	30.059	153
TOTAL GERAL:	5.284	26.847	124.241	32.547	14.891	30.744	153
							234.707

POR PAÍS DE DESTINO

Safra 1940/1941.

[illegible]

Café eliminado no Brasil

Comunicado n. 41/001 — D.N.C.

UNIDADE: SACA DE 60 QUILOS

A N O	QUANTIDADE
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940 de 1 de Janeiro até 15 de Dezembro	2.695.934
TOTAL:	70.948.722

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL NO ANO DE 1940, COM DETALHE QUINZENAL,
SEGUNDO A QUANTIDADE

M Ê S	Primeira Quinzena	Segunda Quinzena	TOTAL DO MÊS
Janeiro	79.358	123.411	202.769
Fevereiro	58.686	51.686	110.372
Março	49.811	54.629	104.440
Abril	71.741	52.839	124.580
Maio	20.978	10.347	31.325
Junho	53.996	127.965	181.961
Julho	230.133	258.165	488.298
Agosto	166.015	204.241	370.256
Setembro	85.741	161.479	247.220
Outubro	195.172	195.213	390.385
Novembro	143.482	167.666	311.148
Dezembro	133.180	—	—

Dezembro — sujeito a pequenas retificações.

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO SANTOS

Mês de Dezembro de 1940

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE :					VENDAS (Sacas)
	Julho	Setembro	Dezembro	Março	Majo	
1	—	—	—	—	—	—
2	6.60	6.72	6.20	6.41	6.51	25.000
3	6.65	6.77	6.22	6.46	6.55	30.000
4	6.69	6.80	6.28	6.49	6.59	30.000
5	6.79	6.89	6.40	6.59	6.69	25.000
6	6.77	6.87	6.38	6.58	6.67	20.000
7	6.79	6.90	6.41	6.59	6.70	2.000
8	—	—	—	—	—	—
9	6.79	6.89	6.38	6.60	6.70	15.000
10	6.64	6.72	6.22	6.43	6.53	10.000
11	6.68	6.77	6.26	6.48	6.58	15.000
12	6.56	6.65	6.17	6.37	6.47	3.000
13	6.51	6.60	6.15	6.31	6.41	2.000
14	6.52	6.62	6.17	6.32	6.42	2.000
15	—	—	—	—	—	—
16	6.59	6.71	6.24	6.39	6.50	5.000
17	6.57	6.68	6.22	6.38	6.48	3.000
18	6.50	6.60	6.14	6.30	6.41	7.500
19	6.50	6.60	6.14	6.30	6.40	4.000
20	6.60	6.71	6.24	6.39	6.50	15.000
21	6.65	6.76	6.26	6.42	6.54	5.000
22	—	—	—	—	—	—
23	6.65	6.75	6.23	6.41	6.52	7.500
24	6.66	6.78	6.20	6.42	6.54	5.000
25	—	—	—	—	—	—
26	6.72	6.83	6.91	6.47	6.59	23.000
27	6.71	6.82	6.90	6.46	6.59	14.000
28	6.74	6.85	6.93	6.50	6.61	16.000
29	—	—	—	—	—	—
30	6.73	6.84	6.92	6.49	6.61	2.000
31	6.67	6.77	6.86	6.43	6.54	9.000
Média :	6.65	6.76	6.38	6.44	6.55	295.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO NOVO-CONTRATO "A" — Rio

Mês de Dezembro de 1940

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE :					VENDAS (Sacas)
	Julho	Setembro	Dezembro	Março	Maio	
1	—	—	—	—	—	—
2	4.45	n/cot.	4.10	4.27	4.37	—
3	4.45	n/cot.	4.10	4.27	4.37	—
4	4.52	n/cot.	4.15	4.34	4.44	—
5	4.61	n/cot.	4.19	4.38	4.50	250
6	4.66	n/cot.	4.22	4.42	4.52	1.000
7	4.66	n/cot.	4.22	4.42	4.52	—
8	—	—	—	—	—	—
9	4.66	n/cot.	4.22	4.42	4.52	—
10	4.58	n/cot.	4.14	4.35	4.44	1.000
11	4.54	n/cot.	4.10	4.31	4.40	—
12	4.44	n/cot.	4.02	4.22	4.31	—
13	4.48	n/cot.	4.06	4.26	4.35	—
14	4.48	n/cot.	4.06	4.26	4.35	—
15	—	—	—	—	—	—
16	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
17	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
18	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
19	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
20	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
21	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
22	—	—	—	—	—	—
23	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
24	4.57	n/cot.	4.15	4.35	4.44	—
25	—	—	—	—	—	—
26	4.56	n/cot.	n/cot.	4.35	4.44	3.000
27	4.56	n/cot.	n/cot.	4.35	4.44	—
28	4.56	n/cot.	n/cot.	4.35	4.44	—
29	—	—	—	—	—	—
30	4.56	n/cot.	n/cot.	4.35	4.44	—
31	4.56	n/cot.	n/cot.	4.35	4.44	—
Média:	4.56	n/cot.	4.14	4.34	4.43	5.250

Cotações do disponível em Nova-York

CIF EM CENTS POR LIBRA = 454 GRS.

Mês de Dezembro de 1940

PROCEDÊNCIAS	D I A S				
	5	13	19	26	MÉDIA
BRASIL:					
Santos tipo 4	7	7	7	7	7
Rio tipo 7	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 3/8
VENEZUELA:					
Trujillo	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 3/8
COLÔMBIA:					
Cucuta	Sof. P.^a Bom Prime-Catado Lavado	6 7/8 6 5/8 9 1/4	6 7/8 6 5/8 9 3/8	6 7/8 7 5/8 9 3/8	6 7/8 6 7/8 9 3/8
Ocana	8 5/8 ^{no}	8 7/8	8 7/8	8 7/8	8 7/8
Bucaramanga	Natural Lavado	n/cot. 9 1/2	n/cot. 9 1/2	n/cot. 9 1/2	n/cot. 9 3/8
Honda	8 1/2	8 5/8	8 5/8	8 5/8	8 5/8
Tolima	8 1/2	8 5/8	8 5/8	8 5/8	8 5/8
Girardot	8 1/2	8 5/8	8 5/8	8 5/8	8 5/8
Medelin	9 7/8	10 1/8	10 1/8	10 1/8	10 1/8
Manizales	8	8 3/8	8 1/4	9 3/8	8 1/2
Armenia	9 3/8	9 5/8	9 5/8	9 5/8	9 5/8
MÉXICO:					
México - Lavado	8 1/8	8 3/8	8 1/4	10 3/8	8 3/4
LIBERIA:					
Surinam	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
INDIA ORIENTAL:					
Robusta	Lavado Natural	5 1/8 4 7/8	5 4 3/4	5 1/8 4 7/8	5 1/8 4 7/8
AFRICA ORIENTAL:					
Abissinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA:					
Guatemala	Prime Good Bourbon	8 3/8 7 3/4 7 3/8	8 5/8 8 7 5/8	8 5/8 8 7 5/8	8 5/8 8 7 5/8
HAITI:					
Haiti - Catado a mão	6 1/8	6 3/8	6 1/4	6 3/8	6 1/4
SÃO DOMINGOS:					
São Domingos - Lavado	6 3/8	6 5/8	6 5/8	6 5/8	6 5/8
COSTA RICA:					
Costa Rica	9 7/8	10 3/8	10 3/8	10 3/8	10 1/4

CAFE'

COTAÇÕES DO DISPONIVEL EM REIS PAPEL POR 10 QUILOS

Dezembro de 1940

D I A S	S A N T O S			R I O	VITÓRIA	S A N T O S Vendas Sacas de 60 quilos	R I O DE JANEIRO. Vendas Sacas de 60 quilos
	Tipo 5 Rio						
	Tipo 4 Mole	Tipo 4 Duro	Tipo 7/8				
1	—	—	—	—	—	—	—
2	18.500	17.500	15.500	12.200	11.300	44.878	263
3	18.500	17.500	15.500	12.200	11.300	71.978	1.450
4	18.800	17.800	15.800	12.200	11.200	61.973	3.908
5	19.000	18.000	15.900	12.100	11.400	90.041	1.308
6	19.200	18.200	16.200	12.300	11.400	81.376	2.584
7	19.200	18.200	16.200	12.300	11.600	33.478	183
8	—	—	—	—	—	—	—
9	19.200	18.200	16.200	12.300	11.600	25.541	1.969
10	19.200	18.200	16.200	12.300	11.500	59.763	1.464
11	19.100	18.100	16.100	12.300	11.400	33.017	1.501
12	19.100	18.100	16.100	12.200	11.400	32.393	—
13	19.000	18.000	16.000	12.200	11.400	39.533	1.711
14	19.000	18.000	16.000	12.200	11.400	12.373	—
15	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	11.400	14.115	—
18	19.000	18.000	16.000	12.200	11.400	32.474	1.020
19	19.000	18.000	16.000	12.200	11.400	35.737	1.967
20	19.000	18.000	16.000	12.200	11.300	41.582	718
21	19.000	18.000	16.000	12.200	11.300	37.594	700
22	—	—	—	12.200	11.300	25.537	235
23	19.000	18.000	16.000	—	—	—	—
24	19.300	18.300	16.300	12.200	11.300	44.248	649
25	—	—	—	12.200	11.300	19.640	—
26	19.300	18.300	16.000	—	—	—	—
27	19.400	18.400	16.400	12.200	11.300	28.918	1.307
28	19.600	18.600	16.600	12.200	11.300	36.035	1.528
29	—	—	—	—	—	17.135	—
30	19.600	18.600	16.500	12.200	11.300	50.390	256
31	19.600	18.600	16.500	12.200	11.300	42.412	—
Média mensal:	19.108	18.108	16.083	12.208	11.364	1.012.161	24.721

NOTA: Cotações de Santos da Associação Comercial.
 " do Rio do Centro de Comissarios de Café



Café no terreiro.

Cotações do disponível

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Tipo Rio		Tipo Santos		Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807		Rm. 50 quilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Tipo Sup.	RIO Tipo 7	SANTOS Tipo Sup.
1	—	—	—	—	—	—	—
2	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
3	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
4	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
5	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
6	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
7	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
8	—	—	—	—	—	—	—
9	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
10	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
11	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
12	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
13	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
14	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
15	—	—	—	—	—	—	—
16	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
17	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
18	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
19	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
20	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
21	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
22	—	—	—	—	—	—	—
23	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
24	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
24	—	—	—	—	—	—	—
26	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
27	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
28	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
29	—	—	—	—	—	—	—
30	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
31	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
Média :	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	—	—	—

Exportação de café pelo pôrto de Angra dos Reis

Durante o ano de 1940

EXPORTADORES	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
S/A. Leon Israel Companhia.	9.977	5.080	22.229	5.886	16.960	5.054	9.492	9.375	18.800	23.006	16.423	32.155	174.437
American Coffee Corp. . . .	35.000	23.000	—	3.000	7.000	2.250	—	—	2.000	500	7.200	—	79.950
Theodor Wille & Cia. Ltda.	1.167	6.400	6.000	—	2.667	—	1.750	—	6.748	—	—	600	25.332
Pinto Lopes & Cia.	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54
Soc. Exportadora de Café S/A.	—	950	426	—	—	—	—	—	—	—	—	462	1.838
Abreu & Filhos	—	—	—	—	400	—	—	—	250	250	—	—	900
Luis Ferreira & Cia.	—	—	—	—	—	—	156	—	—	—	—	—	156
H. Salles & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	153	—	—	—	—	153
Hard Rand & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.538	1.751	2.475	6.764
Cia. Americana de Arm. Gerais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	250	—	500
TOTAL GERAL: . . .	46.198	35.430	28.655	8.886	27.027	7.304	11.398	9.528	27.798	26.544	25.624	35.692	290.084

Exportação de café de Costa Rica

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	O U T U B R O 1 9 4 0		
	Beneficiado	Pergaminho	TOTAL
Estados Unidos	4.301	—	4.301
Canadá	117	—	117
Nova Zelândia	60	—	60
Argentina	35	—	35
TOTAL:	4.513	—	4.513

Dados da Revista do Instituto de Defesa do Café de Costa Rica.

Exportação de café pelo porto de Angra dos Reis

ANOS	SACAS
1932	296.993
1933	164.145
1934	161.493
1935	122.052
1936	364.400
1937	743.363
1938	670.033
1939	541.709
1940	290.084
TOTAL:	3.064.187

Exportação de café da Colômbia

SACAS DE 60 QUILOS

Agosto de 1940

Canadá	18.213
Chile	695
Estados Unidos	314.389
Zona do Canal de Panamá	122
TOTAL:	333.419

Cifras da "Revista del Banco de la Republica Bogotá.

Exportação de café no Mexico

Janeiro a Junho de 1940

SACAS DE 60 QUILOS

(Cifras da "Secretaria de La Economia Nacional" — Mexico)

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Estados Unidos	128.593	101.745	64.957	33.554	25.129	14.454	368.432
Italia	2.410	1.302	132	591	2	—	4.437
Holanda	350	—	—	986	—	—	1.336
Suécia	1.161	758	985	—	—	—	2.904
Suiça	1.636	263	—	455	—	—	2.354
União Sul Americana	117	—	—	—	—	—	117
Dinamarca	467	—	—	—	—	—	467
Espanha	—	1	—	2	18	1	22
França	—	2	6	6	2	3	19
Inglaterra	—	4.317	2.684	—	—	—	7.001
Japão	2	6	2	3	5	2	20
TOTAL:	134.736	108.394	68.766	35.597	25.156	14.460	387.109
VALOR \$	6.959.616	5.455.430	3.325.439	1.749.140	1.259.775	693.858	19.443.258

O café no México

Cifras da Secretaria de La Economia Nacional — México)

ANOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)		PRODUÇÃO			EXPORTAÇÃO	
	CAFÉ	% do café s/ outros produtos	Café sacas de 60 quilos	VALOR	% do valor da produção de café s/outros produtos	Café sacas de 60 quilos	VALOR
1 9 2 5	84.768	1,58	563.942	30.613.289	6,56	401.815	24.428.722
1 9 2 6	85.771	1,48	664.262	31.181.174	6,53	354.080	23.456.219
1 9 2 7	87.152	1,52	676.806	29.486.050	6,57	434.870	28.935.325
1 9 2 8	87.150	1,55	706.954	29.567.914	6,33	526.840	35.196.065
1 9 2 9	88.481	1,70	699.769	27.526.631	6,69	497.932	32.183.967
1 9 3 0	90.515	1,73	652.078	20.928.277	6,05	511.666	27.556.676
1 9 3 1	88.294	1,56	631.709	15.799.306	4,97	455.181	19.343.409
1 9 3 2	86.786	1,67	547.906	14.212.057	4,71	334.128	14.367.150
1 9 3 3	83.081	1,58	729.127	16.753.525	4,89	687.596	26.887.176
1 9 3 4	86.774	1,73	613.731	18.865.318	5,62	630.206	26.627.527
1 9 3 5	93.842	1,86	698.930	21.471.118	5,67	478.455	22.753.465
1 9 3 6	98.026	1,93	809.705	—	—	713.785	28.887.449
1 9 3 7	98.459	1,89	779.510	24.340.045	4,21	584.184	27.912.753
1 9 3 8	111.048	2,07	688.850	23.374.941	5,87	585.287	25.691.064
1 9 3 9	—	—	—	—	—	584.341	33.667.206

Taxas que pesam sobre o café no México

(Cifras da Secretaria de La Economia Nacional)

1936 a 1939 \$0,69 p/quilo bruto	Cafê c/casca a granel ou em embalagem manufaturada exclusivamente com fibras nacionais
1940 \$2,70 p/100 quilos bruto	Cafê c/casca - embalagem não determinada
\$0,05 p/quilo bruto	Cafê s/casca, a granel ou em embalagem manufaturada exclusivamente c/fibras nacionais
Isento	Cafê s/casca, em embalagem manufaturada com menos de 40% de fibras nacionais
\$0,10 p/100 quilos bruto	Cafê s/casca, em embalagem não determinada
\$2,50 p/100 quilos bruto	

Exportação de café do Equador pelo pôrto de Manta

SACAS DE 60 QUILOS

Novembro de 1940

Nova Orleans	9.746
Nova York	2.721
São Francisco	1.242
Seattle	547
Houston	145
Valparaíso	139
TOTAL:	14.540

Dados do Boletim da Camara de Comércio e Agricultura de Manta.

Exportação de café da Venezuela

Setembro de 1940

SACAS DE 60 QUILOS

Maracaibo	23.693
Carupano	303
La Guaira	3.062
Puerto Cabello	4.251
TOTAL:	31.309

Dados do "Boletim da Camara de Comércio de Caracas".

Exportação de café pelo pôrto de Vitória

Anos de 1939 e 1940

ANO DE 1939	TOTAL (Sacas)	ANO DE 1940	TOTAL (Sacas)
Janeiro	101.855	Janeiro	50.392
Fevereiro	81.608	Fevereiro	39.355
Março	90.209	Março	87.685
Abril	78.670	Abril	81.705
Maió	105.931	Maió	64.326
Junho	101.685	Junho	24.252
Julho	110.105	Julho	20.758
Agosto	136.100	Agosto	56.958
Setembro	116.665	Setembro	70.123
Outubro	200.776	Outubro	80.506
Novembro	193.711	Novembro	80.260
Dezembro	82.758	Dezembro	74.285
TOTAL:	1.400.073	TOTAL:	730.605

Cifras da Bolsa Oficial de Café de Vitória.



Exportação de café pelo pôrto de Vitória

Durante o mês de Novembro de 1940

POR EXPORTADORES

EXPORTADORES	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
Ornstein & Cia.	14.675	1.700	16.375
Arens & Langen	6.175	4.711	10.886
Oliveira Santos & Cia Ltda.	6.550	20	6.570
Hard, Rand & Cia.	6.350	365	6.715
A. Prado & Cia.	1.250	4.100	5.350
Vivacqua Irmãos S/A.	4.375	830	5.205
Theodor Wille & Cia. Ltda.	4.450	250	4.700
Calhau, Irmão & Cia. Ltda.	2.750	1.749	4.499
Cia. Nacional de Comércio de Café	4.150	250	4.400
Nolasco & Cia.	1.375	2.841	4.216
Moreira, Rocha & Cia.	3.999	—	3.999
Cruz, Sobrinhos & Cia.	2.500	420	2.920
Sociedade Exportadora Café S/A.	2.875	—	2.875
Marcelino Martins Filho & Cia.	1.500	50	1.550
TOTAIS:	62.974	17.286	80.260

Cifras da Bolsa Oficial de Café de Vitória.

C A M B I O

Mercado livre - (Dezembro de 1940)

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

D I A S	LONDRES	PARIS	HAMBURGO	ITALIA	PORTUGAL	NOVA YORK	SUIÇA	B. AIRES	JAPÃO	SUECIA	CHILE
	Libra	Franco	Verr. Mark	Lira	Escudo	Dollar	Franco	Peso	Yen	Corôa	Peso
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	80.050	—	6.070	—	795	19.794	4.601	4.680	—	—	—
3	80.050	—	6.070	—	795	19.774	4.599	4.680	—	—	—
4	80.050	—	6.070	1.005	795	19.767	4.599	4.681	4.665	—	—
5	80.050	—	6.070	1.005	795	19.775	4.600	4.689	4.665	—	660
6	80.050	—	6.070	1.005	796	19.774	4.605	4.681	4.665	4.730	—
7	80.050	—	6.070	—	795	19.790	4.599	4.684	4.665	4.730	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.730	660
9	80.050	—	6.070	—	795	19.770	4.690	4.690	4.665	—	—
10	80.050	—	6.070	—	796	19.780	4.596	4.686	4.665	—	—
11	80.050	—	6.070	1.003	796	19.766	4.600	4.690	—	—	660
12	80.050	—	6.070	1.002	795	19.774	4.601	4.695	4.665	—	660
13	80.050	—	6.070	1.005	795	19.771	4.605	4.700	—	—	660
14	80.050	—	6.070	1.005	795	19.770	4.600	4.714	4.665	—	—
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	80.050	—	6.070	—	795	19.782	4.600	4.691	—	—	—
18	80.050	—	6.070	1.005	795	19.774	4.599	4.686	—	—	660
19	80.050	—	6.070	1.008	796	19.780	4.607	4.689	4.665	—	—
20	80.050	—	6.070	—	795	19.770	4.598	4.708	—	—	660
21	80.050	—	6.070	1.006	795	19.763	4.600	4.701	4.665	4.730	—
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	80.050	—	—	—	795	19.780	4.600	—	—	—	—
24	80.050	—	6.070	1.005	795	19.785	4.603	4.700	4.665	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	80.050	—	6.070	—	795	19.775	4.609	4.694	4.665	—	—
27	80.050	—	6.070	1.006	796	19.777	4.596	4.700	4.665	—	—
28	80.050	—	6.070	1.005	795	19.784	4.614	4.696	4.670	—	—
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	80.050	450	6.070	1.005	795	19.775	4.610	4.696	4.665	—	660
31	80.050	—	6.070	1.005	795	19.772	4.602	4.702	—	—	660
Média :	80.050	450	6.070	1.005	795	19.776	4.602	4.693	4.665	4.730	660

NOTA : Espécie Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo Mês de Dezembro de 1940 — não cotação.

Exportação de café de Vitória

POR EXPORTADORES

Em Dezembro de 1940

EXPORTADORES	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
Arens & Langen	9.725	3.249	12.974
Hard, Rand & Co.	8.800	1.035	9.835
Ornstein & Cia.	7.300	1.300	8.600
Vivacqua Irmãos S/A.	4.675	2.105	6.780
Calhau, Irmão & Cia. Ltda.	4.250	1.720	5.970
Moreira, Rocha & Cia.	5.500	—	5.500
A. Prado & Cia.	2.125	3.036	5.161
Oliveira Santos & Cia. Ltda.	4.950	20	4.970
Nolasco & Cia.	1.750	2.085	3.835
Sociedade Exportadora de Café S/A.	3.375	—	3.375
Cruz, Sobrinho & Cia.	1.375	805	2.180
Cia. Nac. Comércio de Café	1.525	355	1.880
Theodor Wille & Cia. Ltda.	1.725	—	1.725
Marcelino Martins Filho & Cia.	1.000	—	1.000
Modesto de Sá Cavalcante	—	500	500
TOTAIS:	58.075	16.210	74.285

Cifras na Bolsa Oficial de Café de Vitória.

Frete ferroviários correspondentes

Durante o mês de
CAFÉ DESPACHADO E EM TRANSITO

R E

ESTRADAS	DESPACHOS		EM	
	Sacas	Frete	Sacas	
São Paulo Railway-Tronco	52.600	108:275\$086	507.292	
Idem — Secção Bragantina	3.405	6:529\$922	—	
E. F. Sorocabana — via Mairink	64.666	418:424\$013	200.026	
Idem — via São Paulo-Railway	—	—	—	
Cia. Paulista	229.375	983:860\$361	243.074	
Cia. Mogiana	168.420	809:749\$558	15	
E. F. Araraquara	74.615	252:147\$423	—	
E. F. do Dourado	16.967	43:879\$101	—	
E. F. São Paulo-Goiaz	21.073	58:158\$301	—	
Cia. M. Monte Alto	1.090	733\$910	—	
E. F. Noroeste no Brasil	169.294	569:658\$224	—	
E. F. Itatibense	96	137\$664	—	
Cia. Campineira T. L. F.	277	187\$806	—	
E. F. S. Paulo e Minas	15	11\$985	—	
E. F. Jaboticabal	—	—	—	
E. F. Barra Bonita	—	—	—	
E. F. Morro Agudo	423	524\$520	—	
E. F. Central do Brasil	—	—	14.471	
Rêde Mineira de Viação	13.004	105:363\$263	—	
E. F. São Paulo-Paraná	7.797	17:288\$470	—	
Leopoldina Railway	1.467	7:987\$815	—	
E. F. Paraná-Sta. Catarina	—	—	—	
E. F. Oeste de Minas	—	—	—	
TOTAIS:	824.584	3.382:917\$422		

ao café entrado em Santos

Novembro de 1940

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

S U M O

TRANSITO		TOTAL DOS FRETES	Em igual data Novembro de 1939		
Fretes	TAXAS FERROVIARIAS		Despachos Sacas	Em transito Sacas	Totais de fretes
1.593:935\$755	6:469\$800	1.708:680\$641	79.454	469.855	1.649:457\$208
—	629\$925	7:159\$847	16.782	—	33:588\$652
1.135:627\$294	7:824\$586	1.561:875\$893	252.072	199.684	2.868:644\$364
—	—	—	30	—	155\$250
774:047\$530	41:975\$625	1.799:883\$516	167.099	258.489	1.453:791\$860
73\$680	35:526\$522	845:349\$760	166.579	5.115	858:037\$278
—	13:654\$545	265:801\$968	73.480	—	214:538\$020
—	3:104\$961	46:984\$062	11.965	—	29:419\$240
—	3:984\$215	62:142\$516	19.813	—	42:841\$977
—	199\$470	933\$380	1.140	—	705\$660
—	33:888\$542	603:546\$766	172.354	—	628:845\$527
—	17\$568	155\$232	434	—	701\$778
—	50\$691	238\$497	52	—	71\$188
—	2\$745	14\$730	5.115	—	8:428\$833
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	77\$409	601\$929	2.315	—	3:246\$769
32:173\$273	—	32:173\$273	2.279	25.694	85:312\$191
—	19:152\$463	124:515\$726	20.225	5.469	165:878\$438
—	1:426\$851	18:715\$321	4.408	—	13:153\$604
—	2:081\$673	10:069\$488	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	5.469	—	36:835\$551
3.535:857\$532	170:067\$591	7.088:842\$545	1.001.065	—	8.093:653\$388

CLASSIFICAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1940

Café Paulista . . . sacas	727.242	frete	6.135:630\$761	média por saca	8\$437
Café Mineiro . . . „	70.251	„	700:091\$965	„ „ „	9\$966
Café Goiano . . . „	12.203	„	135:366\$592	„ „ „	11\$093
Café Paranaense . . „	14.888	„	117:753\$227	„ „ „	7\$909

T O T A I S : . . sacas 824.584 frete 7.088:842\$545 média por saca 8\$597

Boletim da Câmara de Reajustamento Econômico

SESSÃO DE 2 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 4/12/1940)

PROCESSO n.º 151

Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira
Devedor — Secundino Sampaio — São
Sebastião — Est. de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 6 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 7/12/1940)

PROCESSO n.º 157

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor — Vidal Garcia Leal — Or-
lândia — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 10/12/1940)

PROCESSO n.º 165

Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor — Ricieri Mauruto — Matão
— Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 12/12/1940)

PROCESSO n.º 169

Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor — Orozimbo da Silva Costa
Presidente Prudente — Estado de
S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 19/12/1940)

PROCESSO n.º 173

Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor — Clovis Sandoval — Ituve-
rava — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 22/12/1940)

PROCESSO n.º 175

Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedores — Herdeiros de Flaminio
Vaz de Lima — S. José dos Cam-
pos — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelos devedores.

PROCESSO n.º 176

Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor — Anibal Castilho Marques
— Ibitinga — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 23 DE DEZEMBRO DE 1940
(Diário Oficial de 24/12/1940)

PROCESSO n.º 178

Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor — Antônio Teodoro Tomaz
— Caconde — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

PROCESSO n.º 181

Relator — Juiz Dr. Sérgio de Oliveira.
Devedor — Emílio Caire — Palmital
— Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

PROCESSO n.º 182

Relator — Juiz Dr. Ernesto Rangel.
Devedor — Frederico Serrachi — Ma-
tão — Est. de São Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

PROCESSO n.º 183

Relator — Juiz Dr. Reginaldo Nunes.
Devedor — Angelo Falasca — S. Ma-
nuel — Estado de S. Paulo.
Decisão — Homologada a desistência
requerida pelo devedor.

Resumo das observações meteorológicas

*feitas pelo Departamento Geográfico e Geológico da
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio
do Estado de S. Paulo, durante o mês de
Novembro de 1940*

ESTAÇÕES	TEMPERATURA			CHUVAS (Total)
	Máxima	Mínima	Média	
São Paulo (Observatório)	32	11	19	66,7
Agudos	35	13	25	3,0
Araçatuba	36	12	24	48,7
Avaré	—	12	16	213,4
Bananal	34	10	19	292,3
Baurú	34	11	25	11,0
Bebedouro	36	15	24	260,0
Botucatu	33	10	22	95,0
Brótas	29	7	17	68,6
Campinas	37	12	23	132,4
Campos do Jordão	26	6	18	109,2
Cananéia	29	12	19	8,3
Catanduva	35	12	24	183,0
Colina	34	12	24	259,0
Franca	31	11	21	299,7
Guaratinguetá	36	14	24	145,8
Iguape	34	13	24	41,3
Itapetininga	36	13	23	139,0
Itapéva	36	10	23	95,0
Itú	37	12	24	38,0
Jaboticabal	34	11	25	131,0
Jaú	35	10	22	65,0
Juqueri	31	11	21	148,0
Limeira	37	12	23	172,0
Lins	34	15	25	128,0
Mocóca	34	16	24	224,0
Pindamonhangaba	34	12	23	121,0
Pinhal	37	11	23	198,2
Piracicaba	35	13	25	195,1
Ribeiro Preto	33	12	23	242,0
Santa Sofia	39	15	26	302,3
Santos (Itapema)	34	14	22	387,4
São Carlos	32	8	21	170,0
S. José dos Campos	32	13	24	110,0
São Sebastião	25	18	20	13,0
Sorocaba	34	12	22	96,0
Taubaté	35	14	23	201,1
Ubatuba	33	14	21	168,1

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
(DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, PUBLICIDADE E PROPAGANDA)

Relação dos Cafeicultores
do
Estado de São Paulo

Relação geral dos lavradores do mun

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Adriano Leite Herdeiros de	B. Goiabal	400	Pindamonhangaba CB
Alexandre Alves Cardoso	B. Cruz Pequena	300	Pindamonhangaba CB
Alexandre Moreira	B. Ribeirão Grande	4.000	Pindamonhangaba CB
Alexandrina Siqueira	Alberto	5.000	Pindamonhangaba CB
Alfredo Abilio Flôres	Campo Alegre	800	Pindamonhangaba CB
Alfredo Baptista Rocha	Paiól	3.000	Pindamonhangaba CB
Alfredo Paula Salgado	B. Cidade	200	Pindamonhangaba CB
Amaro Alves de Freitas	B. Freitas	50	Pindamonhangaba CB
Angelica Maria de Jesus	B. Ribeirão Grande	300	Pindamonhangaba CB
Angelo Teberga Rodrigues	Horticultura Modelo	1.500	Moreira Cesar CB
Angelo Zan	Santa Cruz	50	B. Sucesso e Pind. CB
Aquilino Monteiro dos Santos	Jatabi	50.000	M. Cesar e Pind. CB
Aristoteles Fonseca	S. João da Cachoeira	6.000	Pindamonhangaba CB
Arlindo Antonio dos Santos e Outros	B. Bicas	12.000	Pindamonhangaba CB
Arlindo Soares Louzada	B. Piracuama	300	Piracuama CB
Arthur de Godoy	Piedade	80	Pindamonhangaba CB
Augusto Teixeira Cesar	Conceição	6.000	Pindamonhangaba CB
Aurora Carneiro	B. Cidade	850	Pindamonhangaba CB
Avelino Corrêa Leite	B. Goiabal	500	Pindamonhangaba CB
Avelino Corrêa Leite Moreira	B. Campinas	100	Pindamonhangaba CB
Avelino Corrêa Lima	B. Piracuama	1.000	Piracuama CB
Antonia Rita da Conceição	B. Cruz Pequena	1.000	Pindamonhangaba CB
Antonio Alexandre da Silva	Santo Antonio	27.000	Pindamonhangaba CB
Antonio Aquino da Silva	Santa Therezinha	8.000	Pindamonhangaba CB
Antonio Camargo	B. Feital	50	Pindamonhangaba CB
Antonio Cesar Mini e Outros	Rio das Pedras	3.000	Pindamonhangaba CB
Antonio Confalone Paschoal	Piedade	2.000	Pindamonhangaba CB
Antonio Gil de Souza	B. Bicas	15.000	Pindamonhangaba CB
Antonio Giorgio	B. Cidade	800	Pindamonhangaba CB
Antonio Giorgio	B. Cidade	250	Pindamonhangaba CB
Antonio Lourenço	Bom Sucesso	1.800	Pindamonhangaba CB
Antonio Luiz dos Santos	B. Coruputuba	100	Pindamonhangaba CB
Antonio Manoel dos Santos	B. Piracuama	2.000	Piracuama CB
Antonio Marques dos Santos	Pirapitingui	50.000	Roseira CB
Antonio Pinto Monteiro	Buriti	1.000	Moreira Cesar CB
Antonio Rodrigues Izidoro	B. Massaim	1.500	Pindamonhangaba CB
Antonio Rodrigues da Silva	B. Feital	60	Pindamonhangaba CB
Antonio Soares Louzada-Herds. de	B. Bom Sucesso	50	Bom Sucesso CB
Antonio Soares Louzada-Herds. de	Bôa Vista	5.000	Bom Sucesso CB
Antonio Tancredo Bicudo	Santo Antonio	200	Bom Sucesso CB
Balthasar Abilio Flôres	B. Campo Alegre	400	Pindamonhangaba CB
Belmiro Claro	B. Campinas	1.300	Pindamonhangaba CB

pio de Pindamonhangaba (até 3 de Julho de 1937)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2½	7	ondulado	arenosa	—
3	5	montanhoso	arenosa	—
20	18	montanhoso	mixta	—
118	23	montanhoso	mixta	—
35	1	plano	massapé	—
20	9	plano	massapé	—
¼	200 mts	plano	arenosa	—
1/8	6	ondulado	arenosa	—
32	24	montanhoso	mixta	—
18	1	plano	arenosa	—
40	1	ondulado	mixta	—
600	12	montanhoso	mixta	tem
102	13	montanhoso	mixta	—
4	27	montanhoso	vermelha	—
4	3	montanhoso	mixta	—
½	20	plano	mixta	—
60	10	montanhoso	mixta	—
2½	2	plano	arenosa	—
3	7½	ondulado	vermelha	—
¾	6	ondulado	arenosa	—
5	3	montanhoso	arenosa	—
10	6	ondulado	arenosa	—
33	12	montanhoso	vermelha	—
40	12	montanhoso	vermelha	—
16	6½	plano	arenosa	—
80	11	montanhoso	vermelha	—
40	24	montanhoso	mixta	—
120	28	montanhoso	mixta	—
4	1	plano	arenosa	—
1	1	plano	arenosa	—
6	6	ondulado	mixta	—
1/8	8	plano	arenosa	—
3½	3½	montanhoso	arenosa	—
320	3	montanhoso	mixta	tem
200	2	plano	massapé	—
3	5	plano	arenosa	—
½	7	plano	arenosa	—
4	½	plano	arenosa	—
80	4	montanhoso	mixta	—
12½	3	montanhoso	mixta	—
6	2	ondulado	arenosa	—
2	7	ondulado	massapé	—

(Pindamonhangaba)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Benedicto Alexandre da Silva	B. Sant'Ana	500	Pindamonhangaba CB
Benedicto Bueno de Macedo	Piedade	2.400	Pindamonhangaba CB
Benedicto Campos Coelho	B. Mato Dentro	1.000	Roseira CB
Benedicto Corrêa dos Santos	B. Taipas	60	Pindamonhangaba CB
Benedicto Gomes dos Santos	B. Piracuama	50	Pindamonhangaba CB
Benedicto Homem de Melo	B. Freitas	200	Pindamonhangaba CB
Benedicto Marcelino Gonçalves	B. Cruz Pequena	50	Pindamonhangaba CB
Benedicto Marcondes de Melo	Paiólsinho	13.000	Pindamonhangaba CB
Benedicto Ribeiro da Cunha	São Francisco	25.000	Pindamonhangaba CB
Benedicto Ribeiro da Silva	B. Cidade	200	Pindamonhangaba CB
Benedicto Rodrigues	B. Una	200	Pindamonhangaba CB
Benedicto Rodrigues	B. Una	50	Pindamonhangaba CB
Benedicto Rodrigues de Oliveira	B. Cidade	250	Pindamonhangaba CB
Benedicto Teixeira Cesar	Alto Fabiano	1.000	Pindamonhangaba CB
Benjamin da Costa Bueno	Véra Cruz	30.000	Pindamonhangaba CB
Boaventura dos Santos	Feital	300	Pindamonhangaba CB
Candido Corrêa Leite	B. Feital	250	Pindamonhangaba CB
Candido Cuba	B. João Pereira	50	Pindamonhangaba CB
Carlos Augusto Machado	Jacarandê-Nhambuy	20.000	Moreira Cesar CB
Carlos Augusto Machado	Jacarandá	36.000	Moreira Cesar CB
Carlos Juliano	B. Cidade	1.000	Pindamonhangaba CB
Carlos Kortuvik	B. Campinas	1.000	Pindamonhangaba CB
Carlos Pereira Marcondes	Pouso-Frio	20.000	Pindamonhangaba CB
Carma Rodrigues	B. Massaim	200	Pindamonhangaba CB
Carma Rodrigues	B. Massaim	100	Pindamonhangaba CB
Carmelina Corrêa Leite	B. Campo Alegre	150	Pindamonhangaba CB
Carolina Rosa Babo	Bom Sucesso	1.000	Bom Sucesso CB
Claudio Ferreira de Macedo	Graminha	22.500	Pindamonhangaba CB
Constantino Gonçalves de Assis	São Francisco de Assis	5.000	Pindamonhangaba CB
Cortume Taubaté S/A.	B. Cidade	4.000	Pindamonhangaba CB
Emilio Corrêa	Agua Preta	80	Pindamonhangaba CB
Emilio Francisco Corrêa	B. Feital	50	Pindamonhangaba CB
Ernesto Nacarato	B. Ribeirão Grande	1.400	Pindamonhangaba CB
Eugenio Moreira dos Santos	B. Agua Preta	50	Pindamonhangaba CB
Eugenio Siqueira Salgado	São Sebastião	7.000	Pindamonhangaba CB
Eugenio Siqueira Salgado	Santa Rita	2.000	Pindamonhangaba CB
Fazenda Monte D'Este Ltda.	Monte D'Este de Pinda	120.000	Pindamonhangaba CB
Francisca Pires Barbosa	B. Cidade	500	Pindamonhangaba CB
Francisco Antonio Delfino	B. Cruz Pequena	100	Pindamonhangaba CB
Francisco Antonio Moreira	B. Feital	50	Pindamonhangaba CB
Francisco Assis Bueno	Capela das Corrêas	30.000	Guaratinguetá CB
Francisco Bicudo de Melo	Galega	9.000	Pindamonhangaba CB
Francisco Bicudo de Melo	B. Cidade	500	Pindamonhangaba CB
Francisco Munhoz	Sertão do Espanhol	800	Guaratinguetá CB
Francisco de Oliveira Linha	B. Cidade	150	Pindamonhangaba CB
Gabriel Vieira Machado	Orfão	1.000	Pindamonhangaba CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS, BENEF.
1/4	3	plano	arenosa	—
8	22	montanhoso	mixta	—
55	12	montanhoso	arenosa	—
2	11	plano	arenosa	—
1/2	20	plano	arenosa	—
2	6	plano	vermelha	—
1/8	6	ondulado	arenosa	—
18	12	montanhoso	mixta	—
60	12	montanhoso	mixta	—
1/4	1	plano	arenosa	—
2	11	ondulado	arenosa	—
1	8	ondulado	arenosa	—
3080	1 1/2	ondulado	arenosa	—
1	1	plano	arenosa	—
600	23	montanhoso	mixta	—
5	9	plano	arenosa	—
1/2	7	plano	arenosa	—
3	18	plano	arenosa	—
30	3	plano	mixta	—
82	9	montanhoso	vermelha	—
1	1	plano	arenosa	—
2	7	ondulado	arenosa	—
500	18	montanhoso	mixta	—
30	6	plano	mixta	—
5	5	plano	mixta	—
2	3	plano	branca	—
5	1/2	plano	arenosa	—
80	16	ondulado	mixta	—
20	24	montanhoso	mixta	—
3	3	ondulado	mixta	—
1/8	2	ondulado	mixta	—
1/4	7	plano	arenosa	—
32	21	montanhoso	mixta	—
2	4	plano	mixta	—
20	10	montanhoso	vermelha	—
60	—	montanhoso	vermelha	—
4	20	plano e montanhoso	mixta	tem
1/4	1/2	plano	arenosa	—
2	6	ondulado	arenosa	—
1/2	7	plano	arenosa	—
100	18	plano	mixta	—
12	400 mts.	plano	vermelha	—
1/2	400 mts.	plano	vermelha	—
130	24	montanhoso	mixta	—
1000	1	plano	arenosa	—
36	23	montanhoso	mixta	—

(Pindamonhangaba)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Galdino Claro Cortez	B. Campinas	100	Pindamonhangaba CB
Galdino Tiburcio da Costa	B. Santa Cruz dos Freitas	400	Pindamonhangaba CB
Gil Cardoso de Souza	B. Pinheirinho	2.000	Pindamonhangaba CB
Gil Cardoso de Souza	B. Cidade	200	Pindamonhangaba CB
Glycerio Casari	Chacara II	300	Pindamonhangaba CB
Glycerio Casari	Chacara II	200	Pindamonhangaba CB
Gregorio Joaquim Esteves	Fazendinha	6.000	Pindamonhangaba CB
Hugo de Souza Bittencourt	B. Cidade	1.300	Pindamonhangaba CB
Ignacio Salgado da Silva	B. Moreira Csar	900	Moreira Cesar CB
Iraci Pereira	B. Vargem Grande	1.700	Roseira CB
Jaime Cavalcanti de Souza	B. Ribeirão Grande	100	Pindamonhangaba CB
Jair de Assis Cesar	B. Socorro	50	Pindamonhangaba CB
Julio Alves Ferreira	B. Cruz Pequena	50	Pindamonhangaba CB
Julio Claro Cortez	B. Atanasio	400	Pindamonhangaba CB
Julio Claro Cortez	B. Feital	1.500	Pindamonhangaba CB
Juvenal Pestana	São Sebastião	60.000	Roseira CB
Juvenal Pestana	Carvalho	40.000	Roseira CB
João Alves Cardoso	B. Cruz Pequena	150	Pindamonhangaba CB
João Alves de Carvalho	Oriente	40.000	Pindamonhangaba CB
João Antonio de Oliveira	B. Una	150	Pindamonhangaba CB
João Baptista Lopes	B. Cruz Pequena	70	Pindamonhangaba CB
João Baptista Luiz	Alto Ribeirão	50	Pindamonhangaba CB
João Baptista Pagotti	Mandú	200	Pindamonhangaba CB
João Bertoni	B. Piracuama	1.500	Piracuama CB
João Carlos Pereira	Santa Cruz	28.000	Roseira CB
João Carlos Ribeiro	B. Mandú	50	Pindamonhangaba CB
João Francisco da Silva	B. Feital	50	Pindamonhangaba CB
João Guimarães	Agua Branca	50	Guaratinguetá CB
João Ignacio Bicudo	B. Piracuama	60	Bom Sucesso CB
João Luiz Pereira	B. Sant'Ana	500	Pindamonhangaba CB
João Luiz de Queiroz	B. Bom Sucesso	2.000	Bom Sucesso CB
João Luiz de Queiroz	B. Piracuama	1.500	Piracuama CB
João Maria Sant'Ana	B. Atanasio	170	Pindamonhangaba CB
João Molinari	B. Forros	500	Pindamonhangaba CB
João Palma Rodrigues	Sítio I	100	Pindamonhangaba CB
João Palma Rodrigues	Sítio II	100	Pindamonhangaba CB
João Paula Neves	B. Coruputuba	50	Pindamonhangaba CB
João Tamborindeguy-Herdeiros	São João da Bela Vista	16.000	Pindamonhangaba CB
João Villea dos Rei	B. Corrego Branco	4.000	Pindamonhangaba CB
Joaquim Alvarenga	B. Piracuama	250	Piracuama CB
Joaquim Alves Pereira	Cedro	10.000	Pindamonhangaba CB
Joaquim Antonio de Camargo	B. Feital	50	Pindamonhangaba CB
Joaquim Manoel dos Santos	B. Pinga	1.500	Pindamonhangaba CB
Joaquim Manoel dos Santos	B. Ribeirão Grande	1.000	Pindamonhangaba CB
Joaquim Pires Barbosa	B. Rib. Grande-S. Bento	250	Pindamonhangaba CB
Joaquim dos Santos Filho	M. Mato Dentro	15.000	Roseira CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
1/4	7	ondulado	arenosa	—
1/5	6	ondulado	mixta	—
23	10	plano	vermelha	—
1/8	400	plano	vermelha	—
1/8	2	plano	arenosa	—
1/8	1 1/2	plano	arenosa	—
100	8	plano	arenosa	—
1	1	plano	arenosa	—
2	300 mts.	plano	arenosa	—
19	18	montanhoso	mixta	—
15	21	ondulado	vermelha	—
1/8	2	plano	arenosa	—
2 1/2	5	plano	arenosa	—
3	9	plano	arenosa	—
3	7	plano	arenosa	—
200	12	montanhoso	massapé	—
100	12	montanhoso	massapé	—
1/2	5	plano	arenosa	—
260	15	montanhoso	vermelha	—
2	9	ondulado	vermelha	—
1/2	6	plano	arenosa	—
1	1 1/2	ondulado	arenosa	—
20	5	plano	arenosa	—
5	2	montanhoso	mixta	—
50	10	montanhoso	mixta	—
1/2	9	ondulado	arenosa	—
3	3	plano	arenosa	—
100	20	montanhoso	mixta	—
1/2	3	plano	vermelha	—
1/2	2	plano	arenosa	—
4	1	plano	arenosa	—
12	2	ondulado	mixta	—
3	10	plano	arenosa	—
1	2	ondulado	vermelha	—
2 1/2	8	ondulado	arenosa	—
3/4	8	ondulado	arenosa	—
1/4	8	plano	arenosa	—
230	12	meio acidentado	arenosa	—
8	9	montanhoso	mixta	—
2	2 1/2	ondulado	mixta	—
80	15	montanhoso	massapé	—
1/8	6	plano	arenosa	—
12	16	montanhoso	vermelha	—
7	18	montanhoso	vermelha	—
68	24	montanhoso	mixta	—
32	18	montanhoso	massapé	—

(Pindamonhangaba)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Joaquim dos Santos Filho	B. Mato Dentro	14.000	Moreira Cesar CB
Joaquim da Silva Araujo	B. Agua Preta	70	Pindamonhangaba CB
José Aguiar	B. Socorro	100	Pindamonhangaba CB
José Alves Carneiro-Herdeiros de	B. Feital	100	Pindamonhangaba CB
José Alves Miguel	B. Feital	100	Pindamonhangaba CB
José Ant. Marcondes Machado	São José	39.000	Pindamonhangaba CB
José Augusto Mesquita	Canquim	50	Moreira Cesar CB
José Augusto Ramiro	B. Mandú	500	Pindamonhangaba CB
José Augusto da Silva	Santa Cruz	3.400	Moreira Cesar CB
José Benedicto de Carvalho & Irmãos	S. Sebastião do R. Grande	7.000	Bom Sucesso CB
José Benedicto Martins	B. Martins	100	Bom Sucesso CB
José Benedicto Romeiro Filho	Santa Helena	60.000	Pindamonhangaba CB
José Benedicto dos Santos	B. Canta Gallo	800	Pindamonhangaba CB
José Bernardino Lopes	B. Mato Dentro	2.200	Bom Sucesso CB
José Candido Claro dos Santos	B. Una	800	Pindamonhangaba CB
José Francisco Corrêa	B. Coruputuba	100	Pindamonhangaba CB
José Francisco Nunes	B. Piracuama	200	Piracuama CB
José Francisco Rodrigues	Sítio I	50	Piracuama CB
José Hilario da Fonseca	Amarela	4.000	Roseira CB
José Hilario de Oliveira	Santa Maria-Amarela	80.000	Roseira CB
José Hilario de Oliveira	Santa Thereza	22.000	Pindamonhangaba CB
José Jeronymo da Silva-Herds. de	Barrancão	2.000	Pindamonhangaba CB
José Leonardo de Oliveira	B. Piracuama	1.300	Piracuama CB
José Maria do Nascimento	B. Cruz Pequena	100	Pindamonhangaba CB
José Maria dos Santos	B. Martins	50	Bom Sucesso CB
José Martins de Freitas	B. Cortume	4.800	Pindamonhangaba CB
José Moreira Cesar	B. Campinas	8.000	Pindamonhangaba CB
José de Paula Ribeiro	B. Sucesso	50	Bom Sucesso CB
José Prolungatti	São José	1.000	Pindamonhangaba CB
José Rodrigues de Almeida	B. Bom Sucesso	50	Bom Sucesso CB
José da Silva Andrade	Santa Rita	6.000	Pindamonhangaba CB
José Teberga Mindano	B. Taipas	1.000	Moreira Cesar CB
José Teberga Mindano	São José	1.000	Moreira Cesar CB
José Vicente	B. Cruz Grande	1.000	Pindamonhangaba CB
Koehler Asseburg Ltda	Eden	1.000	Pindamonhangaba CB
Laudelino Leite	Cruz Grande	10.000	Pindamonhangaba CB
Leopoldo Firmino de Melo	B. Ribeirão Grande	400	Pindamonhangaba CB
Lourenço Rodrigues de Araujo-Herds.	B. Una	1.500	Pindamonhangaba CB
Lourival Paula Silva & Irmãos	B. Cruz Grande	200	Pindamonhangaba CB
Luiz Zannin	B. Urvalhinho	12.000	Pindamonhangaba CB
Lydio Rodrigues da Silva	São Pedro	7.000	Pindamonhangaba CB
Macario de Oliveira Godoy	B. Cruz Pequena	500	Pindamonhangaba CB
Marcelina Maria da Conceição	Campinas	60	Pindamonhangaba CB
Maria Campos Salgado	B. Goiabal	50.000	Pindamonhangaba CB
Maria Cuba	B. João Pereira	50	Pindamonhangaba CB
Maria Eugénia Lessa	B. Borba	20.000	Pindamonhangaba CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
32	10	montanhoso	massapé	—
1/8	2½	ondulado	arenosa	—
1/8	2	plano	mixta	—
1/8	6	plano	arenosa	—
1/8	6	plano	arenosa	—
208	20	montanhoso	mixta	—
¾	500 mts.	plano	arenosa	—
8	5	ondulado	arenosa	—
25	8	montanhoso	vermelha	—
1	4	montanhoso	arenosa	—
1	4	montanhoso	arenosa	—
111	9	ondulado	mixta	—
10	10	plano	arenosa	—
50	3	montanhoso	mixta	—
8½	9	ondulado	vermelha	—
1	8	ondulado	arenosa	—
2	2	montanhoso	vermelha	—
1/8	3	ondulado	arenosa	—
150	14	montanhoso	roxa	—
450	10	montanhoso	roxa	tem
240	30	montanhoso	massapé	—
29	23	montanhoso	mixta	—
3	3	montanhoso	massapé	—
1	5½	plano	arenosa	—
½	5	montanhoso	arenosa	—
8	2	plano	amarela	—
11	7	ondulado	massapé	—
1	1	plano	arenosa	—
25½	6	plano	arenosa	—
1400	2	plano	arenosa	—
60	9	plano	argilosa	—
3	3	plano	arenosa	—
10	1	plano	arenosa	—
12	8	ondulado	vermelha	—
4½	200	plano	arenosa	—
60	7	plano	massapé	—
7½	24	montanhoso	mixta	—
4	7	ondulado	arenosa	—
1½	7½	montanhoso	vermelha	—
69	15	montanhoso	mixta	—
120	8	ondulado	mixta	—
½	5½	plano	arenosa	—
2	7½	ondulado	arenosa	—
7	11	—	mixta	tem
1	17	plano	arenosa	—
60	12	montanhoso	vermelha	—

(Pindamonhangaba)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Maria José do Espirito Santo	Sitio I	150	Pindamonhangaba CB
Maria José Martins	B. Socorro	850	Pindamonhangaba CB
Maria José de Oliveira	B. Cidade	1.000	Pindamonhangaba CB
Maria Monteiro dos Santos	B. Unas	50	Pindamonhangaba CB
Maria Paula de Jesus	B. Atanasio	300	Pindamonhangaba CB
Mariano Alves dos Santos	B. Feital	200	Pindamonhangaba CB
Martiniano Almeida	Fartura	3.000	Pindamonhangaba CB
Matheus Silva	B. Una	300	Pindamonhangaba CB
Maximiano Pereira Cesar	B. Caruputuba	50	Pindamonhangaba CB
Miguel Antonio da Silva	B. Una	100	Pindamonhangaba CB
Miguel Araujo Simões	Guarani	94.000	Pindamonhangaba CB
Miguel Pereira da Silva	B. Alto Fabiano	1.500	Pindamonhangaba CB
Manoel Balbino	Mato Dentro	6.060	Pindamonhangaba CB
Manoel Canuto Vieira	Amarela	38.000	Pindamonhangaba CB
Manoel Ignacio Ribeiro	B. Buraco	3.300	Pindamonhangaba CB
Manoel de Jesus	B. Moreira Cesar	1.000	Moreira Cesar CB
Manoel Joaquim Mourão	Piracuama	500	Bom Sucesso CB
Manoel da Silva Carvalho	São José do Tanque	69.500	Pindamonhangaba CB
Oscar de Assis Rezende	Invernada S. João	5.000	Pindamonhangaba CB
Octavio Teixeira Cesar	São Sebastião	8.000	Pindamonhangaba CB
Olympio Marcondes Azeredo	São Pedro	15.000	Pindamonhangaba CB
Oswaldo Vasques	São Francisco	50.000	Pindamonhangaba CB
Paulo Rebello da Silva	B. Cortume	100	Pindamonhangaba CB
Pedro Alves Moreira	B. Campinas	250	Pindamonhangaba CB
Pedro Amadei	B. Cidade	600	Pindamonhangaba CB
Pedro da Costa Luz	B. Bicas	8.000	Pindamonhangaba CB
Pedro Cuba	B. João Pereira	150	Pindamonhangaba CB
Pedro Heringer	Sertão	15.500	Bom Sucesso CB
Pedro Marques de Oliveira	Espirito Santo	15.000	Pindamonhangaba CB
Pedro Vieira	B. Pirapitingui	50	Moreira Cesar CB
Pedrosa & Camargo	Floresta	140.000	Pindamonhangaba CB
Plinio Alves dos Santos	B. Piracuama	3.200	Bom Sucesso CB
Plinio Moreira	São João	150	Moreira Cesar CB
Pompilio Alves Moreira	B. Campinas	200	Pindamonhangaba CB
Renato Coffi	S. João do Pouso Frio	50.000	Pindamonhangaba CB
Riotti Yassuda	Yassuda	50.000	Pindamonhangaba CB
Rita Maria de Jesus	B. Rio das Pedras	50	Pindamonhangaba CB
Roberto Buzzone	B. Agua Preta	300	Pindamonhangaba CB
Rodrigo Alves Cardoso	B. Socorro	250	Pindamonhangaba CB
Rufina Maria de Jesus-Herdeiros de	B. Agua Preta	150	Pindamonhangaba CB
Salette Rodrigues Silva	São Miguel	2.500	Pindamonhangaba CB
Salustiano Varella	B. Bom Sucesso	50	Pindamonhangaba CB
Salvador Peorine	B. Sant'Ana	50	Pindamonhangaba CB
Salvatore Mazzei	N. Senhora da Aparecida	500	Pindamonhangaba CB
Sampaio & Cia.	Borba	200	Pindamonhangaba CB
Santa Cruz	B. Bom Sucesso	50	Bom Sucesso CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
1	6	ondulado	arenosa	
2½	1	plano	arenosa	
2	100 mts.	plano	arenosa	
2	8	ondulado	arenosa	
1	9	plano	arenosa	
8	8	plano	arenosa	
3	1	plano	mixta	
2	9	ondulado	arenosa	
1	7	ondulado	arenosa	
¼	6	ondulado	vermelha	
200	18	montanhoso	mixta	
1	1	plano	arenosa	
14	9	montanhoso	vermelha	
500	2	montanhoso	mixta	
5	12	montanhoso	vermelha	
10	½	plano	vermelha	
10	3	montanhoso	vermelha	
454	9	plano	mixta	
80	9	ondulado	mixta	
30	6	ondulado	arenosa	
80	½	plano	arenosa	
250	19	montanhoso	massapé	tem
1½	1½	ondulado	arenosa	
½	7	plano	arenosa	
15	300	plano	arenosa	
40	27	montanhoso	mixta	
9	18	plano	arenosa	
20	24	montanhoso	mixta	
350	19	montanhoso	vermelha	
1/8	6	montanhoso	vermelha	
400	13	inclinado	mixta	tem
10	3	montanhoso	branca e arenosa	
30	2½	plano	arenosa	
¾	6½	ondulado	arenosa	
240	17	montanhoso	mixta	
50	2½	plano	mixta	
½	6	plano	arenosa	
1	2	ondulado	arenosa	
¼	1½	plano	arenosa	
½	3	plano	arenosa	
168	8	plano	mixta	
1/8	2	plano	arenosa	
2	2	ondulado	mixta	
50	22	ondulado	mixta	
418	11	montanhoso	mixta	
1/8	1½	plano	arenosa	

(Pindamonhangaba)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Senibaldo Quilice	Santa Amelia	1.200	Pindamonhangaba CB
Seraphim Moura	Santo Antonio	50.000	Pindamonhangaba CB
Tacito Bittencourt de Carvalho Er.	Ypiranga	1.500	Pindamonhangaba CB
Tertuliano Rodrigues de Oliveira .	Coruputuba	150	Pindamonhangaba CB
Theod. Cavalcanti de Souza & Irmão	Descalvado	3.500	Pindamonhangaba CB
Thomé Moraes Santos	B. Bom Sucesso	200	Bom Sucesso CB
Tibério Lessa	B. Sant'Ana	100	Pindamonhangaba CB
Vicente Corrêa Leite	B. Freitas	100	Pindamonhangaba CB
Victor Ardito e Antonio Maçon . .	Santa Cecilia	10.000	Pindamonhangaba CB
Virgilio Cesario	B. Feital	100	Pindamonhangaba CB
Virgilio Placido dos Santos	B. Bom Sucesso	100	Bom Sucesso CB
Virginia Viagioni	B. Piracuama	55	Piracuama CB
Vital André Rodrigues	João Bueno	12.000	Pindamonhangaba CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
400	22	montanhoso	mixta	—
247	11½	montanhoso	mixta	—
80	6	plano	arenosa	—
½	7	plano	arenosa	—
.50	20	montanhoso	massapé	—
3½	1	plano	arenosa	—
¼	2	plano	arenosa	—
½	6	plano	massapé	—
300	6	plano	arenosa	—
2	7	plano	arenosa	—
¼	¼	plano	arenosa	—
2	2	montanhoso	vermelha	—
150	30	montanhoso	mixta	—

Relação geral dos lavradores do munic

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
A. Fonseca & Irmão	Carmo	160.000	Lorena CB
Acyllino José de Castro	Vargem Grande	49.000	Guaratinguetá CB
Adjalma Eduardo da C. Araujo	Ramos	200	Guaratinguetá CB
Adolpho Alves dos Santos	Ferraz	4.000	Guaratinguetá CB
Affonso Bertini	B. Retiro	20	Guaratinguetá CB
Agostinho Simões de Campos	S. Bento	1.500	Guaratinguetá CB
Alberto Bresser Monteiro	Sta. Leopoldina	30.000	Guaratinguetá CB
Alcebiades de Araujo	B. Brumado	2.000	Guaratinguetá CB
Alfredo da Costa Manço	Neuchatel	16.000	Guaratinguetá CB
Alfredo Moreira Gomes	B. Jararaca	800	Guaratinguetá CB
Amador Galvão Cesar	B. Putins	2.000	Guaratinguetá CB
Ananinas da Silva Oliveira	B. Canivete	2.000	Guaratinguetá CB
André Vacari	B. Colonia	30	Guaratinguetá CB
Angelo Tirelli	B. Colonia	30	Guaratinguetá CB
Anna Francisca Barbosa Reis	Maria Gama	3.000	Guaratinguetá CB
Anna Francisca de Jesus	B. Jararaca	50	Guaratinguetá CB
Anna Rosa de Jesus	B. S. Bento	2.000	Guaratinguetá CB
Antenor Vasconcellos Cardoso	Bôa Vista	5.500	Guaratinguetá CB
Antunes & Sobrinho	Paulino	15.000	Guaratinguetá CB
Antunes & Sobrinho	Sto. Antonio	40.000	Guaratinguetá CB
Augusto José de Castro	Santo Antonio	8.000	Guaratinguetá CB
Augusto Moura Reis	B. Brumado	2.000	Guaratinguetá CB
Augusto Vieira	B. Machadinho	250	Guaratinguetá CB
Avelino Theodoro Silva	Sto. Antonio	3.000	Guaratinguetá CB
Antonio Antunes de Vasconcellos	Patrimonio-Sto. Antonio	57.000	Guaratinguetá CB
Antonio Barboza	B. Jararaca	1.200	Guaratinguetá CB
Antonio Benedicto Gusmão	B. Rio Comprido	6.000	Guaratinguetá CB
Antonio Coelho da Silva	B. Putins	150	Guaratinguetá CB
Antonio Francisco das Chagas	B. Rio Comprido	50	Engenheiro Neiva CB
Antonio Gregorio Gusmão	B. dos Lemes	2.000	Guaratinguetá CB
Antonio Joaquim Pereira Barboza	S. João	10.500	Guaratinguetá CB
Antonio Justino Antunes de Carvalho	B. Mirandas	2.500	Guaratinguetá CB
Antonio Leonardo dos Santos	B. Pedrinhos	300	Guaratinguetá CB
Antonio Lourenço Barbosa	Capoeira Grande	5.000	Guaratinguetá CB
Antonio Lourenço Barbosa	Macedo	5.000	Guaratinguetá CB
Antonio Marques Filho	Sta. Cruz	35.000	Guaratinguetá CB
Antonio Martiniano Bittencourt	Sertão dos Pedrinhos	4.300	Guaratinguetá CB
Antonio Matheus Gomes	B. Putins	25	Guaratinguetá CB
Antonio Monteiro de França	Fogueteiros	4.000	Guaratinguetá CB
Antonio Pedro da Costa	B. S. José	1.000	Guaratinguetá CB
Antonio Ribeiro dos Santos	Sobradinho	36.000	Guaratinguetá CB
Antonio Sabino Galvão	B. Pedrinhos	2.500	Guaratinguetá CB

de Guaratinguetá (até 31 de Agosto de 1937)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
360	11	montanhoso	massapé	tem
160	7	montanhoso	massapé	tem
30	4	lançante	arenosa	—
150	10	montanhoso	vermelha	—
2	7	lançante	mixta	—
8	2	plano	arenosa e barrenta	—
99	19	montanhoso	mixta	—
60	15	montanhoso	arenosa	—
65	21	montanhoso	mixta	—
13	3	montanhoso	vermelha	—
20	12	plano	mixta	—
7	3	montanhoso	mixta	—
2½	10	plano	arenosa	—
2	10	plano	arenosa	—
8	1	ondulado	vermelha	—
11	4	montanhoso	vermelha	—
20	4	plano	barrenta	—
30	12	montanhoso	massapé	—
80	12	montanhoso	mixta	—
100	11	montanhoso	mixta	—
100	10	lançante	mixta	—
10	15	montanhoso	arenosa	—
6	7	lançante	vermelha	—
10	2½	montanhoso	vermelha	—
300	9	montanhoso	massapé	—
50	12	montanhoso	mixta	—
21	6	plano	arenosa	—
2	12	plano	arenosa	—
23	½	plano	arenosa	—
10	18	montanhoso	mixta	—
35	18	montanhoso	mixta	—
12	13	montanhoso	mixta	—
4	26	montanhoso	mixta	—
70	6	montanhoso	mixta	—
90	3	montanhoso	vermelha	—
120	13	montanhoso	arenosa	—
117	24	montanhoso	mixta	—
1½	10	plano	arenosa	—
50	14	montanhoso	mixta	—
4	7	montanhoso	mixta	—
150	22	montanhoso	mixta	—
15	21	montanhoso	mixta	—

(Guaratinguetá)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Antonio Sabino Galvão Freire . . .	B. Pilões	3.000	Guaratinguetá CB
Antonio Soares da Silva Vieira . . .	Tanque	8.000	Guaratinguetá CB
Benedicta de Macedo	B. Paiol	2.000	Guaratinguetá CB
Benedicta Maria de Jesus	B. Pilões	3.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Alves dos Santos	B. Pilões	12.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Antunes dos Santos	Santo Antonio	40.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Gama	B. S. Bento	400	Guaratinguetá CB
Benedicto Gama da Silva	B. Figueira	1.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Innocencio Alves	B. Pilões	300	Guaratinguetá CB
Benedicto José Rodrigues	Esperança	14.000	Guaratinguetá CB
Benedicto José dos Santos	B. Figueira	2.000	Guaratinguetá CB
Benedicto José Vieira de Carvalho . .	B. Bícudos	4.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Lemes Barboza	Bôa Esperança	20.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Lourenço de Lima	B. Posses	4.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Mattos Paes	B. Pedrinhos	2.900	Guaratinguetá CB
Benedicto Meirelles	Natal	12.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Miranda de Carvalho	S. João	38.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Monteiro dos Santos Souza	Sta. Gertrudes	5.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Nogueira da Silva	B. Posses	4.000	Guaratinguetá CB
Benedicto Soares dos Santos	B. Pilões	30	Guaratinguetá CB
Benedicto Vaz de Campos	Sto. Antonio	2.000	Guaratinguetá CB
Bento Miranda de Carvalho	S. Sebastião da Barra	15.000	Guaratinguetá CB
Bernardo Moreira da Silva	B. Capituba	4.000	Guaratinguetá CB
Caetano Caltabiano	Barboza	80.000	Guaratinguetá CB
Carlos Marques dos Santos	Motta	30.000	Roseira CB
Cecilia Soares	B. Putin	50	Guaratinguetá CB
Cezar Zangrandi	B. Rio Acima	45.000	Guaratinguetá CB
Companhia Agricola Rodrigues Alves	B. Tres Barras	53.000	Guaratinguetá CB
Constance Baesso	B. Machadinho	500	Guaratinguetá CB
Constante Bartelega	Sant'Ana	100.000	Guaratinguetá CB
Darcy e Mario Nunes Villela	São Pedro	12.000	Guaratinguetá CB
Domingos Bartelega	Bôa Vista	50.700	Guaratinguetá CB
Domingos Hasman	B. Rio Acima	15.000	Guaratinguetá CB
Eduardo de Oliveira e Silva	B. Canivete	1.000	Guaratinguetá CB
Ernesto Gama dos Santos	B. Fogueteiros	5.000	Guaratinguetá CB
Escolastica Moreira dos Santos	B. Jararaca	5.000	Guaratinguetá CB
Ettore Barbota	Bôa Vista	8.000	Guaratinguetá CB
Euzebia Pacheco Palma	Sta. Thereza	7.400	Guaratinguetá CB
Euzebio Ribeiro de Carvalho	Santa Maria	28.500	Guaratinguetá CB
Euzebio Ribeiro de Carvalho	Bôa Vista	23.000	Guaratinguetá CB
Faria & Irmão	Palmeiras	12.000	Guaratinguetá CB
Fortunata Ribeiro	B. Capituba	12.000	Guaratinguetá CB
Francelino de Palma Moura	B. Pedrinho	500	Guaratinguetá CB
Francelino Pereira da Silva	Felisberto	1.000	Guaratinguetá CB
Frederico Alves e Ant. Soares Bastos	B. Jararaca	1.200	Guaratinguetá CB
Frederico Marcondes de Moura	B. Capituba	3.000	Guaratinguetá CB

AREA TOTAL (alq.s.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	19	montanhoso	mixta	—
40	5	plano	arenosa	—
6	10	montanhoso	mixta	—
20	18	montanhoso	mixta	—
10	19	montanhoso	mixta	—
50	18	montanhoso	mixta	—
1½	12	lançante	mixta	—
4	9	montanhoso	mixta	—
10	21	montanhoso	mixta	—
60	16	montanhoso	mixta	—
10	8	montanhoso	mixta	—
3	15	montanhoso	mixta	—
174½	15	montanhoso	mixta	—
30	18	montanhoso	massapé	—
8	24	montanhoso	mixta	—
240	18	montanhoso	mixta	tem
50	10	montanhoso	vermelha	—
45	9	montanhoso	mixta	—
30	20	montanhoso	mixta	—
8	18	montanhoso	mixta	—
100	16	montanhoso	arenosa	—
120	22	montanhoso	vermelha	—
25	12	lançante	arenosa	—
200	18	montanhoso	arenosa, mixta	tem
40	20	montanhoso	vermelha	—
1444	11	plano	arenosa	—
160	21	montanhoso	mixta	—
2500	18	montanhoso	mixta	—
18	5	montanhoso	vermelha	—
200	12	montanhoso	mixta	—
80	8	plano e montanhoso	massapé	—
70	14	montanhoso	mixta	—
30	21	montanhoso	vermelha	—
6	2	lançante	mixta	—
12	11	montanhoso	mixta	—
6	9	montanhoso	vermelha	—
50	21	montanhoso	mixta	—
16	12	montanhoso	massapé	—
250	16	montanhoso	mixta	—
30	15	montanhoso	mixta	—
310	12	ondulado	mixta	—
33	21	montanhoso	arenosa	—
12	24	montanhoso	mixta	—
36	12	montanhoso	mixta	—
8	10	montanhoso	mixta	—
14	18	montanhoso	vermelha	—

(Guaratinguetá)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Francisco Alves Motta	S. Raphael	7.000	Guaratinguetá CB
Francisco Alves da Silva	B. Posses	1.200	Guaratinguetá CB
Francisco Antonio de Gusmão	B. Rio Comprido	100	Guaratinguetá CB
Francisco Antunes de Vasconcellos	B. dos Bicudos	3.000	Guaratinguetá CB
Francisco de Assis Guimarães Barboza	São Francisco	30.000	Guaratinguetá CB
Francisco de Azevedo Filho-Herds. de	Sobradinho	3.000	Guaratinguetá CB
Francisco Bento de Castro	S. João	500	Guaratinguetá CB
Francisco Cardoso e Filhos-Viuva de	Cachoeira	20.000	Guaratinguetá CB
Francisco Damazo	B. Piagui	150	Guaratinguetá CB
Francisco Diogenes de Andrade	B. Pedreira	200	Guaratinguetá CB
Francisco Fortunato Soares	B. Santa Rita	1.100	Guaratinguetá CB
Francisco Garcia Reis	B. dos Motas	800	Guaratinguetá CB
Francisco Marcondes de Moura	B. Pedreira	1.000	Guaratinguetá CB
Francisco Moreira de Figueiredo	B. Taquaral	80.000	Guaratinguetá CB
Francisco Nunes de Azevedo	B. Rio Comprido	60	Guaratinguetá CB
Francisco Vieira de Carvalho	B. dos Fogueteiros	9.000	Guaratinguetá CB
Galdino Dias Guimarães-Viuva de	B. Putin	50	Guaratinguetá CB
Galdino Gonçalves de Oliveira	B. Pilões	8.000	Guaratinguetá CB
Geraldo de Oliveira Portes	B. Putin	50	Guaratinguetá CB
Geraldo Ramos Galvão	B. Putin	60	Guaratinguetá CB
Geraldo Ribas Junior	B. Putin	150	Aparecida CB
Graciano Savio	B. Machadinho	5.000	Guaratinguetá CB
Helena Maria da Anunciação	B. S. José	3.000	Guaratinguetá CB
Henrique Martins Gonçalves	B. Pitangueiras	1.000	Guaratinguetá CB
Henrique Vicente dos Anjos	B. Pedrinho	200	Guaratinguetá CB
Ignacio Antunes de Vasconcellos	B. Capituba	500	Guaratinguetá CB
João Alves da Silva	B. Rio Acima	200	Guaratinguetá CB
João Antonio Pereira	B. Brumado	2.800	Guaratinguetá CB
João Antunes de Oliveira	Monte Verde	2.000	Guaratinguetá CB
João Baptista Galvão	B. Putin	300	Guaratinguetá CB
João Baptista de Moura	B. Brumado	4.000	Guaratinguetá CB
João Borges	B. S. Bento	30	Guaratinguetá CB
João Cavalca	Sertãozinho	50.000	Guaratinguetá CB
João G. Nogueira de Camargo	B. Pilões	6.000	Guaratinguetá CB
João Gonçalves Gusmão	B. Barranco Alto, Putin	80	Guaratinguetá CB
João José de Lima Costa	B. Pilões	4.000	Guaratinguetá CB
João José Vieira de Queiroz	S. José	3.000	Guaratinguetá CB
João Machado de Abreu	B. Retiro	1.000	Guaratinguetá CB
João de Moura Lemes	Santa Mariana	20.000	Guaratinguetá CB
João Pereira Silva	B. Cadete	4.000	Guaratinguetá CB
João Pereira da Silva Cadete	B. Machadinho	2.500	Guaratinguetá CB
João Ribeiro dos Santos Sobrinho	Palmeiras	28.000	Guaratinguetá CB
João Rodrigues Alves-Herds. de	S. José	4.000	Guaratinguetá CB
João Rodrigues Maciel	B. Machadinho	2.500	Guaratinguetá CB
João Sant'Anna	B. Putin	250	Guaratinguetá CB
João Vieira de Carvalho	Pinheiro	60.000	Guaratinguetá CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
230	12	plano	arenosa	—
4	18	montanhoso	mixta	—
13	6	lançante	arenosa	—
10	18	montanhoso	mixta	—
166	16	montanhoso	mixta	—
150	20	montanhoso	mixta	—
45	8	lançante	vermelha	—
60	13	montanhoso	massapé	—
4	8	plano	massapé	—
30	1½	montanhoso	massapé	—
1	2	plano	arenosa	—
6	12	montanhoso	mixta	—
½	½	lançante	vermelha	—
1000	24	montanhoso	mixta	tem
30	3	plano	massapé	—
20	15	montanhoso	mixta	—
1½	10	plano	arenosa	—
15	18	montanhoso	mixta	—
1/24	11	plano	arenosa	—
1	9	plano	mixta	—
1	3	montanhoso	arenosa	—
10	6	lançante	vermelha	—
200	6	montanhoso	mixta	—
5	6	ondulado	vermelha	—
3	26	montanhoso	mixta	—
5	12	ondulado	arenosa	—
9	10	plano	arenosa	—
6	13	montanhoso	mixta	—
180	23	montanhoso	mixta	—
10	10	plano	mixta	—
18	16	montanhoso	mixta	—
1000 mts.	2½	lançante	barrenta	—
80	21	montanhoso	mixta	—
15	20	montanhoso	vermelha	—
—	10	plano	arenosa	—
25	19	montanhoso	mixta	—
220	7	montanhoso	mixta	—
6	9	ondulado	arenosa	—
60	13	montanhoso	massapé	—
8	7	ondulado	mixta	—
20	6	ondulado	vermelha	—
270	12	lançante	massapé	—
250	7	montanhoso	vermelha	—
50	4	montanhoso	vermelha	—
2	10	plano	mixta	—
100	9	montanhoso	mixta	—

(Guaratinguetá)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Joaquim José Soares	B. Jararaca	1.500	Guaratinguetá CB
Joaquim José Vieira de Campos	N. Senhora da Aparecida	1.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Lourenço Espindola	B. Pedrinho	600	Guaratinguetá CB
Joaquim Luiz	B. Piagui	1.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Matheus Leme	B. Lemes	2.500	Guaratinguetá CB
Joaquim Rabello de Araujo	Pedra Grande	3.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Ribeiro da Silva	Serrinha	3.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Roberto da Silva	B. Pilões	8.600	Guaratinguetá CB
Joaquim Soares de Carvalho	B. Pilões	1.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Soares da Silva Vieira	Tanque	5.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Teixeira de Andrade	Pompeo	14.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Vieira de Carvalho	B. Bicudos	34.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Villela Oliveira Marcondes	B. Engenho d'Água	17.000	Guaratinguetá CB
José Alves Ribeiro	B. Pilões	4.000	Guaratinguetá CB
José Baptista Coelho	Baptista	7.000	Guaratinguetá CB
José Domingos Gonçalves	Roca Nova	15.000	Guaratinguetá CB
José Evaristo de Azevedo	Sto. Antonio	7.500	Lorena CB
José de França Barbosa	Jardim	35.000	Guaratinguetá CB
José de França Rangel	S. José	10.000	Guaratinguetá CB
José Francisco Guimarães	Morro Vermelho	20.000	Guaratinguetá CB
José Francisco dos Santos-Viúva de	B. Putin	100	Guaratinguetá CB
José Garcia Reis	B. Motas	2.000	Guaratinguetá CB
José Gomes da Silva Filho	São João	40.000	Guaratinguetá CB
José Manoel Martins	Sta. Gertrudes	1.500	Guaratinguetá CB
José M. dos Santos Junior Herdeiros de	B. Piagui	41.000	Guaratinguetá CB
José Maria de Castro	B. Putin	3.000	Guaratinguetá CB
José Mathias Barbosa & Irmão	B. Mirandas	2.500	Guaratinguetá CB
José Monteiro de França	Pé do Morro	25.000	Guaratinguetá CB
José Monteiro dos Santos	Sta. Gertrudes	8.000	Guaratinguetá CB
José Moreira de Castro	Carioca	200	Guaratinguetá CB
José Moura Reis	Padre Reis	15.000	Guaratinguetá CB
José Nunes Villela	Esperança	8.000	Guaratinguetá CB
José Pires da Gama	Capoeira d'Anta	3.000	Guaratinguetá CB
José da Silva Reis	Sto. Antonio	500	Guaratinguetá CB
Ladislau Capistrano de Paiva	Sta. Therezinha	6.200	Guaratinguetá CB
Lauro Teixeira de Andrade	Sta. Justa	19.000	Guaratinguetá CB
Leonidas Machado	B. Paiól	10.500	Guaratinguetá CB
Leopoldina Leme de Moura	B. Canivete	2.000	Guaratinguetá CB
Lucas Moreira Barbosa	B. Capituba	3.000	Guaratinguetá CB
Ludgero Vieira da Silva	Sta. Rita do Pinheiro	68.000	Guaratinguetá CB
Luiz Pereira Coelho	B. S. José	1.000	Guaratinguetá CB
Luiz Siqueira	B. Putin	1.000	Guaratinguetá CB
Maria Aurora de Godoy	B. Motas	1.000	Guaratinguetá CB
Maria Benedicta da Assunção	B. S. José	1.000	Guaratinguetá CB
Maria Francisca	B. Piagui	400	Guaratinguetá CB
Maria Gertrudes C. Guimarães-Herd.	Pitangueiras	17.000	Guaratinguetá CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	10	montanhoso	mixta	—
30	12	montanhoso	mixta	—
4	26	montanhoso	mixta	—
2	12	montanhoso	mixta	—
32	18	montanhoso	mixta	—
100	27	montanhoso	mixta	—
4½	18	montanhoso	mixta	—
25	21	montanhoso	massapé	—
5	18	montanhoso	mixta	—
40	5	plano e lançante	arenosa	—
100	15	ondulado	mixta	—
12	12	montanhoso	mixta	—
200	4	ondulado	vermelha	—
30	20	montanhoso	mixta	—
60	18	montanhoso	massapé	—
20	18	montanhoso	mixta	—
120	12	montanhoso	mixta	—
300	22	montanhoso	massapé	tem
200	14	montanhoso	vermelha	—
90	2	plano	massapé	—
7	10	plano	arenosa	—
6	12	montanhoso	mixta	—
200	15	montanhoso	roxa	tem
56	9	montanhoso	mixta	—
200	13	montanhoso	massapé e mixta	tem
15	12	plano	arenosa	—
4	13	montanhoso	mixta	—
75	14	montanhoso	mixta	—
56	9	montanhoso	mixta	—
45	4	meio montanhoso	vermelha	—
30	14	montanhoso	vermelha e mixta	tem
140	9	montanhoso	mixta	—
80	14	montanhoso	mixta	—
7	2	montanhoso	vermelha	—
70	3	montanhoso	mixta	—
225	8	montanhoso	mixta	—
200	11	montanhoso	mixta	—
5	5	montanhoso	mixta	—
2½	20½	montanhoso	arenosa	—
100	18	montanhoso	vermelha	tem
40	6	lançante	mixta	—
12	7	plano	arenosa	—
3	14	montanhoso	mixta	—
8	6	lançante	mixta	—
2	13	montanhoso	arenosa	—
100	15	montanhoso	mixta	—

(Guaratinguetá)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Maria Rita Gonçalves	B. Jararaca	600	Guaratinguetá CB
Maria Rita Vasconcellos	B. Piagui	400	Guaratinguetá CB
Maria Roma Vezaro	B. Piagui	150	Guaratinguetá CB
Marianna de Jesus	B. Piagui	1.100	Guaratinguetá CB
Mariana Pereira de Castro	B. S. José	500	Guaratinguetá CB
Marianna Soares de Jesus	B. Jararaca	500	Guaratinguetá CB
Marianno & Irmão	Quilombo	9.000	Guaratinguetá CB
Mathias Pires Barbosa	B. Motas	300	Guaratinguetá CB
Miguel Alves de Oliveira	B. Pilões	5.000	Guaratinguetá CB
Manoel Candido de Rezende	B. Pilões	1.600	Guaratinguetá CB
Manoel Castro Guimarães	Cachoeirinha	18.000	Guaratinguetá CB
Manoel Firmino Marcondes	B. Areão	1.000	Guaratinguetá CB
Manoel José da Guia	B. Jararaca	20.000	Guaratinguetá CB
Manoel Lourenço da Costa	B. Areão	2.700	Guaratinguetá CB
Manoel Lourenço da Cruz	Mata Onça	1.500	Guaratinguetá CB
Manoel Lourenço de Godoy Lima	B. Posses	1.600	Guaratinguetá CB
Manoel Machado de Lima Abreu	B. Putin	30	Guaratinguetá CB
Manoel Pedro da Silva	Sto. Antonio	20.000	Guaratinguetá CB
Manoel Pereira da Silva-Herds. de	Bom Jardim	15.000	Guaratinguetá CB
Manoel dos Santos Furtado Filho	Sta. Cruz	11.000	Guaratinguetá CB
Manoel de Souza Guerra	B. Pilões	1.500	Guaratinguetá CB
Nilo Gomes Jardim	Pastoril-Gloria	20.000	Guaratinguetá CB
Octavio Ribeiro de Faria Braga	Bela Vista	1.000	Guaratinguetá CB
Octavio de Vasconcellos Cardoso	Sta. Therezinha	2.500	Guaratinguetá CB
Olavo de Andrade Villela	S. Francisco	10.800	Guaratinguetá CB
Oscar Augusto dos Santos Velho	Sto. Antonio	100	Guaratinguetá CB
Oscar de Paula Santos	Santa Maria	70.000	Guaratinguetá CB
Paschoal Mioni	B. Colonia	100	Guaratinguetá CB
Pedro Augusto do Nascimento	São Sebastião	20.000	Guaratinguetá CB
Pedro Baptista Ribeiro	Cafundo	10.000	Guaratinguetá CB
Pedro Matheus-Viuvia de	B. Putin	1.000	Guaratinguetá CB
Pedro Monteiro Filho	Sta. Gertrudes	10.000	Guaratinguetá CB
Pedro Vieira Gonçalves	B. Pilões	1.000	Guaratinguetá CB
Professor Marques Guimarães	B. Arueira	50	Guaratinguetá CB
Ranulpho Breta	B. Pedrinhos	1.000	Guaratinguetá CB
Rita Veira dos Santos	B. Paiol	15.000	Guaratinguetá CB
Rodolpho da Silva Leite	B. Pilões	3.000	Guaratinguetá CB
Roberto Lucachek	B. Putin	200	Guaratinguetá CB
Rosa Mioni Zago	Tres Pontes	30.000	Guaratinguetá CB
Samuel Baptista dos Santos	Monte Verde	2.500	Guaratinguetá CB
Sebastião Apprighio	Sta. Rita	4.700	Guaratinguetá CB
Sebastião Dias dos Santos	B. Rio Acima	15.000	Guaratinguetá CB
Silva Barbosa	Quinta de S. Francisco	3.000	Guaratinguetá CB
Silvino Soares da Silva	Sta. Gertrudes	14.500	Guaratinguetá CB
Victorino Pereira	B. S. Bento	50	Guaratinguetá CB
Virgilio Pereira dos Reis	B. Posses	3.000	Guaratinguetá CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
18	12	montanhoso	mixta	—
8	3	lançante	arenosa	—
4	8	plano	massapé	—
21½	12	montanhoso	mixta	—
10	6	montanhoso	mixta	—
6	9	lançante	arenosa	—
350	12	montanhoso	mixta	—
3	12	montanhoso	mixta	—
40	22	montanhoso	mixta	—
3	18	montanhoso	mixta	—
180	10	lançante	arenosa e mixta	tem
20	10	montanhoso	mixta	—
56	9	montanhoso	mixta	—
8	10	montanhoso	mixta	—
15	9	montanhoso	mixta	—
40	21	montanhoso	massapé	—
½	12	plano	arenosa	—
42	18	montanhoso	mixta	—
120	15	—	—	—
100	23	montanhoso	mixta	—
1	18	montanhoso	mixta	—
155	2	lançante	arenosa	—
20	2	plano	arenosa	—
30	17	ondulado	arenosa	—
65	18	montanhoso	arenosa	—
25	4	montanhoso	mixta	—
160	12	montanhoso	arenosa e roxa	—
3½	10	plano	arenosa	—
136	11	montanhoso	mixta	—
50	24	montanhoso	massapé	—
4	10	plano	arenosa	—
38	9	montanhoso	mixta	—
4	15	montanhoso	arenosa	—
3200 mts.	1½	plano	arenosa	—
20	26	montanhoso	mixta	—
15	10	montanhoso	mixta	—
5	24	montanhoso	arenosa	—
½	10	plano	mixta	—
100	18	montanhoso	mixta	tem
4	18	montanhoso	massapé	—
70	19	montanhoso	mixta	—
30	23	montanhoso	mixta	—
80	6	montanhoso	massapé	—
50	9	montanhoso	mixta	—
2800 mts.	1	lançante	mixta	—
12	18	montanhoso	massapé	—

Relação geral dos lavradores do município

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Abdo Sadi	Bebedouro .	55.000	Jardinópolis CM
Abel, Manoel e Armindo Pereira Lima	Bairro Mte. Belo	3.800	Brodosqui CM
Albino Ribeiro Junior	S. Felipe	6.000	Brodosqui CM
André Fiacadore & Irão	Sta. Emilia	21.500	Jardinópolis CM
Angelo Braghetto	Bairro Corrego Lucianos	9.000	Jardinópolis CM
Angelo Costacurta-Sucessores de	S. José	27.000	Sarandí CM
Angelo Pagoto	Bela Vista	12.000	Jardinópolis CM
Anna Juvenia de Jesus	Quintal	200	Sarandí CM
Anna Silveira Nogueira	Sant'Ana	80.000	Sarandí CM
Annibal Vercesi	Bairro Posses	23.000	Visc. Parnaíba CM
Antenor Benedini & Irmãos	Jacutinga	180.000	Sarandí CM
Aristofanes Corrêa	Serra	150.000	Sarandí CM
Arlindo de Paula Mello	Sta. Helena	100.000	Guaiuvira CM
Antonio e Archangelo Furlan	Posses	5.000	Brodosqui CM
Antonio e Archangelo Furlan	Posses	3.000	Brodosqui CM
Antonio de Castro Prado	S. João	500.000	Jardinópolis CM
Antonio Creni	S. João	4.100	Jardinópolis CM
Antonio Padovani	Bairro das Posses	6.400	Jardinópolis CM
Antonio Pedro Bernardes	Bairro Poço	7.500	Crescuma CM
Antonio Rasteiro	S. Pedro	8.500	Jardinópolis CM
Antonio Rodrigues Gomes-Herds. de	Das Posses	1.500	Jardinópolis CM
Antonio Rosa Serrão	Dos Lucianos	2.000	Jardinópolis CM
Antonio Riul Sobrinho	Jacutinga	2.600	Sarandí CM
Balbino Benevento de Souza	S. Pedro	4.000	Jardinópolis CM
Baptista Cossicerli & Irmãos	Lagôa Sêca	3.000	Sarandí CM
Bellarmino Pereira de Oliveira	Bôa Vista	800	Jardinópolis CM
Bernardino Pereira Lima-Herds. de	Bôa Vista	7.000	Brodosqui CM
Caetano Adamis & Irmãos	Bairro Mte. Belo	11.000	Brodosqui CM
Candido Pereira Lima	Buracão	16.000	Crescuma CM
Candido Pereira Lima	Crescuma	280.000	Crescuma CM
Candido Pereira Lima	Soledade	650.000	Porangaba CM
Candido Pereira Lima	Sta. Clara	34.000	Crescuma CM
Candido Pereira Lima	Porangaba	300.000	Porangaba CM
Candido Pereira Lima	Sta. Quiteria	98.000	Candia MA
Candido Pereira Lima	Morro da Pedra	8.000	Crescuma CM
Canuto de Toledo e Silva	Sto. Onofre	14.000	Brodosqui CM
Carlos José Riul & outros	Jacutinga	135.000	Sarandí CM
Carlos Evangelista	Bairro-Cidade	350	Jardinópolis CM
Carlota Roque Mariani-Viuva	Macaúbas	90.000	Jardinópolis CM
Carlota Roque Mariani-Viuva	Sto. Antonio	65.000	Jardinópolis CM
Carmella Bracia	Corrego dos Lucianos	300	Jardinópolis CM
Cesar Capato	B. Corrego dos Lucianos	800	Jardinópolis CM

pio de Jardinópolis (até 30 de Novembro de 1938)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
105	6	montanhoso	roxa	tem
3	6	montanhoso	roxa	—
6	12	meio acidentado	roxa	—
41	7	montanhoso	roxa	—
34	2	meio inclinado	roxa	—
83	2	meio inclinado	roxa	—
13	3	acidentado	roxa	—
—	—	—	—	—
180	5	meio montanhoso	roxa	tem
31	4	meio montanhoso	roxa	—
238	5	montanhoso	roxa	tem
560	6	montanhoso	roxa	tem
335	4	meio inclinado	roxa	tem
3½	3	montanhoso	roxa	—
2½	3	montanhoso	roxa	—
2350	8	plano	roxa	tem
6¾	500 mts.	plano	roxa	—
9	10	meio montanhoso	roxa	—
6	6	plano	roxa	—
21	5	plano	roxa	—
3	4	meio acidentado	roxa	—
2	3	meio inclinado	roxa	—
6	6	montanhoso	roxa	—
12	5	plano	roxa	—
9	1	meio inclinado	roxa	—
14	2	plano	roxa	—
6	8	meio acidentado	roxa	—
26	4	montanhoso	roxa	—
26	6	acidentado	roxa	—
800	1	meio acidentado	roxa	tem
3000	7	levemente inclinado	roxa	—
35	6	meio acidentado	roxa	—
2000	6	acidentado	roxa	tem
226	9	plano	roxa	tem
15	3	meio acidentado	roxa	—
25	4	montanhoso	roxa	—
238	5	montanhoso	roxa	—
½	1	plano	roxa	—
126	3	meio acidentado	roxa	tem
90	3	meio acidentado	roxa	—
2	1	plano	roxa	—
7	1½	meio inclinado	roxa	—

(Jardinópolis)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Christovam Fernandes Bernal	Lucianos-Liberdade	10.000	Jardinópolis CM
Christovam Leoni	S. José	6.000	Brodosqui CM
Domingos De Grande	Bairro das Posses	6.000	Brodosqui CM
Domingos Sestari & Filhos	Sta. Elisa	33.000	Jardinópolis CM
Durval Martins	Sto. Antonio-Jacutinga	195.000	Sarandí CM
Eduardo Rodrigues Almeida	Monte Belo	5.000	Jardinópolis CM
Egydio Costacurta	S. Sebastião	35.000	Jardinópolis CM
Egydio Costacurta	Flora	73.000	Jardinópolis CM
Eleodoro Gomes	S. José	175.000	Sarandí CM
Ercio Guilherme	B. Corrego dos Lucianos	4.000	Jardinópolis CM
Eugenio Cunha	Palmitos	31.000	Porangaba CM
Felicio Furlan	Barrinha-Posses	9.000	Visc. Parnaíba CM
Felippe Boldrini	Bairro Lapá	400	Jardinópolis CM
Felippe Costa Camara	Gloria	3.000	Jardinópolis CM
Ferreira & Meirelles	Piratinunga	128.000	Sarandí CM
Frederico Turati	Cachceira	6.500	Jardinópolis CM
Francisco Garcia de Moraes	Corrego dos Lucianos	5.000	Jardinópolis CM
Francisco Hernandez Harias	Sta. Rosaria	7.000	Jardinópolis CM
Francisco Mariani	Liberdade	65.000	Jardinópolis CM
Francisco Mariani	S. Joaquim	84.000	Jardinópolis CM
Francisco Picão	Bairro Mte. Belo	5.000	Brodosqui CM
Francisco Specian	Bairro Lagôa Sêca	6.000	Sarandí CM
Gabriel Martins de Souza-Herds. de	Corrego das Pedras	39.000	Sarandí CM
Gaspar Campana	Bairro S. Pedro	10.000	Jardinópolis CM
Gelena Rosa Viterbo	Pintasilgo	20.000	Porangaba CM
Henrique Barreiro	Bairro Sarandí	3.000	Sarandí CM
Henrique Fiaccadori	Dos Pedros	3.500	Jardinópolis CM
Henrique Saran	S. Pedro	1.200	Jardinópolis CM
Humberto de Souza Pereira Lima	Niagara	80.000	Jardinópolis CM
Ignácio Villela de Mendonça Uchôa	S. Felipe	132.000	Jardinópolis CM
Irmãos Zapparolli	Sta. Rosa (parte)	81.000	Brodosqui CM
Isaac Ferreira Meirelles	Visc. Parnaíba	120.000	Jardinópolis CM
Isaac Ferreira Meirelles	Bairro Matinha	3.000	Jardinópolis CM
Jacyntho Signorini & outros.	Corrego dos Lucianos	19.000	Jardinópolis CM
Jeronymo Policeno Bernardes	S. José	10.000	Visc. Parnaíba CM
Julio Bonaccorsi	Bôa Esperança	55.000	Jardinópolis CM
João Alfredo Ferreira	Liberdade	6.000	Sarandí CM
João Borin	Lagôa-Bôa Vista	14.000	Jardinópolis CM
João Catiste & Sobrinho	Sta. Cruz	20.000	Jardinópolis CM
João Cola	Lagôa Sêca	5.000	Sarandí CM
João Lopes Jardim	Bairro dos Lucianos	1.000	Jardinópolis CM
João Malvestio	Agua Branca	16.000	Sarandí CM
João Minto	Agua Branca	5.000	Sarandí CM
João Priolli & Irmãos	S. Pedro	10.000	Jardinópolis CM
João Priolo Domingues	Aparecida	24.000	Jardinópolis CM
João Richieri	Agua Branca	23.000	Sarandí CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	2	meio inclinado	roxa	—
9	5	montanhoso	roxa	—
7½	5	meio montanhoso	roxa	—
28	1	plano	roxa	—
366	5	meio montanhoso	roxa	tem
7	1	plano	roxa	—
70	4	meio acidentado	roxa e vermelha	—
60	3	meio acidentado	roxa	—
180	6	montanhoso	roxa	tem
33	4	meio inclinado	roxa	—
29	8	meio acidentado	roxa	—
9	3	montanhoso	roxa	—
4	1	plano	roxa	—
6	4	acidentado	roxa	—
135	1	montanhoso	roxa	—
45	5	plano	roxa	—
10	1½	meio inclinado	roxa	—
5	2	meio inclinado	roxa	—
90	2	meio montanhoso	roxa	tem
170	7	meio acidentado	roxa	tem
4½	6	montanhoso	roxa	—
3	—	plano	roxa	—
180	2	meio inclinado	roxa	—
12	7	plano	roxa	—
60	15	plano	roxa	—
5	1	meio inclinado	roxa	—
4	6	plano	roxa	—
3	5	plano	roxa	—
120	1	plano	roxa	tem
312	6	meio acidentado	roxa	tem
77	3	meio acidentado	roxa	—
470	3	plano	roxa	tem
360	12	plano	roxa	—
22	3	meio inclinado	roxa	—
12	3	meio montanhoso	roxa	—
50	1	plano	roxa	tem
4	2	meio inclinado	roxa	—
81	9	plano	roxa	—
58	7	meio acidentado	roxa	—
13	1½	meio inclinado	roxa	—
2	3	plano	roxa	—
40	500 mts.	meio inclinado	roxa	—
8	1	inclinado	roxa	—
10	2	inclinado	roxa	—
20	2	meio inclinado	roxa	—
60	2	meio inclinado	roxa	—

(Jardinópolis)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ETAÇÃO
João Richieri	Cascata	88.000	Sarandí CM
João Vital dos Santos	Sta. Clara	2.500	Jardinópolis CM
Joaquim Benedicto de Souza	S. Pedro	4.000	Jardinópolis CM
Joaquim Marçal Ferreira da Rosa	S. Jeronimo	295.000	Porangaba CM
Joaquim Marçal Ferreira da Rosa	Mata da Chuva	210.000	Candia MA
Joaquim de Paula Costa	Sta. Albertina	23.000	Cresciúma CM
Joaquim Paula Tostes	Sta. Clara	1.000	Cresciúma CM
José Baptista dos Santos	Bela Vista	7.000	Jardinópolis CM
José Candido de Paula-Herds. de	Gloria-Olhos d'Agua	8.000	Jardinópolis CM
José Garcia	Guanabara	2.000	Sarandí CM
José Gomes Ferreira	Pogo	6.000	Jardinópolis CM
José João	Liberdade	4.000	Jardinópolis CM
José João de Souza	Sta. Izabel	20.000	Jardinópolis CM
José Jorge Lé	Lucianos	13.000	Jardinópolis CM
José Jorge Lé	Bairro Jardinópolis	10.000	Jardinópolis CM
José Jorge Lé	Bairro Jardinópolis	5.000	Jardinópolis CM
José Jorge Lé	Bairro Jardinópolis	2.000	Jardinópolis CM
José Lauro	Bairro Matinha	10.000	Jardinópolis CM
José e Luiz Lauro	Bairro Matinha	8.000	Jardinópolis CM
José Marasco & outros	Liberdade-Bela Vista	6.000	Jardinópolis CM
José Mathias	Bairro dos Lucianos	5.000	Jardinópolis CM
José de Paula Borges	Cascatinha	26.000	Jardinópolis CM
José Pfeifer & Irmãos	Gloria	35.000	Jardinópolis CM
José Ronchi	Vista Alegre	11.500	Jardinópolis CM
José Ronchi	Aurora	2.400	Jardinópolis CM
José de Souza Meirelles	S. Geraldo	50.000	Sarandí CM
Luiz Colleti	S. Pedro-Cachoeira	4.300	Jardinópolis CM
Luiz Martellato	Clementino	1.200	Jardinópolis CM
Luiz Pirani	Sta. Olimpia	30.000	Jardinópolis CM
Maria Gouvêa França	Liberdade	5.000	Sarandí CM
Maria Jesus de Paula	Bairro dos Lucianos	3.200	Jardinópolis CM
Maria Luiza Garcia & outros	S. Pedro	65.000	Jardinópolis CM
Maria de Paula Tostes	Sta. Clara	52.000	Cresciúma CM
Maria Pereira Jesus Ribeiro	Bairro dos Lucianos	2.000	Jardinópolis CM
Maria Rita de Souza	Novo Destino	14.500	Jardinópolis CM
Maria Rosa Barreto & Filhos	Galhada	1.000	Entroncamento CM
Mario Benzi & Eugenio Benzi	Guanabara (parte)	13.000	Sarandí CM
Mario Fruger & outros	Bairro dos Lucianos	4.000	Jardinópolis CM
Mario Guimarães de Barros Lins	Guanabara-Ibiê	155.000	Jardinópolis CM
Mario Zapparoli	Sta. Helena	220.000	Crescuma CM
Martin Hernandez Harias	Liberdade	3.000	Jardinópolis CM
Martin Hernandez Harias	Liberdade (parte)	4.200	Jardinópolis CM
Martins Policeno Bernardes	S. José das Posses	5.800	Visc. Parnaíba CM
Matheus Bonella	Bairro Lagôa Sêca	8.000	Sarandí CM
Mauro Pizzorosso	Corrego das Pedras	3.000	Jardinópolis CM
Maximo Poppin	Bairro Mte. Belo	10.500	Brodosqui CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
106	3	meio inclinado	roxa	—
2	17	plano	roxa	—
4	5	plano	roxa	—
1998	2	meio montanhoso	roxa	—
600	6	plano	roxa	tem
27	7	meio inclinado	roxa	—
18	7	meio acidentado	roxa	—
6	2	meio inclinado	roxa	—
6	6	meio inclinado	roxa	—
14	1	meio montanhoso	roxa	—
20	16	levemente acidentado	roxa	—
7	1	plano	roxa	—
105	7	meio montanhoso	roxa	—
12	2	plano	roxa	—
13	2	plano	roxa	—
22	3	plano	roxa	—
5	2	plano	roxa	—
12	9	plano	roxa	—
8	9	plano	mista	—
10	2	meio inclinado	roxa	—
3	3	plano	roxa	—
55	5	meio acidentado	roxa	—
—	7	meio acidentado	roxa	—
19	6	meio acidentado	roxa	—
1	1	plano	roxa	—
100	1	meio inclinado	roxa	tem
11	5	plano	roxa	—
1	1	plano	roxa	—
45	5	meio montanhoso	roxa	—
7	3	plano	roxa	—
2	2	plano	roxa	—
650	8	meio acidentado	roxa	tem
60	6	plano	roxa	tem
2	2	plano	roxa	—
15	1	plano	roxa	—
1	10	plano	roxa	—
20	1	meio inclinado	roxa	—
5	3	meio acidentado	roxa	—
250	2	acidentado	roxa	tem
350	3	meio montanhoso	roxa	—
3	2	meio inclinado	roxa	—
4	2	meio acidentado	roxa	—
9	3	montanhoso	roxa	—
37	2	meio inclinado	roxa	—
8	4	meio acidentado	roxa	—
18	6	montanhoso	roxa	—

(Jardinópolis)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Manoel Cardoso & Irmão	Pintasilgo	7.000	Porangaba CM
Manoel Carreira	Guaraciaba	11.000	Brodosqui CM
Manoel Domingues Claro	S. Claudio	160.000	Jardinópolis CM
Manoel Fernandes Rodrigues	Bairro dos Lucianos	2.000	Jardinópolis CM
Manoel Gaspar	Guanabara (parte)	23.500	Sarandí CM
Manoel José Gomes Ferreira-Herds.	Palmitos	9.000	Porangaba CM
Manoel Gomes de Paula	Bairro dos Lucianos	5.000	Jardinópolis CM
Manoel de Gouvêa-Viúva de	Bairro dos Lucianos	5.000	Jardinópolis CM
Manoel Pereira Ramos	Bairro dos Lucianos	5.500	Jardinópolis CM
Manoel da Silva	Sta. Estela	80.000	Sarandí CM
Manoel de Souza Valente	Bairro dos Lucianos	4.000	Jardinópolis CM
Manoel de Souza Valente	Bairro S. Pedro	6.000	Jardinópolis CM
Narciso e Cassiano Garavini	S. José	2.500	Brodosqui CM
Narciso Gravini	Bairro Mte. Belo	4.600	Visc. Parnaíba CM
Olivio Sestari	Limeira	7.500	Jardinópolis CM
Olympio Zanoli	Bairro Palmitos	36.000	Crescuma CM
Orestes De Bonis	Agua Branca	1.000	Sarandí CM
Orlando Orsolini	S. Luiz	100.000	Sarandí CM
Osorio Justino de Souza	Sta. Lucia	92.000	Sarandí CM
Paulo Dacanal	Bairro Ilha Grande	2.000	Jardinópolis CM
Pedro Berardo	Corcovado	6.000	Jardinópolis CM
Pedro Fantinati	Cassianópolis	67.000	Jardinópolis CM
Pedro Targa	Sarandí	10.000	Sarandí CM
Pompilio Arioli	Posses-S. Sebastião	9.000	Jardinópolis CM
Raphael Fernandes	Galhada	22.000	Jardinópolis CM
Santo Hernandez Canãs	Liberdade (parte)	3.000	Jardinópolis CM
Santo Mosca-Herdeiros de	Liberdade	500	Jardinópolis CM
Sebastião Pirani	Bairro Matadouro	5.000	Jardinópolis CM
Severino Souza Meirelles-Espolio	Barra	300.000	Jardinópolis CM
Stela Costacurta & Filhos	Parnaíba	111.000	Jardinópolis CM
Tamehiti Satto	Sta. Maria	25.000	Jardinópolis CM
Virgilio Marcilio	Matinha	7.000	Jardinópolis CM
Waldomiro Oliveira Baptista	Bairro Posses	6.000	Jardinópolis CM
Welson Vieira de Castro	S. Marcos	36.000	Entroncamento CM
Yuzo Nakagawa	Guanabara (parte)	14.000	Sarandí CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
24	9	plano	roxa	—
10	5	meio inclinado	roxa	—
130	10	acidentado	roxa	tem
5	1	plano	roxa	—
30	3	meio montanhoso	roxa	—
20	8	meio acidentado	roxa	—
3	2	plano	roxa	—
10	4	meio acidentado	roxa	—
4	4	meio inclinado	roxa	—
82	5	meio montanhoso	roxa	tem
14	3	plano	roxa	—
6½	4	plano	roxa	—
3	4	montanhoso	roxa	—
5	3	montanhoso	roxa	—
25	6	meio inclinado	roxa	—
65	8	meio acidentado	roxa	—
10	2	plano	roxa	—
160	5	meio montanhoso	roxa	tem
170	3	meio acidentado	roxa	—
25	6	plano	roxa	—
95	6	meio inclinado	roxa	—
60	11	meio inclinado	roxa	tem
27	1	meio montanhoso	roxa	—
16	4	meio inclinado	roxa	—
54	3	meio acidentado	roxa	—
3	1	meio inclinado	roxa	—
4	1	plano	roxa	—
5	1	meio inclinado	roxa	—
160	12	montanhoso	roxa	tem
200	7	plano	roxa	tem
100	11	meio montanhoso	roxa	—
12	9	plano	roxa	—
7½	12	meio montanhoso	roxa	—
33	2	meio inclinado	roxa	—
21	2	montanhoso	roxa	—

Relação geral dos lavradores do mu

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Alberto Rodeli	Olhos d'Água	6.500	Olimpia SPG
Alderico de Paula Souza	Bagagem	6.500	Olimpia SPG
Alexandre Borges da Silva	Pasa Tempo	5.000	Olimpia SPG
Alfredo Antonio dos Santos	Bagagem	72.000	Olimpia SPG
Alfredo Pereira & Irmãos	Bagagem	9.900	Barretos CP
Alvaro Diniz Linhares	Sta. Eliza	20.000	Barretos CP
Amador Gomes de Macedo	Bagagem	56.000	Barretos CP
Anna de Oliveira Borges	Pasa Tempo	3.000	Olimpia SPG
Antenor Duarte Villela	Sta. Teresa	18.000	Barretos CP
Arthur Branco	Bagagem	15.000	Barretos CP
Arthur Pereira Soares	Bagagem-Sta. Cruz	32.000	Barretos CP
Augusto Faustino de Freitas	Bagagem	6.000	Olimpia SPG
Augusto e José Miqueleti	Pasa Tempo-Aroeira	7.200	Olimpia SPG
Avelino Marques Guimarães	Bagagem	10.000	Olimpia SPG
Azarias de Assis Pimenta	Bagagem	6.000	Olimpia SPG
Antonio de Assis Pimenta	Bagagem	6.500	Olimpia SPG
Antonio Bassora	Bagagem	7.500	Luiz Barreto SPG
Antonio Campopiano	Olhos d'Água	4.000	Olimpia SPG
Antonio Campos	Sta. Maria	8.000	Alberto Moreira CP
Antonio Cesotto	Pasa Tempo-Aroeira	25.500	Olimpia SPG
Antonio Feira	Alberto Moreira-Bairro	9.000	Alberto Moreira CP
Antonio Ferreira de Oliveira	Bagagem	6.000	Barretos CP
Antonio Flavio da Silva	Pasa Tempo	2.000	Olimpia SPG
Antonio José Sant'Ana	Laranjeiras	10.000	Barretos CP
Antonio José Trindade	Pasa Tempo	4.000	Olimpia SPG
Antonio Marreto & Irmãos	Bagagem	15.500	Olimpia SPG
Antonio de Oliveira	Bagagem	6.000	Olimpia SPG
Antonio Olintho Diniz Junqueira	Pindorama	200.000	Barretos CP
Antonio e Pedro Tozzi	S/D.	12.000	Barretos CP
Antonio Silveira	S/D.	7.000	Luiz Barreto SPG
Antonio Silvestri	Aroeiro	8.000	Olimpia SPG
Antonio Tertuliano Tiriba	B. Bagagem	30.000	Olimpia SPG
Antonio Vicentim	S/D.	20.000	Olimpia SPG
Barbara Honoria de Faria	Bagagem	6.000	Barretos CP
Belmiro Simões	S/D.	28.000	Barretos CP
Benedicto Louert	Bagagem	1.000	Olimpia SPG
Benedicto Ramos Castilho	Bagagem	20.000	Olimpia SPG
Benedicto Vieira de Souza	Bagagem	6.500	Olimpia SPG
Beraldina Carvalho	S/D.	8.000	Barretos CP
Bernardino Rodrigues	Aroeira	6.000	Olimpia SPG
Bernardo de Aguiar Whitaker	Lagôa	50.000	Barretos CP
Caetano Colegno	Lagoinha	1.000	Barretos CP

município de Barretos (até 30 de Junho de 1940)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
41½	21	plano	branca	
8	12	plano	branca	
12	20	plano	branca	
80	18	plano	branca	
11	24	plano	branca	
535	34	plano	branca	
56	28	plano	branca	
32	20	plano	branca	
251	36	plano	branca de 1.º	
22	25	ondulado	vermelha	
31	34	plano	branca	
6	24	plano	branca	
11	14	plano	branca	
10	23	plano	branca	
38	14	plano	branca	
8	12	plano	branca	
8	15	plano	branca	
11	18	plano	branca	
8	5	plano	branca	
22	14	plano	branca	
18	5	plano	branca	
5	28	plano	branca	
8	24	plano	branca	
10	24	plano	branca	
6	20	plano	branca	
50	18	plano	branca	
6	24	plano	branca	
800	15	plano	vermelha	tem
12½	9	plano	vermelha	
1163	41	plano	branca	
8	14	plano	branca	
45	26	plano	branca	
35	24	plano	branca	
70	28	plano	branca	
78	36	plano	vermelha	
1½	20	plano	branca	
25	20	plano	branca	
8	12	plano	branca	
21	18	plano	branca	
6	18	plano	branca	
120	4	plano	branca	
22	30	plano e ondulado	vermelha	

(Barretos)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Camilo Remiro	Bagagem	6.000	Barretos CP
Carlos Ostolan	Posse Seca-Recreio	1.000	Frigorífico CP
Carlos Spagnol & Irmãos	Pitangueiras	17.000	Palmar CP
Cherubina da Silva Lemos	Sta. Helena	130.000	Olimpia SPG
Claudino de Jesus Pedroso	Transwal	20.000	Olimpia SPG
Clemente Ferreira de Moraes	Bagagem	1.000	Olimpia SPG
Constantino Tozo	Bagagem	12.000	Olimpia SPG
Domiciano Alves da Silva	Aroeira	10.000	Olimpia SPG
Domingos Natalino de Souza	S/D.	6.400	Barretos CP
Domingos Pelegrini & Irmão	Pasa Tempo	42.000	Olimpia SPG
Domingos Stefanuto Picchi	Barra	150.000	Barretos CP
Eduardo Borsati	S/D.	5.000	Barretos CP
Elias de Melo Sobrinho	Olhos d'Agua	33.500	Olimpia SPG
Elizeo Rampasso	Olhos d'Agua	13.000	Olimpia SPG
Emydio José da Silva	Olhos d'Agua	12.000	Olimpia SPG
Enedino Ferreira Neves	Pasa Tempo	2.000	Olimpia SPG
Ermedes Moreira e Filhas	Moreira	24.000	Barretos CP
Eugenia Ruiz	S. José Monte Alto	112.000	Olimpia SPG
Eugenio Vicentim	Bagagem	20.000	Olimpia SPG
Ezequias Brito	Tamburi	3.000	Barretos CP
Felipe Dib	Bagagem	9.600	Olimpia SPG
Frigorífico Wilson do Brasil	Buracão	380.000	Barretos CP
Francisco Angelo Rodrigues	Olhos d'Agua	30.000	Olimpia SPG
Francisco Carlos do Nascimento	Bagagem	40.000	Luiz Barreto SPG
Francisco Inacio Pimenta	Bagagem	30.000	Olimpia SPG
Francisco Moreira	Bagagem	12.000	Barretos CP
Francisco Ruiz	Sta. Luiza	33.000	Olimpia SPG
Francisco Silva Barra	Pasa Tempo	8.000	Barretos CP
Francisco Thomazini	Aroeira	18.000	Olimpia SPG
Francisco Thomazini	Aroeira (Parte)	12.000	Olimpia SPG
Francisco Vicente Teixeira & Irmão	Aroeira	4.000	Olimpia SPG
Gabriel Diniz Franco	Pitangueiras-Portugal	60.000	Barretos CP
Gracia Dio Leso	Pasa Tempo	10.000	Olimpia SPG
Guilherme Serafico de A. Carvalho e Zeferino F. Veloso Filho	Bacuri	44.202	Barretos CP
Helena Barretos	Bagagem	6.500	Olimpia SPG
Henrique Brancalhão	Olhos d'Agua-Aroeira	3.000	Olimpia SPG
Henrique dos Santos	Bôa Esperança	23.000	Olimpia SPG
Hermenegildo Cabreli & Outros	Bagagem	19.000	Olimpia SPG
Hermenegildo Silvestre	Pasa Tempo-Aroeira	5.000	Olimpia SPG
Irmãos Galeti	Bagagem	20.000	Olimpia SPG
Jacintá da Silva Gomes	Bôa Vista-Pasa Tempo	5.000	Barretos CP
Jeronimo Cipriano Garcia	Olhos d'Agua	18.000	Olimpia SPG
Jeronimo Ferreira Soares	Bagagem	6.450	Barretos CP
Jeronimo Ferreira Soares	Bagagem	6.500	Barretos CP
Jesus Alves Teixeira & Irmãos	Aroeira	6.000	Olimpia SPG

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
11	30	plano	branca	—
11	1½	plano	vermelha	—
79	5	plano	branca	—
420	16	plano	branca	—
800	18	plano	branca	—
2	18	plano	branca	—
9	12	plano	branca	—
11½	21	plano	branca	—
15	8	plano	branca	—
40	18	plano	branca	—
246	8	plano	vermelha e roxa	tem
130	24	plano	branca	—
42	20	plano	branca	—
8½	21	plano	branca	—
89	24	plano	branca	—
15	24	plano	branca	—
461	8	plano	vermelha e roxa	tem
112	18	plano	branca	tem
29	24	plano	branca	—
77	27	plano	branca	—
116	20	plano	branca	—
2700	12	plano	vermelha e roxa	—
68½	24	plano	branca	—
110	13	plano	branca	—
53	14	plano	branca	—
10	30	plano	branca	—
50	21	plano	branca	—
15	30	plano	branca	—
18	14	plano	branca	—
10	14	plano	branca	—
21½	18	plano	branca	—
186	14	plano	vermelha e roxa	—
30	20	plano	branca	—
560	9	plano	massapé e vermelha	—
8	12	plano	branca	—
7	14	plano	branca	—
20	18	plano	branca	—
7	18	plano	branca	—
3	14	plano	branca	—
20	18	plano	branca	—
120	24	ondulado	branca	—
23½	20	plano	branca	—
14	30	plano	branca	—
13	30	plano	branca	—
6	18	plano	branca	—

(Barretos)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Jesus Claudino Pedroso	Mundo Novo	8.000	Olimpia SPG
Jesus Lemos de Toledo	Pitangueiras-Gerivá	50.000	Barretos CP
Jordão Elias & Irmão	Olhos d'Água	10.000	Olimpia SPG
Julio Francisco dos Santos	Bagagem	1.000	Olimpia SPG
João Armanti	Sta. Teresinha P. Tempo	2.500	Barretos CP
João Batista Taveira	Bagagem	3.000	Olimpia SPG
João Borges da Silva	Pasa Tempo-Bagagem	10.000	Olimpia SPG
João Gabriel & Irmãos	Passa Tempo-Aroeira	32.000	Olimpia SPG
João Coleta Bernardes	Olhos d'Água	3.000	Olimpia SPG
João Francisco Lourenço	S/D.	4.000	Olimpia SPG
João Garcia & Irmãos	Olhos d'Água	16.000	Olimpia SPG
João Inacio de Macedo	Bagagem	35.000	Barretos CP
João Junqueira Franco	Água Clara	4.000	Barretos CP
João Osorio de Souza Filho	Bagagem	15.000	Barretos CP
João Pedro Salviano	Tres Pontes	300	Barretos CP
João Rodrigues da Cunha	Paulicéa	1.500	Barretos CP
João Tomazini & Irmãos	Posses Aroeira	22.000	Olimpia SPG
Joaquim Borges da Silva	Pasa Tempo-Bagagens	6.000	Olimpia SPG
Joaquim Candido	S/D	12.000	Alberto Moreira CP
Joaquim Lopes	S/D.	6.000	Luiz Barreto SPG
Joaquim Narcizo Lima	Bagagem	11.000	Olimpia SPG
José Alves Vasconcelos	Bagagem	2.400	Olimpia SPG
José Cabreli	Bagagem	9.000	Olimpia SPG
José Candido de Melo	Olhos d'Água	1.500	Olimpia SPG
José Carvalho Diniz	Posses-Recreio	28.000	Ribeiro dos Santos CP
José Corrêa	Bagagem	60.000	Barretos CP
José Cipriano Leal	Olhos d'Água	11.000	Olimpia SPG
José Diogo de Faria	Bagagem	45.000	Olimpia SPG
José Ferreira	Bagagem	14.000	Barretos CP
José Inacio Sobrinho	Lagoinha	2.000	Olimpia SPG
José Maria Pesoa e Outro	Olhos d'Água	8.000	Olimpia SPG
José Marreto	Bagagem	26.000	Olimpia SPG
José Miqueleti & Irmãos	Pasa Tempo-Aroeira	7.250	Olimpia SPG
José Naresi	Bagagem	14.000	Olimpia SPG
José Osorio de Souza	Onça	5.000	Barretos CP
José Patricio Soares	Bagagem	80.000	Barretos CP
José e Alberto Rodeli	Olhos d'Água	6.500	Olimpia SPG
José Romeiro Lopes	S/D.	50.000	Barretos CP
José Salviano de Oliveira e José Ro- mão Junqueira Sobrinho e Outros	Pasa Tempo-S. Pedro	5.000	Barretos CP
José Sencini Sobrinho	Olhos d'Água	15.000	Olimpia SPG
José e Virgilio Ferreira	Bagagem	21.000	Luiz Barreto SPG
Laurinda Pereira	Bagagem	4.800	Barretos CP
Laurindo Leal	Bagagem	7.000	Luiz Barreto SPG
Leandro José Medeiros	Aroeira	17.000	Olimpia SPG
Lindolfo Caetano de Figueiredo . .	Limoeiro	4.000	Olimpia SPG

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
200	18	plano	branca	—
200	12	plano	vermelha	—
12	24	plano	branca	—
1¼	18	plano	branca	—
26	22	plano	branca	—
8	12	plano	branca	—
6	20	plano	branca	—
36	14	plano	branca	—
30	18	plano	branca	—
4	42	plano	branca	—
80	20	plano	branca	—
41	28	plano	branca	—
240	30	plano	branca	—
35	24	plano	branca	—
10	18	plano	branca	—
166	24	plano	vermelha	—
36	14	plano	branca	—
6	18	plano	branca	—
29	5	plano	branca	—
6	14	plano	branca	—
15	24	plano	branca	—
7	18	plano	branca	—
9	14	plano e serra	branca	—
16	18	plano	branca	—
222	5	ondulado	branca de 1.º	—
60	30	plano	branca	—
22½	18	plano	branca	—
60	—	plano	branca	—
11	28	plano	branca	—
27	24	plano	branca	—
8	24	plano e serra	branca	—
50	18	plano	branca	—
5½	14	plano	branca	—
14	24	plano	branca	—
135	22	plano	branca	—
220	25	plano	branca	—
4½	21	plano	branca	—
80	20	plano	branca	—
493	12	plano	branca	—
30	24	plano	branca	—
158	12	plano	branca	—
5	28	plano	branca	—
7	14	plano	branca	—
12½	14	plano	branca	—
4½	39	plano	branca	—

(Barretos)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Lindolfo Ferreira Ramos e Joaquim Teixeira Almeida	Bagagem	31.000	Olimpia SPG
Lourenço Antonio Cabreli	B. Bagagem	6.500	Olimpia SPG
Luiz Donato	Contendas	25.000	Barretos CP
Luiz Marreto	Bagagem	26.000	Olimpia SPG
Luiz Osório de Souza	Jangada	52.000	Barretos CP
Luiz Tomazini	Aroeira	18.000	Olimpia SPG
Magino Junqueira Franco	Agua Clara	2.000	Barretos CP
Marcelino Sena	Aroeira-Alegria	37.000	Olimpia SPG
Marcondes Borges da Silva	Lagoinha-Bagagem	4.000	Olimpia SPG
Maria Alves de Vasconcelos	Bagagem	500	Olimpia SPG
Maria Candida de Jesus e Filhos	Bagagem	12.900	Barretos CP
Maria Catarina de Jesus, Filhos de	Aroeira	4.000	Olimpia SPG
Maria Emídia de Jesus	Bagagem	6.000	Olimpia SPG
Maria Mendes Luz	Bagagem	14.000	Barretos CP
Maria Piva & Filhos	S/D.	4.500	Barretos CP
Mario Alves Vasconcelos	Bagagem	1.000	Olimpia SPG
Miguel Avena & Angelo Zancanela	Posse Seca	13.000	Barretos CP
Manoel Corrêa	Olhos d'Agua	6.500	Olimpia SPG
Manoel Jacinto da Camara	Aroeira	25.000	Olimpia SPG
Manoel Lopes da Silva	Olhos d'Agua	3.000	Olimpia SPG
Manoel Marques	Pasa Tempo-Pedras	5.000	Barretos CP
Manoel Marques Caldeira	Aroeira	6.500	Olimpia SPG
Manoel Martins da Silva	Itambé	4.000	Barretos CP
Manoel de Oliveira Borges	Pasa Tempo	26.000	Olimpia SPG
Manoel Pessôa & Irmão	Olhos d'Agua	16.000	Olimpia SPG
Manoel Pestana Ramos	Bagagem	16.000	Barretos CP
Nabumota Nishioka	Sta. Maria	35.000	Olimpia SPG
Natalina Teodora de Souza	Olhos d'Agua	4.000	Olimpia SPG
Natalino Siscão	Aroeira (Parte)	7.000	Olimpia SPG
Natalino de Souza	Posse Seca-Sta. Maria	8.500	Barretos CP
Odete Junqueira Muniz & Irmãos	Bacurí	15.000	Adolfo Pinto CP
Olivier Osorio Franco	Quebra Cuia	20.000	Palmar CP
Ormindia de Andrade e Silva	Floresta	5.000	Barretos CP
Pedrina de Oliveira Pimenta	Bagagem	6.500	Olimpia SPG
Pedro Alves Garcia	Olhos d'Agua	6.000	Olimpia SPG
Pedro Batista e Eugenio Giralddi	Congonhas	6.000	Barretos CP
Pedro Giroldo	Bagagem	9.000	Olimpia SPG
Pedro Hortal	Sta. Mariana	28.000	Palmar CP
Pedro José Nascimento	Bagagem	5.600	Olimpia SPG
Pedro Tomazini	Pasa Tempo-Aroeira	9.000	Olimpia SPG
Rita Borges da Silva	Pasa Tempo	300	Olimpia SPG
Rosa Conceição	Bagagem	16.000	Barretos CP
Sebastião Maria de Souza & Irmão	S/D.	6.000	Barretos CP
Sebastião Inacio Pimenta e Outros	Bagagem	2.000	Olimpia SPG
Sebastião Pereira da Silva	S. Sebastião	28.000	Barretos CP

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
23	18	plano	branca	—
8	12	plano	branca	—
250	20	plano	branca	—
50	18	plano	branca	—
66	19	Inclinado	branca	—
18	14	plano	branca	—
110	18	plano	branca	—
25	11	plano	branca	—
2	18	plano	branca	—
1¼	18	plano	branca	—
41	24	plano	branca	—
17½	18	plano	branca	—
5	24	plano	branca	—
15	30	plano	branca	—
9	18	plano	branca	—
1	18	plano	branca	—
12½	9	plano	vermelha	—
14	18	plano	branca	—
22	18	plano	branca	—
7	18	plano	branca	—
5	24	plano e ondulado	branca	—
7	18	plano	branca	—
4	24	plano	branca	—
60	24	plano	branca	—
20	18	plano	branca	—
13	20	plano	branca	—
115	14	plano	branca	—
13	24	plano	branca	—
12½	14	plano	branca	—
14¾	9	plano	vermelha	—
205	3	plano	variada e branca	—
470	6	plano	vermelha	—
462	26	plano	branca	—
8	12	plano	branca	—
70	18	plano	branca	—
315	18	plano	branca	—
10	24	plano	branca	—
209	1	plano	vermelha	—
7	24	plano	branca	—
9	14	plano	branca	—
8	24	plano	branca	—
16	28	plano	branca	—
29	22	plano	branca	—
17	12	plano	branca	—
45	20	plano	branca	—

(Barretos)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Serafim Epaminondas	Olhos d'Agua	8.000	Olimpia SPG
Severino Rodrigues Borges	Cachoeira	75.000	Barretos CP
Silvestre Ferreira Pinto & Outros	Mundo Novo	15.000	Barretos CP
Teodomiro da Silva Melo	Figueira	35.000	Olimpia SPG
Teodomiro da Silva Melo	Figueira	67.000	Olimpia SPG
Teodoro Pianieri	Aroeira	23.000	Olimpia SPG
Urbino Antonio de Souza	Bagagem-Pasa Tempo	3.000	Olimpia SPG
Valentim Marreto	Bagagem	26.000	Olimpia SPG
Vespaziano Junqueira Franco	Bôa Esperança	250.000	Barretos CP
Vicente Tesone	Vitoria	40.000	Olimpia SPG
Vitorio Marreto	Bagagem	26.000	Olimpia SPG

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	18	plano	branca	—
315	10	plano	vermelha	—
27	18	plano	branca	—
400	18	plano	branca	—
308	18	plano	branca	—
24	15	plano	branca	—
12	24	plano	branca	—
32	18	plano	branca	—
500	12	plano	branca	—
50	18	plano	branca	—
50	18	plano	branca	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Abel da Silva	São José	8.000	Cedral EFA
Abilio Gonçalves da Silva & Filhos	Palmeiras	60.000	Cedral EFA
Adelia Reiche	Santa Adelia	5.000	Cedral EFA
Adelino José Reino	Paula Vieira	11.000	Cedral EFA
Adelino José Reino	Paula Vieira	3.000	Cedral EFA
Adelino Valentim de Souza	Santa Leonor	5.000	Cedral EFA
Agostinho de Abreu	Bom Sucesso	5.000	Cedral EFA
Agostinho Bianchi	S. Agostinho	5.000	Cedral EFA
Albano Franzini	Bela Vista	8.600	Cedral EFA
Alberto Fachinelli	S. Luiz	20.000	Cedral EFA
Alberto Fachinelli Lucatto	Achiléa	15.600	Cedral EFA
Alberto Menoia & Irmãos	Paula Vieira-S. João	12.000	Cedral EFA
Albino Trevisan & Irmãos	Sertãozinho	20.000	Cedral EFA
Alexandre Peres	Limoeiro	12.000	Cedral EFA
Alexandre Pulici & Irmão	S. Geraldo	31.000	Cedral EFA
Alfredo Buosi & Irmãos	Sta. Olga	40.000	Cedral EFA
Ambrosio Bastida	Dom Bosco	7.000	Cedral EFA
Americo Buosi & Irmãos	S. Americo	14.500	Cedral EFA
Americo Buosi & Irmãos	S. Luiz	24.000	Cedral EFA
Americo Simeí	Paula Vieira-Sta. Olga	10.000	Cedral EFA
Americo Verginio e Fernando Buosi	S. Francisco	7.000	Cedral EFA
André Jordão Carraco	Sta. Maria	5.500	Cedral EFA
André Jordão Gimenez	Sta. Patricia	15.000	Cedral EFA
Angelo Biliazzi & Irmão	S. José	14.000	Cedral EFA
Angelo Buosi	S. Angelo	20.000	Cedral EFA
Angelo Rozan-Herdeiros de	S. Angelo	50.000	Cedral EFA
Aniceto Alves Ferreira	S. Rosa	13.200	Cedral EFA
Anicezo Sylvestre Pereira	Sta. Thereza	7.500	Cedral EFA
Anselmo Berni	S. Anselmo	12.000	Cedral EFA
Antonia Maria de Paula	S. Antonio	9.000	Cedral EFA
Aquino Sophia	Leontilha	16.000	Cedral EFA
Arthur Chiari & Irmãos	Sta. Maria	57.000	Cedral EFA
Arthur Dallafini	Bela Vista	95.000	Cedral EFA
Arthur da Silveira Leite	Sta. Lucia	71.000	Cedral EFA
Attilio Bostolosso	Diamante	4.000	Cedral EFA
Augusto Baldo	Bôa Esperança	6.000	Cedral EFA
Augusto Splendor	Bandeirante	22.000	Cedral EFA
Augusto Uliana	Santa Thereza	15.000	Cedral EFA
Augusto Villela Braga	Pinhal	22.000	Cedral EFA
Avelino Pereira da Motta e Irmãos e Luiz Ferreira Julio	União	55.000	Cedral EFA
Antonio Affonso	Sta. Deolinda	3.000	Cedral EFA

cípio de Cedral (Até 31 de Agosto de 1940)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7½	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
47	5	plano	massapé, branca e arenosa	—
2¼	26	plano	massapé e branca	—
6	8	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
23	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
2	26	plano	massapé e branca	—
4	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	4	Ondulado	massapé, branca e arenosa	—
13	3	plano	massapé e branca	—
11	3	plano	massapé e branca	—
11	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
14¾	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	8	acidentado	massapé e branca	—
26	4	plano	massapé, branca e arenosa	—
30	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8	17	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
8¾	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
14¾	6	ligeiramente a cidentado	massapé	—
9½	10	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8¼	7	plano	massapé e branca	—
5	18	ligeiramente acidentado	branca e arenosa	—
33	13	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
15	10	plano	massapé e branca	—
16	1	plano	massapé, branca e arenosa	—
44	10	acidentado	massapé e branca	—
8¼	7½	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8	18	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8½	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
16	11	acidentado	massapé e branca	—
50	8	plano	massapé e branca	—
60	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	tem
45	300 mts.	plano	arenosa, massapé e branca	—
5	12	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
9	26	plano	massapé e branca	—
24	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
12	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
145	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
50	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
3¼	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—

(Cedral)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Antonio Casteletti	Sta. Virginia	12.000	Cedral EFA
Antonio Faquim	S. Geraldo	5.500	Cedral EFA
Antonio Ferracini	Sta. Cecilia	19.600	Cedral EFA
Antonio Ferracini & Irmão	Sta. Izabel	26.500	Cedral EFA
Antonio Figueira da Silva	Sant'Ana	9.000	Cedral EFA
Antonio Gobbi & Irmãos	Sta. Adelina	6.250	Cedral EFA
Antonio João Felipe	Sta. Mariana	13.000	Cedral EFA
Antonio Marangon & Irmãos	Padua	12.000	Cedral EFA
Antonio Mendonça Diogo	S. Antonio	150.000	Cedral EFA
Antonio de Ornellas	S. Bento	6.000	Cedral EFA
Antonio Poletti	Sta. Genoveva	6.300	Cedral EFA
Antonio Prete	Regina	12.000	Cedral EFA
Antonio Rodrigues Junior	Rodrigues	8.000	Cedral EFA
Antonio Teixeira Doria & Irmãos	Bom Jesus	6.500	Cedral EFA
Antonio Teixeira Doria e Outros	Teixeira	8.500	Cedral EFA
Antonio Vasconcellos	Sta. Maria	20.000	Cedral EFA
Antonio Vasconcellos	S. José	12.000	Cedral EFA
Antonio Vicente Ferreira	S. Antonio	45.000	Cedral EFA
Benedicto Theodoro de Carvalho	Theodoro	40.000	Cedral EFA
Bento Ferreira	S. Bento	4.500	Cedral EFA
Bento Gonçalves do Carmo	S. Bento	2.000	Cedral EFA
Bento Rosina	S. Luiz	12.000	Cedral EFA
Bortolo Margonari	Sta. Emilia	6.000	Cedral EFA
Brandina Maria de Jesus	Canta Gallo	18.000	Cedral EFA
Caetano Guerra	S. Caetano	10.000	Cedral EFA
Caetano Imperador	S. Caetano	3.000	Cedral EFA
Carlos Dias Barbosa	Sant'Ana	17.000	Cedral EFA
Carlos Rossi	Sta. Rita	26.000	Cedral EFA
Cesar Moreschi	Sta. Maria	83.000	Cedral EFA
Cesar Moreschi	S. Antonio	3.000	Cedral EFA
Claudio Buosi & Outro	Bôa Esperança	15.000	Cedral EFA
Cyro Lirzé	Sta. Ignez	6.200	Cedral EFA
Damião Linger	Damião	1.500	Cedral EFA
Defende Paulino e Irno Buosi	S. Paulo	24.000	Cedral EFA
Delphino José Venancio & Filho	S. Delphin	7.500	Cedral EFA
Delphino de Paula Ferreira	S. Sebastião	17.000	Cedral EFA
Domiciano Bernardes Moreira	Moreira	16.000	Cedral EFA
Domingos Poletto	S. Domingos	9.000	Cedral EFA
Domingos Rivalta & Irmãos	Imola	22.000	Cedral EFA
Domingos Zanquetta	S. Domingos	1.000	Cedral EFA
Donato de Ilho	Sta. Maria	44.000	Cedral EFA
Elyzeu Segundo Bortoletto	S. Antonio	28.000	Cedral EFA
Emerenciana de Freitas & Filhos	S. Manoel	12.000	Cedral EFA
Emilio Beltrane	Sta. Emilia	10.000	Cedral EFA
Emilio Targa	Barrinha	11.400	Cedral EFA
Emilio Targa	Sta. Thereza	10.000	Cedral EFA

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	11	plano	massapé e branca	—
3½	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
12½	4	plano	massapé e branca	—
18	4	plano	massapé e branca	—
12	7	acidentado	massapé e branca	—
5	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
45	30	plano	massapé e branca	—
10	12	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
116	5	plano	massapé, arenosa e branca	tem
8	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
4	4	plano	massapé e branca	—
8½	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5¼	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
4	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
20	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
12	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
83	10	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
45	16	acidentado	massapé e branca	—
2¾	4	plano	massapé e branca	—
3	15	acidentado	massapé e branca	—
8	2	plano	massapé e branca	—
5¼	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
25	7	plano	massapé e branca	—
70	9	plano	massapé e branca	—
5	27	plano	massapé e branca	—
28½	21	plano	massapé e branca	—
26	11	plano	massapé e branca	—
73¾	9	ligeiramente acidentado	massapé e branca	tem
14	15	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
18	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
4	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
1	500mts.	plano	massapé e branca	—
17	4	plano	massapé e branca	—
5¾	1	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
13¼	8	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
17½	14	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
8	2½	plano	massapé e branca	—
12½	9	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
22	28	plano	massapé e branca	—
28	1½	plano	massapé e branca	—
26	8	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
10	14	acidentado	massapé e branca	—
6	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	10	plano	massapé e branca	—
10¼	3	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—

(Cedral)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Enos Beolchi	Bela Vista	54.000	Cedral EFA
Enos Beolchi	Barrinho	42.000	Cedral EFA
Ennio Mantovani	Sta. Maria	60.000	Cedral EFA
Ernesto Cardoso de Oliveira	Primavera	14.000	Cedral EFA
Ernesto Garcia Lopes	Sta. Carolina	40.000	Cedral EFA
Ernesto Gonçalves do Carmo	S. Ernesto	1.000	Cedral EFA
Eugenio Buosi & Irmão	S. Caetano	8.500	Cedral EFA
Eugenio Molena	Sta. Eugenia	5.000	Cedral EFA
Felippe Garcia	Sta. Josephina	3.700	Cedral EFA
Fioravante Dezordi	Cravinho	17.000	Cedral EFA
Fioravante Faquim	Santa Helena	4.000	Cedral EFA
Frederico Negrelli & Irmãos	Sta. Herminia	9.000	Cedral EFA
Francisco da Camara Junior	Paula Vieira-S. Francisco	1.500	Cedral EFA
Francisco de Franceschi	Sta. Josepha	17.000	Cedral EFA
Francisco Pelaes e Outros	Dolores	32.000	Cedral EFA
Francisco Rodrigues Roxo	S. Francisco	20.000	Cedral EFA
Francisco Sanfelice	S. Francisco	5.000	Cedral EFA
Geraldo Vicente	S. Vicente	7.000	Cedral EFA
Guído Passarini	Corrego do Alfaca	15.000	Cedral EFA
Guilherme Buosi	Bôa Esperança	80.000	Cedral EFA
Guilherme Buosi	Trindade	50.000	Cedral EFA
Herme Marinelli & Irmão	S. Severino	60.000	Cedral EFA
Henrique Veneziano	Sta. Zita	40.000	Cedral EFA
Herminio Villa	Millai	18.000	Cedral EFA
Horacio Pereira Dias	Paulicêa	42.000	Cedral EFA
Hugo Borsari	Paineiras	20.000	Cedral EFA
Ignacio Gonçalves	Sta. Angela	30.000	Cedral EFA
Jeronymo Bortolozzo	Sta. Lucia	7.000	Cedral EFA
Joanna Souza de Jesus	Funchal	11.000	Cedral EFA
Josué Buosi & Irmãos	S. Francisco	53.000	Cedral EFA
Julio de Loyolla Brandão	Itamar	112.000	Cedral EFA
Justina Julian & Filhos	Sta. Justina	14.000	Cedral EFA
Justiano Rodrig. de Carvalho e Outros	Sapé	28.000	Cedral EFA
João e Antonio Reinoldes	Faial	9.000	Cedral EFA
João Barison	Barison	13.000	Cedral EFA
João Dias Barbosa	S. Carlos	4.000	Cedral EFA
João Faquim	Bela Aurora	20.000	Cedral EFA
João Francisco de Assunção	Salazar	12.000	Cedral EFA
João Francisco Ramos	Dolores	16.000	Cedral EFA
João Francisco de Souza	S. José	10.000	Cedral EFA
João Furlan	Sta. Cruz	12.000	Cedral EFA
João Galbiatti	Bela Vista	51.000	Cedral EFA
João Jisuatto	Sta. Rita	10.000	Cedral EFA
João Joaquim Dias e Outros	Piedade	16.000	Cedral EFA
João Luiz da Silva	Sant'Ana	12.000	Cedral EFA
João e Manoel Segura Lopes	Desengano	40.000	Cedral EFA

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
37½	3	plano	massapé, branca e arenosa	
27½	7	plano	massapé, branca e arenosa	
44	1	plano	massapé, branca e arenosa	
54	15	plano	massapé e branca	
22	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
3	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
8	6	plano	massapé e branca	
5	14	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	
3¼	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
—	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
4¼	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
11	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
2	12	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
10¼	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
35	10	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
19	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
6	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
5	6½	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
15	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
52	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
31	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
45½	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
50	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
17¾	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
100	14	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
20	9	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
28	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
5	12	plano	massapé, arenosa e branca	
6	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
34½	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
65	500 mts.	plano	massapé e branca	tem
10	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
62	15	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	
6	7	acidentado	massapé e branca	
9¾	12	plano	massapé e branca	
4	24	plano	massapé e branca	
18	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
30	8	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	
8½	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
12	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
18	9	acidentado	massapé e branca	
72	9	acidentado	massapé e branca	
5½	19	plano	massapé e branca	
12	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	
9½	12	plano	massapé e branca	
25	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	

(Cedral)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
João Melina	S. Daniel	6.000	Cedral EFA
João de Oliveira Leite	S. João	5.500	Cedral EFA
João Pulici	S. Paulo	40.000	Cedral EFA
João Romualdo Alves	S. Augusto	4.500	Cedral EFA
João Rozan & Irmãos	Rozan	33.000	Cedral EFA
João Sanches Gonçalves	Sta. Izabel	5.500	Cedral EFA
João Sella	Jamboleiros	15.000	Cedral EFA
João Vicente Ferreira	São João	30.000	Cedral EFA
Joaquim Cordeiro	S. Antonio	130.000	Cedral EFA
Joaquim Euzebio dos Santos e Outros	Bela Vista	75.000	Cedral EFA
Joaquim Firmino da Silva	Brilhante	30.000	Cedral EFA
Joaquim Francisco Vieira	Campo Alegre	22.000	Cedral EFA
Joaquim Lopes	Conceição	2.300	Cedral EFA
Joaquim Pereira da Mota	Palmeiras (Bairro)	25.000	Cedral EFA
Joaquim Pereira da Silva	S. Joaquim	15.000	Cedral EFA
Joaquim dos Santos Adega	Poiares	11.000	Cedral EFA
Joaquim Severino Pereira	S. Antonio	8.000	Cedral EFA
José Affonso de Mello-Herdeiros . .	Conceição	44.000	Cedral EFA
José Antonio Bortoluzzo	Modelo	60.000	Cedral EFA
José Antonio Bortoluzzo	S. José	50.000	Cedral EFA
José Antonio Dellafine & Irmãos . .	Sta. Carolina	11.000	Cedral EFA
José Armelin & Filhos	S. Vicente	4.000	Cedral EFA
José Buosi-Espolio de	S. José	50.000	Cedral EFA
José Costa & Irmão	Alto Alegre	14.000	Cedral EFA
José Fabiano	Riachuelo	8.000	Cedral EFA
José Fabiano & Irmãos	São Carlos	6.300	Cedral EFA
José Ferrari & Irmão	S. Angelo	12.000	Cedral EFA
José Firmino da Silva	S. Antonio	16.000	Cedral EFA
José Firmino da Silva	Jaboticabal	30.000	Cedral EFA
José Francisco de Assunção	Sta. Maria	7.000	Cedral EFA
José Francisco de Paula	Sta. Carolina	9.000	Cedral EFA
José Furlan	Sta. Emilia	14.500	Cedral EFA
José Garcia	Sevilha	5.000	Cedral EFA
José Gardiano Sanches	S. José	16.000	Cedral EFA
José Gouveia Laranja	Palmeiras-Sta. Maria	15.000	Cedral EFA
José Luiz Ferreira	S. José	9.000	Cedral EFA
José Luiz Ferreira & Filhos	Bôa Vista	22.000	Cedral EFA
José Marques Caldeira da Silva . .	Aparecida	12.000	Cedral EFA
José Marques da Silva	Laranjal	3.000	Cedral EFA
José Martins Pereira-Herds. de . .	Paula Vieira	10.000	Cedral EFA
José Matheusse	Sta. Augusta	13.000	Cedral EFA
José Mendonça Filho & Irm., menores	S. Luiz 2.ª	800	Cedral EFA
José Pietro Bom & Irmão	S. Antonio	48.000	Cedral EFA
José Soares de Alvarenga e Outros .	Monteiro	54.000	Cedral EFA
José de Souza Motta e Outros . .	S. Vicente	17.000	Cedral EFA
José Veneziano	Sta. Rosa	28.000	Cedral EFA

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4½	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
12½	14	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
63¾	7	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
5	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
73	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	18	ligeiramente acidentado	branca e arenosa	—
9¾	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
53	13	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
108¾	350 mts.	plano	massapé e branca	—
117	3	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
50	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
22	12	plano	massapé e branca	—
3	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
25	7	plano	massapé e branca	—
14	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
6	12	plano	massapé e branca	—
27¾	26	plano	massapé e branca	—
46	3	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
35	6	plano	massapé, branca e arenosa	Tem
24	4	plano	massapé e branca	Tem
7½	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	18	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
36	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8¾	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5½	7	plano	massapé e branca	—
8¾	10	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
13	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
15	7	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
25	5	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
5	7	plano	massapé e branca	—
8	1½	plano	massapé e branca	—
9¾	12	plano	branca e arenosa	—
9¾	13	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
17	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
16	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
6	13	plano	branca, massapé e arenosa	—
24	12	ligeiramente acidentado	branca, massapé e arenosa	—
11	14	acidentado	massapé e branca	—
3¾	12	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
11½	17	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
15	17	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
¾	13	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
32	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
87	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
30	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—

(Cedral)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
José Vicente Ferreira	S. José	140.000	Cedral EFA
Lazaro Antonio Pereira	S. Lazaro	10.000	Cedral EFA
Leonardo Comar & Filhos.	Bôa Sorte	45.000	Cedral EFA
Lucatto Irmãos e Sobrinhos	S/D.	125.000	Cedral EFA
Luiz Baptista Ramos & Irmãos	S. José	35.000	Cedral EFA
Luiz e João Baptista Ramos	S. Luiz	13.000	Cedral EFA
Luiz Bellardo	S. Luiz	17.000	Cedral EFA
Luiz Buzzo	Sta. Josephina	11.800	Cedral EFA
Luiz Curia Chirini	S. Luiz	3.200	Cedral EFA
Luiz Faquim	S. Luiz	4.000	Cedral EFA
Luiz Guidolin	S. Domingos	39.000	Cedral EFA
Luiz Guidolin	Barrinha	26.000	Cedral EFA
Luiz Guidolin	Brejinho	32.000	Cedral EFA
Luiz Maximiano Gonçalves da Silva	Jurubatuba	5.550	Cedral EFA
Luiz Melegatti, Maria Buosi e Outros	Sta. Izabel	17.000	Cedral EFA
Luiz Pagani	Ventania	1.500	Cedral EFA
Luiz Pereira da Motta	Sta. Izabel	11.000	Cedral EFA
Luiz Reche	S. Salvador	5.000	Cedral EFA
Luiz Zardini	Sta. Madalena	30.000	Cedral EFA
Luiza da Silva Teixeira e Outros	S. Alfredo	9.000	Cedral EFA
Maria Benedicta de Jesus	S. Antonio	45.000	Cedral EFA
Maria de Jesus.	Sta. Maria	19.000	Cedral EFA
Maria de Jesus Andrade	Sta. Maria	80.000	Cedral EFA
Maria Vicente Ferreira	Sta. Therezinha	1.500	Cedral EFA
Mario Milani	Bôa Vista	30.000	Cedral EFA
Messias Severino Pereira	Bela Vista	22.000	Cedral EFA
Miguel Proto & Irmão	S. Miguel	35.000	Cedral EFA
Modesto de Pieri	Vidor	13.000	Cedral EFA
Manoel Alves	Bôa Esperança	3.000	Cedral EFA
Manoel Alves	Sant'Ana	4.000	Cedral EFA
Manoel Antonio da Costa	Bragança	23.300	Cedral EFA
Manoel Custodio Corrêa	Mata	100.000	Cedral EFA
Manoel Esteves	S/D.	50.000	Cedral EFA
Manoel Fernandes de Mendonça	Caxias	900	Cedral EFA
Manoel Gaspar Junior	Sta. Adazinha	30.000	Cedral EFA
Manoel Gomes Rabello & Irmãos	Sta. Lucia	10.000	Cedral EFA
Manoel Gomes Rabello & Irmãos	Madeira	22.000	Cedral EFA
Manoel Gomes Rabello & Irmãos	Sta. Therezinha	48.000	Cedral EFA
Manoel Gonçalves Corrêa	Barbosa	60.000	Cedral EFA
Manoel Gonçalves Corrêa	S. Manoel	52.000	Cedral EFA
Manoel Gonçalves Sardinha	S. Miguel	40.000	Cedral EFA
Manoel Luiz Junior & Filhos	S. Sebastião	9.500	Cedral EFA
Manoel Rodrigues Lucas	S. Domingos	19.500	Cedral EFA
Manoel da Silva	Sta. Augusta	20.000	Cedral EFA
Manoel da Silva	S. Manoel	19.500	Cedral EFA
Manoel de Souza Jardim e Ant. Costa	Sta. Emilia	9.000	Cedral EFA

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
82	6	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
25	18	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
34½	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
115	5	plano	branca e arenosa	tem
41	9	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	18	plano	massapé e branca	—
32	10	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
6	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	13	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
4¼	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
19½	9	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
12¾	1	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
22½	1	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
6	4	plano	massapé e branca	—
12	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
6	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	7	plano	massapé e branca	—
10	27	plano	massapé e branca	—
21	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
6	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
96	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
67¾	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	tem
5½	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
32	9	acidentado	massapé, branca e arenosa	—
42	26	plano	massapé e branca	—
30	12	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8¾	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8¾	16	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
3½	14	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
14	5	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
436¾	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
34	5	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
½	200 mts.	plano	massapé, branca e arenosa	—
25	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
20	5	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
14¾	3½	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
53¾	9	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
50	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	tem
35	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
24	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	3	plano	massapé e branca	—
9	2½	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
27	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
18	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
5	3	plano	massapé e branca	—

(Cedral)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Manoel Vieira Cabral	S. Manoel	6.000	Cedral EFA
Manoel Vieira Cabral & Irmãos	Aparecida	23.000	Cedral EFA
Manoel Vieira Cabral e Irmãos	São Carlos	38.000	Cedral EFA
Narcizo Dezordi	Luzitana	6.700	Cedral EFA
Natal Cól	Sta. Constancia	8.000	Cedral EFA
Necezio Bordin	S. Antonio	5.600	Cedral EFA
Nicolau Peruzin & Irmão	Palmeiras (Bairro)	39.000	Cedral EFA
Oswaldo de Carvalho	S. Antonio das Abelhas	120.000	Cedral EFA
Paulo Tondatti	Sta. Joanna	11.500	Cedral EFA
Pedro Buzo	S. Pedro	5.500	Cedral EFA
Pedro Ferreira Julio	Pontal	24.000	Cedral EFA
Pedro Puia	S. Pedro	11.000	Cedral EFA
Pedro e Santo Rossi	S. Pedro	20.000	Cedral EFA
Pedro Soares de Souza & Outros- Viuva de	Baptista	32.000	Cedral EFA
Pedro Vicente Ferreira	Promissão	50.000	Cedral EFA
Purcina Obtini & Filhos	Botini	1.500	Cedral EFA
Raphael André	S. Raphael	45.000	Cedral EFA
Raphael Pavanello Irmão	S. Pedro	30.000	Cedral EFA
Ricciari Dezordi	Luzitana	3.330	Cedral EFA
Romualdo Alves-Herdeiros de	S. Lourenço	4.500	Cedral EFA
Romualdo Alves-Herdeiros de	S. Manoel	5.500	Cedral EFA
Romualdo Alves-Herdeiros de	S. Francisco	6.000	Cedral EFA
Rosa Altran & Filhos	Sta. Cecilia	12.000	Cedral EFA
Rufino de Souza	Sta. Dulcinia	11.000	Cedral EFA
Sabatini Franchi	Cajuero	5.000	Cedral EFA
Salvador Costa Filho, Genro e Netos	Sta. Rosa	13.000	Cedral EFA
Sebastião Anezio, Orlando e Outros	S. Sebrstião	4.000	Cedral EFA
Severino Vicente Ferreira-Herds. de	Barrinha	49.000	Cedral EFA
Silvanio Facci & Irmãos	S/D.	40.000	Cedral EFA
Silvestre Dias Barbosa	S. Silvestre	20.000	Cedral EFA
Theodoro Gomes-Herdeiros de	Brasileira	9.500	Cedral EFA
Thomaz Ferreira Julio	Bom Fim	28.500	Cedral EFA
Turibio Camillo Castro	Sta. Maria	15.000	Cedral EFA
Vicente Calegari	Sta. Alice	5.000	Cedral EFA
Vicente Ferreira	S. Vicente	60.000	Cedral EFA
Vicente Scarpelli-Herdeiros de	S. Vicente	12.000	Cedral EFA
Victorio Bertelli	Sta. Mafalda	18.000	Cedral EFA

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3¾	1	plano	massapé e branca	—
14	10	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
46	5½	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
19	19	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
3	5	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
5	14	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
23	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
216	8	ligeiramente acidentado	massapé e branca	tem
8½	12	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
3	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
20	10	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8¾	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
16¾	11	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
75	6	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
50	9	plano	massapé e branca	—
1	200 mts.	plano	massapé e branca	—
36	12	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
21	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
9¼	19	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
2½	16	plano	massapé, branca e arenosa	—
12	15	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
10	14	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
6	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8½	2	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
3½	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
8	3	plano	massapé e branca	—
42	18	plano	massapé e branca	—
30	9	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
40	12	ligeiramente acidentado	massapé, branca e arenosa	—
23	20	plano	massapé e branca	—
5	1	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
21	7	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
22	3	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
4	4	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
30½	8	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
15	500 mts.	ligeiramente acidentado	massapé e branca	—
9	3	plano	massapé e branca	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Alfredo Antonio de Campos	Bairro Campo Grande	800	Jacaré CB
Alvaro Martins de Siqueira	Bairro Bom Jesus	1.400	Jacaré CB
Amadeu Carneiro de Castro	Bairro Bom Jesus	800	Bom Jesus CB
Amelia Gonçalves,	Bairro Bom Jesus	1.200	Bom Jesus CB
Anna Francisca de Oliveira	Bairro Angola de Baixo	500	Jacaré CB
Arlindo e Claudio Vieira	Bairro Campo Grande	1.200	Jacaré CB
Arquiria Salomão	Bairro Jaguarí do Meio	1.200	Jacaré CB
Augusto Esmerio	Bairro Mato Dentro	1.500	Jacaré CB
Augusto Marquês da Silva	Bairro Jardim	500	Jacaré CB
Antonio Alves Vieira	Bairro Jaguarí	500	Jacaré CB
Antonio Amaro	Sto. Antonio Jaguarí	50.000	Jacaré CB
Antonio de Araujo Faria	Bairro Mato Dentro	50	Jacaré CB
Antonio Esaú dos Santos Neves	Sta. Terezinha	6.000	Jacaré CB
Antonio Galvão Trigueirinho	Esperança	500	Jacaré CB
Antonio Joaquim Sant'Anna	Bairro Mato Dentro	1.000	Jacaré CB
Antonio José Trindade	Bairro Angola de Baixo	40.000	Jacaré CB
Antonio Lico	Bairro Campo Grande	500	Jacaré CB
Antonio de Moraes Penteado	Bairro Parati	1.500	Jacaré CB
Antonio Natal	Bairro Mato Dentro	2.000	Jacaré CB
Antonio Neves	Bairro Mato Dentro	2.000	Jacaré CB
Antonio Pereira & Irmão	Bairro Jaguarí do Meio	400	Jacaré CB
Antonio Priante	Bairro Jaguarí do Meio	20.000	Jacaré CB
Antonio Silverio	Bairro Cachoeira	31.000	Jacaré CB
Bazilio José Pereira	Bairro Bom Jesus	300	Jacaré CB
Benedicto Cardoso de Oliveira	Bairro Rio Abaixo	100	Jacaré CB
Benedicto José de Souza	Bairro Jardim	800	Jacaré CB
Benedicto Leme Siqueira	Bairro Campo Grande	600	Jacaré CB
Benedicto Lopes Chaves	Bairro Jaguarí do Meio	8.000	Jacaré CB
Benedicto Manoel	Bairro Mato Dentro	1.300	Jacaré CB
Benedicto Manoel Conceição	Bairro Jaguarí do Meio	2.800	Jacaré CB
Benedicto Pereira dos Santos	Bairro Varador	5.000	Jacaré CB
Benedicto Rodrigues dos Santos	Bairro Jaguarí	2.500	Jacaré CB
Benedicto Vicente da Silva	Bairro Bom Jesus	600	Bom Jesus CB
Bento Pinto Machado	Sto. Antonio	15.000	Jacaré CB
Bento Salomão	Bairro Jaguarí do Meio	2.000	Jacaré CB
Bernardino Cardoso	Bairro-Cidade	100	Jacaré CB
Candido Alves Vieira	Bairro Campo Grande	1.300	Jacaré CB
Celestino Soares da Costa	Bairro Cachoeira	4.500	Jacaré CB
Claudio José Pereira	Bairro Mato Dentro	1.500	Jacaré CB
Cia. Agricola e Pastoral Jacareense	S. João-B. Vista	52.000	Jacaré CB
Egydia Maria da Conceição	Bairro Lambari	180	Jacaré CB
Evaristo Machado	Bairro Jardim	120	Jacaré CB

cípio de Jacareí (até 31 de Agosto de 1940)

AREA TOTAL	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF
12	4	montanhoso	vermelha	—
4	6	montanhoso	vermelha	—
20	3	montanhoso	vermelha	—
8	3	montanhoso	vermelha	—
10	8	montanhoso	vermelha	—
6	4	montanhoso	massapé	—
1	23	montanhoso	vermelha	—
20	18	montanhoso	vermelha e mixta	—
4	9	montanhoso	vermelha	—
1½	21	acidentado	branca e mixta	—
250	20	montanhoso	massapé	—
½	20	bem feito	vermelha	—
25	4	montanhoso	massapé	—
12	17	montanhoso	vermelha	—
10	8	montanhoso	vermelha	—
150	12	montanhoso	vermelha	—
7	6	montanhoso	massapé	—
40	13	montanhoso	branca	—
4	9	montanhoso	vermelha	—
12	14	montanhoso	vermelha	—
4	33	montanhoso	vermelha	—
30	30	montanhoso	vermelha	—
45	9	montanhoso	vermelha	—
6	8	montanhoso	vermelha	—
1	3	bem inclinado	vermelha	—
3	13	montanhoso	vermelha	—
5	8	montanhoso	vermelha	—
11	30	montanhoso	vermelha	—
2	10	montanhoso	vermelha	—
9	21	montanhoso	vermelha	—
150	18	montanhoso	vermelha	—
16	28	montanhoso	vermelha	—
5	4	montanhoso	vermelha	—
60	30	montanhoso	vermelha	—
12	21	montanhoso	vermelha	—
¼	½	bem feito	arenosa	—
5½	4	montanhoso	vermelha	—
14	13	montanhoso	arenosa	—
6	12	montanhoso	massapé	—
1400	20	montanhoso	vermelha	—
1	8	montanhoso	vermelha	—
4	13	montanhoso	vermelha	—

(Jacaré)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Felicia dos Santos	Bairro- Cidade	100	Jacaré CB
Francisca Cuba de Moraes	Bairro Cachoeira	200	Jacaré CB
Francisca Maria da Conceição	Bairro Varador	2.000	Jacaré CB
Francisco Bernardes	Bairro Paratí de Baixo	3.000	Jacaré CB
Francisco Esaú dos Santos	Angola	11.000	Jacaré CB
Francisco José Pires	Bairro Mato Dentro	500	Jacaré CB
Francisco Palmas	Bairro Mato Dentro	2.000	Jacaré CB
Francisco Rodrigues de Araujo	Bairro Jaguarí	18.000	Jacaré CB
Gertrudes Maria da Conceição	Bairro Lambarí	200	Jacaré CB
Higino Ribeiro de Carvalho	Bôa Vista	6.000	Jacaré CB
Hilario Antonio Pereira	Bairro Jaguarí	1.000	Jacaré CB
Ignacio Forte	Bairro Mato Dentro	16.500	Jacaré CB
Ignacio Leme de Souza	Bairro Mato Dentro	50	Jacaré CB
Jeronymo José	Bairro Mato Dentro	2.500	Jacaré CB
Jeronymo José Sant'Ana	Bairro Mato Dentro	1.000	Jacaré CB
Joaquina Maria do Esp. Santo-Herds.	Bairro Bom Jesus	800	Jacaré CB
Josefa Catharina de Jesus	Bairro Itapira	110	Jacaré CB
Julio Bueno da Silva	Bairro Pinhal	500	Jacaré CB
João Antonio Moreira	Bairro Mato Dentro	50	Jacaré CB
João Antonio Teixeira	Bairro Jardim	100	Jacaré CB
João Barbosa Miranda	Bairro Jaguarí	7.500	Jacaré CB
João Bonilha	Bairro Campo Grande	2.000	Jacaré CB
João Candido de Abreu	Bairro Mato Dentro	1.300	Jacaré CB
João Fabiano	Bairro Jaguarí	2.500	Jacaré CB
João Guedes Machado	Bairro Jardim	4.000	Jacaré CB
João Inocencio Martins	Bairro Cachoeira	1.000	Jacaré CB
João Joaquim Rodrigues	Bairro Mato Dentro	1.500	Jacaré CB
João Lourenço Porto	Bairro Angola de Baixo	8.000	Jacaré CB
João Lourenço Porto	Bôa Fé	3.000	Jacaré CB
João Pinto de Moraes	Bairro Varador	500	Jacaré CB
João Ramos Braz	Bairro Campo Grande	500	Jacaré CB
João dos Reis Marinho	Bairro Cachoeira	900	Jacaré CB
Joaquim Antonio Rodrigues	Bairro Cachoeira	20	Jacaré CB
Joaquim Borges Fonseca	Bairro Paratí de Baixo	1.000	Jacaré CB
Joaquim Francisco Nogueira	Bairro Mato Dentro	400	Jacaré CB
Joaquim Francisco Nogueira	Bairro Mato Dentro	8.000	Jacaré CB
Joaquim Francisco Nogueira	Bairro Mato Dentro	4.000	Jacaré CB
Joaquim Frederico Pereira	Bairro dos Ourives	110	Jacaré CB
Joaquim das Neves	Bairro Mato Dentro	1.000	Jacaré CB
José Antonio de Paula	Bairro Varador	2.500	Jacaré CB
José Benedicto Prado	Bairro Varador	1.200	Jacaré CB
José Benedicto da Silva	Bairro Jardim	800	Jacaré CB
José Benedicto de Siqueira	Bairro Bom Jesus	400	Jacaré CB
José Bicudo de Paula	Bairro Jaguarí	4.600	Jacaré CB
José Ernesto Alves	Bairro-Cidade	10.000	Jacaré CB
José Faustino de Oliveira	S. Benedicto	20.000	Jacaré CB

AREA TOTAL (algs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
¼	1	bem feito	vermelha	—
3	15	montanhoso	vermelha	—
70	23	montanhoso	vermelha	—
5	18	montanhoso	vermelha	—
88	8	montanhoso	roxa	—
5	18	montanhoso	vermelha	—
3	10	montanhoso	vermelha	—
15	20	montanhoso	vermelha	—
7	8	montanhoso	vermelha	—
16	1	montanhoso	massapé	—
5	21	montanhoso	vermelha	—
70	10	montanhoso	vermelha	—
3	18	montanhoso	vermelha	—
4	11	montanhoso	vermelha	—
3	13	montanhoso	vermelha	—
2	6	montanhoso	vermelha	—
3	4	montanhoso	vermelha	—
2	15	montanhoso	massapé	—
5	12	montanhoso	vermelha	—
4	9	montanhoso	vermelha	—
7	20	montanhoso	vermelha	—
2	3	bem feito	massapé	—
14	15	montanhoso	vermelha	—
25	30	montanhoso	vermelha	—
10	12	montanhoso	vermelha	—
4	14	montanhoso	vermelha	—
6	9	montanhoso	mixta	—
20	13	montanhoso	vermelha	—
9	10	montanhoso	branca	—
1	18	montanhoso	vermelha	—
3	—	bem feito	massapé	—
5	15	montanhoso	vermelha	—
5	12	montanhoso	vermelha	—
50	12	montanhoso	vermelha	—
7	10	montanhoso	vermelha	—
30	15	acidentado	roxa e mixta	—
49	18	montanhoso	vermelha	—
14	18	montanhoso	vermelha	—
12	12	acidentado	branca	—
15	17	montanhoso	vermelha	—
10	18	montanhoso	vermelha	—
1½	13	montanhoso	vermelha	—
5	7	montanhoso	vermelha	—
30	30	montanhoso	vermelha	—
40	1	montanhoso	vermelha	—
200	18	montanhoso	vermelha	—

(Jacareí)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
José Faustino de Oliveira	Figueira	15.000	Jacareí CB
José Fernandes	Bairro Angola de Cima	6.000	Jacareí CB
José Francisco de Souza	Bairro Jardim	1.500	Jacareí CB
José Frederico	Bairro Angola de Cima	900	Jacareí CB
José Frederico Pereira	Bairro Mato Dentro	300	Jacareí CB
José Joaquim Fernandes	Bairro Campo Grande	13.500	Jacareí CB
José Leite	Bairro da Figueira	500	Jacareí CB
José Maria	Bairro Corrego Rico	50	Jacareí CB
José Mariano de Araujo	Bairro Bom Jesus	3.000	Jacareí CB
José Pugioli	Bairro Boa Vista	1.500	Jacareí CB
José Ramos Filho	Bairro Parati	1.600	Jacareí CB
José Ramos Filho	Bairro Parati	200	Jacareí CB
José Rangel Sobrinho	Bairro Mato Dentro	2.000	Jacareí CB
José Ribeiro Moreira	Bairro Corrego Rico	10.000	Jacareí CB
José Ricardo	Sta. Cruz	32.000	Jacareí CB
José da Silva Melo	Bairro Lambari	4.000	Jacareí CB
José de Siqueira Cardoso	Bairro Cachoeira	2.500	Jacareí CB
José Siqueira Martins	Bairro Parati do Meio	100	Jacareí CB
José Theodoro Pereira	Bairro Mato Dentro	400	Jacareí CB
Ladislau Baptista de Siqueira	Bairro Mato Dentro	500	Jacareí CB
Lindolpho Mancilha	Bairro Angola de Baixo	3.300	Jacareí CB
Lourenço Paulino	Bairro Bom Jesus	800	Jacareí CB
Luciano Ferreira	Bairro Bom Jesus	100	Bom Jesus CB
Luciano Natale	Bairro Mato Dentro	450	Jacareí CB
Luiz Antonio da Silva	Bairro Mato Dentro	500	Jacareí CB
Luiz Boglas	Rio do Peixe	500	Jacareí CB
Luiz Gonçalves	Bairro Itapera	400	Jacareí CB
Luiza Maria Augusta	Bairro Jaguarí	1.000	Jacareí CB
Marciano dos Santos	Bairro Bom Jesus	2.700	Jacareí CB
Mariano Leme Siqueira-Viúva de	Bairro Angola de Cima	12.500	Jacareí CB
Martins José das Neves	Bairro Mato Dentro	10.000	Jacareí CB
Maria Eugénia Machado	Bairro Lambari	1.000	Jacareí CB
Maria Osorio Almeida Braga	Bairro Angola de Cima	2.000	Jacareí CB
Maria de Souza Mello	Bairro Cachoeira	7.480	Jacareí CB
Maria Vitalina Corrêa	Bairro Pinhal	1.200	Jacareí CB
Miguel de Freitas	Bairro-Cidade	23	Jacareí CB
Miguel de Oliveira Branco	Bairro Itapira	600	Jacareí CB
Manoel Cardoso da Silva	Bairro Parati	2.000	Jacareí CB
Manoel Junqueira	Bairro Campo Grande	14.000	Jacareí CB
Manoel Leme	Bairro Angola de Cima	500	Jacareí CB
Manoel Pires Bailão	Bairro Corrego Rico	3.000	Jacareí CB
Octaviano Almeida Braga	Bairro Mato Dentro	4.400	Jacareí CB
Octaviano de Almeida Braga	Bairro Colonia Boa Vista	8.600	Jacareí CB
Olimpio Leme de Siqueira	Bairro Mato Dentro	2.000	Jacareí CB
Pedro Lopes Hernandez	Bairro Campo Grande	1.500	Jacareí CB
Pedro Nunes da Silva	Bairro Itapera	1.500	Jacareí CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
100	—	montanhoso	vermelha	—
30	11	montanhoso	vermelha	—
3	12	montanhoso	vermelha	—
4½	18	montanhoso	vermelha	—
½	18	acidentado	vermelha	—
5½	8	montanhoso	vermelha	—
4	20	montanhoso	vermelha	—
1	3	bem feito	vermelha	—
4	3	montanhoso	vermelha	—
4	8	montanhoso	vermelha	—
15	18	montanhoso	vermelha	—
20	16	montanhoso	vermelha	—
20	13	montanhoso	vermelha e mixta	—
60	3	bem feito	vermelha e arenosa	—
50	15	montanhoso	vermelha	—
7	6	montanhoso	vermelha	—
8	9	montanhoso	vermelha	—
5	20	montanhoso	vermelha	—
1	20	montanhoso	vermelha	—
8	18	montanhoso	vermelha	—
50	9	montanhoso	massapé	—
4	7	montanhoso	vermelha	—
40	½	montanhoso	vermelha	—
1	10	montanhoso	vermelha	—
4	14	montanhoso	vermelha	—
250	30	montanhoso	vermelha	—
2	5	montanhoso	vermelha	—
30	20	montanhoso	vermelha	—
7	10	montanhoso	vermelha	—
10	22	montanhoso	vermelha	—
35	15	montanhoso	vermelha	—
16	5	montanhoso	vermelha	—
25	12	montanhoso	vermelha	—
20	10	montanhoso	vermelha	—
8	16	montanhoso	massapé	—
¼	1	bem inclinado	branca	—
3	4	montanhoso	branca e arenosa	—
4	18	montanhoso	vermelha	—
30	7	montanhoso	vermelha	—
8	21	montanhoso	vermelha	—
18	3	bem inclinada	vermelha	—
12	10	montanhoso	vermelha	—
40	7	montanhoso	vermelha	—
18	18	montanhoso	vermelha	—
15	6	montanhoso	massapé	—
36	5	montanhoso	vermelha	—

(Jacareí)

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Quirino de Araujo Ferraz	Bairro Mato Dentro	800	Jacareí CB
Raul Siqueira Martins	Bairro Parati do Meio	500	Jacareí CB
Rodrigues de Aguiar	Bairro Campo Grande	350	Jacareí CB
Romão Moreno	Bairro Cachoeira	5.000	Jacareí CB
Romualdo Moreira Cesar	Bairro Campo Grande	2.000	Jacareí CB
Salvador José de Araujo	Bairro Mato Dentro	800	Jacareí CB
Sebastiana Maria de Jesus	Bairro Mato Dentro	1.500	Jacareí CB
Sebastião Fernandes da Costa	Bairro Cachoeira	500	Jacareí CB
Sebastião Francisco de Oliveira	Bairro Cachoeira	700	Jacareí CB
Sebastião Julio Leite	Bairro Mato Dentro	1.500	Jacareí CB
Silvano José de Araujo	Bairro Mato Dentro	1.000	Jacareí CB
Theodoro José de Oliveira	Bairro Bom Jesus	1.600	Jacareí CB
Theresa Candida de Jesus	Bairro Mato Dentro	2.000	Jacareí CB
Tomazo Rogeri & Irmão	Jacira	12.000	Jacareí CB
Virgilina Maria da Conceição	Bairro Campo Grande	100	Jacareí CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	14	montanhoso	vermelha e mixta	—
3	14	montanhoso	vermelha	—
4	9	montanhoso	vermelha	—
25	10	montanhoso	vermelha	—
30	6	montanhoso	vermelha	—
4	16	montanhoso	vermelha	—
12	18	montanhoso	vermelha	—
8	12	montanhoso	vermelha	—
4	9	montanhoso	vermelha	—
4½	12	montanhoso	vermelha e mixta	—
5	9	montanhoso	vermelha	—
4	10	montanhoso	vermelha	—
6	21	acidentado	branca e mixta	—
300	14	montanhoso	vermelha	—
½	6	bem feito	vermelha	—

NOTA

O Departamento de Estatística, do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, receberá sempre com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada numero da Revista.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Índice dos municípios publicados

MUNICIPIO	1940 Revista do mês de:	Página
Agua da Prata	Dezembro	2129
Agudos	Março	377
Altinópolis	Maio	759
Americana	Julho	1113
Amparo	Março	329
Anápolis	Março	365
Aparecida	Dezembro	2131
Araraquara	Abril	539
Araras	Março	369
Ariranha	Abril	609
Atibaia	Maio	779
Bariri	Abril	577
Barra Bonita	Setembro	1493
Batatais	Outubro	1701
Baurú	Setembro	1501
Bebedouro	Novembro	1941
Bôa Esperança	Setembro	1517
Bocaina	Julho	1115
Bocaiuva	Novembro	1997
Boitúva	Julho	1141
Borborema	Junho	929
Bragança	Agosto	1273
Brodosqui	Junho	963
Brôtas	Novembro	1965
Cajobi	Dezembro	2135
Colina	Dezembro	2145
Capivari	Maio	747
Casa Branca	Novembro	1927
Conchas	Novembro	1981
Descalvado	Maio	767
Duartina	Junho	941

(continua)

(continuação)

MUNICIPIO	1940 Revista do mês de :	Página
Itapira	Outubro	1743
Itapui	Novembro	1955
Itatiba	Novembro	1985
Itatinga	Setembro	1523
Laranjal	Setembro	1529
Lorena	Junho	955
Morro Agudo	Julho	1149
Piquete	Junho	961
Piramboia	Dezembro	2153
Piratininga	Julho	1099
Pontal	Novembro	1939
Pôrto Feliz	Setembro	1547
Presidente Alves	Julho	1121
Rio das Pedras	Outubro	1689
Salto	Dezembro	2155
Santa Branca	Junho	959
Santa Rita	Outubro	1763
Santa Rosa	Dezembro	2159
São Joaquim	Julho	1135
São João da Boa Vista	Dezembro	2163
São Manoel	Outubro	1711
São Pedro	Junho	971
São Simão	Outubro	1737
Serra Negra	Dezembro	2187
Tapiratiba	Novembro	1977
Tatuf	Julho	1125
MUNICIPIO	1941 Revista do mês de :	Página
Barretos	Janeiro	89
Cedral	Janeiro	129
Guaratinguetá	Janeiro	101
Jacaref	Janeiro	141
Jardinópolis	Janeiro	111
Pindamonhangaba	Janeiro	89

Índice da Matéria

Colaboração:

O sombreamento do cafeeiro e a "broca do café"	4
Café	9
Confrontos de variedades	10
O despulpamento no Estado do Espírito Santo	17

Resumos e transcrições:

O café, antidoto do "mal da dinamite"	24
O café visto em Nova York	25
Financiamento para a compra de despulpadores de café	34
Financiamento para a compra de "selecionadores de café em côco"	35

Estatísticas:

Café entrado em Santos — Mês de Dezembro de 1940 — Resumo	38
Café paulista — safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Dezembro de 1940	38
Café paulista (preferencial) — e preferencial despulpado mês de despacho por Estrada de procedência. Entradas em Santos em Dezembro de 1940	39
Café paulista (preferencial) — mês de despacho por Estrada de procedência. Entradas no Rio de Janeiro em Dezembro de 1940 — Destino marítima	40
Café paulista (preferencial) — Entradas em Santos em Dezembro de 1940	41
Café paulista entrado no Rio de Janeiro	42
Café goiano, entradas em Santos em Dezembro de 1940	42
Café mineiro, entradas em Santos em Dezembro de 1940	42
Café paranaense, entradas em Santos em Dezembro de 1940	43
Total do café entrado no Rio de Janeiro	43
Importação de café na Argentina	44

Armazens Recebedores — Safra 1940/41	44
Existência de café nos principais portos do Brasil em 31-12-940	45
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro	45
Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis	46
Café embarcado pelo porto de Santos por países de destino	47
Café recebido a despacho com destino a Santos	Apenso
Movimento de café em Santos, Rio de Janeiro e Vitória	Apenso
Café embarcado pelo porto de Santos por exportadores	49
Café embarcado pelo porto de Santos por Cias. de Navegação	51
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por países de destino	52
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por Exportadores	54
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro por Cias. de Navegação	56
Café embarcado pelo porto de Vitória por países de destino	57
Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis por países de destino	59
Café embarcado pelo porto de Paranaguá por países de destino	60
Café embarcado pelo porto de Baía por países de destino	61
Café embarcado pelo porto de Recife por países de destino	62
Café embarcado em cabotagem — Dezembro de 1940.	63
Café embarcado pelos principais portos do Brasil por país de destino	64
Café eliminado no Brasil	66
Cotações do termo em Nova-York — Contrato Santos e contrato novo — Contrato "A" Rio — Dezembro 1940	67/68
Cotações do disponível em Nova-York — Dezembro 1940	69
Café — Cotações do disponível em réis papel por 10 qs. — Dezem- bro de 1940	70
Cotações do disponível em Dezembro de 1940	72
Exportação de café pelo porto de Angra dos Reis — Ano 1940	74
Exportação de café pelo porto de Angra dos Reis — Colômbia 1940 — Costa Rica	75
Exportação de café no Mexico — Janeiro a Junho de 1940	76
O café no Mexico	77
Taxas que pesam sobre o café no Mexico — Exportação do Equador pelo porto de Manta, Nov. 1940 — Exportação de café da Ve- nezuela, setembro de 1940.	78
Exportação de café pelo porto de Vitória, Anos 1939 e 1940	79
Exportação de café pelo porto de Vitória durante o mês de Nov. 1940.	80
Cambio — Mercado Livre — Dezembro de 1940	Apenso
Exportação de café de Vitória por Exportadores em Dezembro 1940	81
Frete ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos, du- rante o mês de Novembro de 1940	82
Boletim do mês de Dezembro de 1940, do Departamento da Fiscalização do Comércio e Consumo do Instituto de Café do Est. de São Paulo	84
Boletim da Câmara de Reajustamento Econômico	85
Resumos das observações meteorológicas durante o mês de Novembro de 1940	86
Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo	87

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinaturas Anuais

rs. 10\$000

Número Avulso

rs. 1\$000

Tabela de Anúncios:

1 Página, por vez	300\$000
1/2 " " "	160\$000
1/4 " " "	80\$000
Capa interna	350\$000

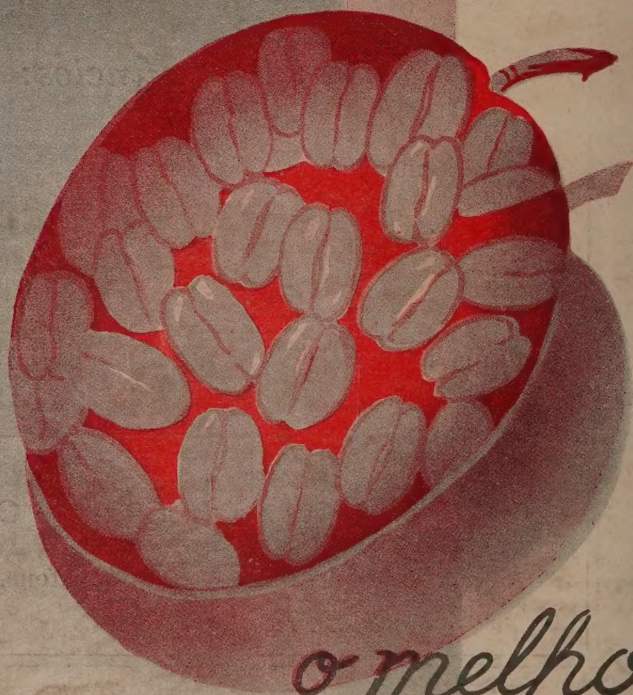
Informações no Instituto de Café

Seção de Publicidade

Telefone, 2-8357



CAFÉ SANTOS



o melhor